

equilíbrio

MAIS RICOS E INSTRUÍDOS FAZEM MAIS EXERCÍCIOS

MOVA-SE

Pesquisa Datafolha mostra hábitos dos brasileiros; 53% realizam alguma atividade física **B11**



Movimento janeiro sem álcool equilibra exageros do fim de ano e do Carnaval **B14**

Trump planeja retaliação a países que sobretaxam multinacionais

Brasil está entre nações com imposto extra, previsto em pacto que os EUA deixam de apoiar

O presidente dos EUA, Donald Trump, ordenou a elaboração de medidas retaliatórias contra países que aplicam impostos "extraterritoriais" sobre multinacionais norte-americanas. A medida pode afetar o Brasil e desencadear uma batalha fiscal global.

O republicano também retirou o apoio dos EUA ao pacto fiscal mundial fechado na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) que permite que 140 países cobrem impostos adicionais sobre companhias americanas.

A maior parte das grandes economias mundiais já criou ou está implementando a taxa. O Brasil faz parte do acordo e, em dezembro, o presidente Lula (PT) sancionou lei que estabelece tributação mínima de 15% sobre os lucros dessas empresas.

Ontem, a avaliação do governo era de que a decisão de Trump não terá efeito prático imediato para o Brasil. **Mercado A11**

Vinicius Torres Freire

Republicano ataca direito nacional de tributar **A11**



William Sarsfield (de costas), condenado por ataque ao Capitólio em 2021, deixa a prisão em Washington após perdão de Trump a todos os envolvidos no caso **Leah Millis/Reuters**

Deirdre McCloskey

Republicano não pode ter tudo o que quer

Propostas serão contestadas, e o Judiciário não está totalmente do lado de Trump **A3**

Estados vão à Justiça contra decreto que restringe cidadania a imigrantes

Vinte e dois estados governados por democratas foram à Justiça contra decreto de Trump que proíbe concessão automática de cidadania americana a filhos de imigrantes em situação irregular ou temporária.

A Constituição diz que todos os nascidos nos EUA são cidadãos americanos. Ontem, em missa, a bispa anglicana Mariann Budde pediu que Trump 'tenha misericórdia' de pessoas trans e migrantes. **Mundo A25**



A bispa de Washington, Mariann Budde, e Trump na catedral da cidade **Kevin Lamarque/Reuters**

Governo Lula minimiza fala de Trump sobre Brasil

Integrantes da gestão Lula (PT) minimizaram declaração de Trump, que afirmou que os EUA não precisam do Brasil e da América Latina. "Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo todo precisa de nós", disse, ao responder à Globo-news. O governo brasileiro diz que vai priorizar as convergências entre os países. **Mundo A26**

EDITORIAIS A2

Ao deixar Acordo de Paris, Trump ameaça a COP de Belém Sobre medida dos EUA.

É preciso mais transparência sobre a crise yanomami Acerca de estatísticas oficiais.

ONGs brasileiras se preparam para corte de verbas A26

Saída da OMS deve afetar recursos para combate a doenças A32

Lula escolhe diplomata negociador ambiental para presidência da COP30

O embaixador André Corrêa do Lago vai presidir a COP30, conferência do clima da ONU neste ano em Belém (PA). Nas últimas COPs, Lago foi um dos principais diplomatas do Itamaraty. Seu nome foi bem recebido por ambientalistas e empresários. **Ambiente A33**

Assessor parlamentar é preso com R\$ 1,1 mi no Pará PF apura suposto esquema de propina após prisão de assessor do deputado Antônio Doido (MDB-PA), aliado do governador Helder Barbalho (MDB). Doido não comentou. **A10**

Wilson Gomes

O jogo que a gestão petista não aprendeu

Nem toda a elite do jornalismo brasileiro foi capaz de conter os efeitos de redes alternativas de comunicação digital. **B10**



ISSN 1678-7773
9 771678 777049

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Ao deixar Acordo de Paris, Trump ameaça a COP de Belém

Dano provocado por medida do republicano pode ser mais diplomático do que físico; EUA já vêm reduzindo emissões de carbono, mas dão pretexto para inação dos demais signatários das metas climáticas

Um exemplo cabal do conflito ideológico nos Estados Unidos está no vácuo de seu governo quanto ao Acordo de Paris. Em 2017, no primeiro mandato, Donald Trump retirou o país do tratado. Em 2021, Joe Biden retornou, mas o presidente ora reempossado volta a abandonar o acordo.

A defecção da nação mais poderosa do mundo abre flanco pernicioso na já claudicante negociação para conter o aquecimento da atmosfera e aumenta o pessimismo com resultados na próxima cúpula do clima, a COP30 a realizar-se em Belém (PA).

O dano ao processo poderá ser mais diplomático que físico. Afinal, a economia dos EUA já observa trajetória de redução de emissões de carbono que o vo-

luntarismo de Trump pode até frear ou, mais dificilmente, reverter. Dará, contudo, pretexto para outros 194 signatários continuarem a nada resolver.

Não que a contribuição americana para agravar a crise do clima seja pequena. Os EUA são o segundo maior poluidor mundial, com produção anual de 4,9 bilhões de toneladas equivalentes de CO₂ (GtCO₂eq, medida que reduz a denominador comum todos os gases do efeito estufa).

Isso corresponde a 13% do total emitido no planeta e a uma das maiores taxas per capita, de 14 toneladas a cada ano. A campeã absoluta, China, emite 12,7 GtCO₂eq, 33% em termos globais, mas no cálculo por habitante fica aquém (9 toneladas).

Do Rio (1992) a Paris (2015), as

tratativas se basearam no princípio de que países desenvolvidos fariam esforço maior para diminuir o impacto do aquecimento. Por isso a China só se comprometeu com atingir um pico de carbono antes de 2030 e então começar a reduzir emissões para alcançar neutralidade até 2060.

Os EUA tinham meta mais estrita: cortar, até 2025, de 26% a 28% sobre os níveis de 2005. Como o país emitia cerca de 6 GtCO₂eq há duas décadas, os percentuais se traduzem em 4,4 a 4,3 GtCO₂eq — não tão longe das 4,9 GtCO₂eq atuais, ainda que na prática descumprindo o compromisso agora abandonado.

Há incerteza também sobre as metas de outras nações, dado que o Acordo de Paris não prevê sanções. Alguns signatários adotam

Não que a contribuição americana para agravar a crise do clima seja pequena. Os EUA são o segundo maior poluidor mundial, com produção anual de 4,9 bilhões de toneladas equivalentes de CO₂, ou 13% do total emitido no planeta

compromissos em aparência ambiciosos, porém demasiado flexíveis, como o Brasil: 59% a 67% de redução até 2035 sobre 2005, com margem ampla para computar captura de carbono de recuperação florestal.

Resulta daí a baixíssima probabilidade de não ser ultrapassado o limite fixado na capital francesa de 1,5°C de aquecimento. Mesmo que se cumpram todos os compromissos nacionais, sobriariam depois de 2030 meras 70 GtCO₂eq para emitir com queima de combustíveis fósseis.

A cifra equivaleria a apenas dois anos de emissões, o que tornaria inexequível alcançar a neutralidade até 2050. Mais, ainda, com carta branca de Trump para novos poços de petróleo e desinvestimento em energias limpas.

É preciso mais transparência sobre a crise yanomami

Governo divulga apenas dados parciais de 2024 relativos a ações de emergência na terra indígena, que completam dois anos; mesmo com melhorias no primeiro semestre, combate ao garimpo deve ser contínuo

Na segunda (20), o estado de emergência em saúde pública na Terra Indígena Yanomami, que se espalha por Amazonas e Roraima, completou dois anos. Segundo dados parciais disponíveis, houve melhora nos indicadores.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), porém, ainda apresenta problemas na publicidade das informações, que afetam a transparência das políticas públicas implementadas na localidade.

Até aqui, o Ministério da Saúde apresentou apenas os números referentes até o primeiro semestre de 2024. Tal opacidade já se verifica desde o ano passado.

Em 2023, a pasta liberou bole-

tins diários até março e semanais até agosto, quando os documentos passaram a ser mensais. Em fevereiro do ano passado, a divulgação foi suspensa.

Com as informações disponíveis, constata-se que foram registradas 155 mortes de yanomamis de janeiro a junho de 2024, ante 213 no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda relevante de 27%.

O número total de óbitos em 2023 (363) superou o de 2022 (343), mas é possível que subnotificações sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL), que estimulou a expansão do garimpo na região, tenham afetado esse indicador.

Na comparação entre os seis

primeiros meses de 2023 e 2024, os casos atestados de malária passaram de 14.450 para 18.310, fenômeno que pode estar relacionado à alta de 73% nos exames para detectar a doença, que chegaram a 136 mil no ano passado.

A extração ilegal de ouro é a principal causa da tragédia yanomami, já que a atividade polui rios com mercúrio, impedindo a pesca e gerando intoxicações, e devasta florestas, o que contribui para a proliferação do mosquito transmissor da malária.

No primeiro ano das ações emergenciais, a área de garimpo oscilou entre fases de redução e expansão. De acordo com os dados oficiais divulgados, de

Tal opacidade sobre os dados não é novidade. Em 2023, a pasta liberou boletins diários e semanais até agosto, quando passaram a ser mensais. Em fevereiro do ano passado, contudo, essa divulgação foi suspensa

março a dezembro de 2024 o indicador despencou, indo de 4.570 hectares para 313.

É dever do poder público divulgar números completos sobre sua atuação contra a crise sanitária na terra yanomami.

Ademais, mesmo que a situação emergencial venha a ser superada, é preciso manter políticas integradas de longo prazo para combater o garimpo. A fiscalização deficiente e a impunidade são alguns dos gargalos, como mostram dificuldades enfrentadas pelo Ibama em logística e na cobrança de multas.

Para um governo que pretende ser referência na área ambiental, é o mínimo a ser feito.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLONISTAS

Vale do Silício flerta com Trump

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Se fosse só Elon Musk, poderíamos atribuir a transformação a uma idiossincrasia. O dono da Tesla passou de empresário mais ou menos normal politicamente, que fazia contribuições tanto para democratas como para republicanos, a ogro da extrema direita, que despejou mais de US\$ 250 milhões na campanha de Donald Trump e por isso ganhou um assento em seu gabinete.

O problema é que não é só Musk. Ainda que de forma menos caricata, outros empresários do Vale do Silício, por vezes descrito como o bastião da ideologia de esquerda nos EUA, também se bandearam para a direita ou parecem dispostos a fazê-lo. Em alguns casos, trocaram uma história de militância no Partido Democrata por Trump.

Não dá para afirmar que esse foi um movimento maciço, mas é algo que se faz notar. A lista de neoconservadores inclui, além de Musk, Peter Thiel, os investidores Marc Andreessen e Ben Horowitz. Mais recentemente, Mark Zuckerberg (Meta) e Jeff Bezos (Amazon) deram sinais de que podem se juntar ao grupo.

Por quê? Parte da explicação é convencionalmente econômica. O bolso é parte sensível do corpo humano, e empresários morrem de medo de regulação, atividade que caiu no gosto dos democratas e que pode fazer um negócio naufragar — ou prosperar, se você for amigo do regulador-chefe.

O espectro da regulação não é, contudo, a história toda. Em entrevista a Ross Douthat, do New York Times, Andreessen diz que

sua conversão conservadora teve muito a ver com o avanço da ideologia woke, também favorecida pelos democratas. Segundo o empresário até 80% de sua força de trabalho hoje é composta por jovens egressos de universidades de elite que foram radicalizados e odeiam o capitalismo e a empresa para a qual trabalham.

Parece-me um rematado exagero, mas o simples fato de Andreessen atribuir sua metamorfose ao wokismo já é um indicativo de que o fenômeno pode estar produzindo efeitos sociais.

Os tempos estranhos pelos quais passamos são fundamentalmente resultado de mudanças na economia, mas também têm uma dimensão cultural que precisa ser mais bem compreendida.

helio@uol.com.br

Trump: a tragédia climática

André Borges

BRASÍLIA Entre todas as atrocidades já ditas e cometidas por Donald Trump, salta aos olhos o retrocesso absoluto com o meio ambiente. Ele anuncia ao mundo, no auge de sua postura arrogante e ditatorial, que os EUA sairão do Acordo de Paris, que o governo ampliará o consumo de combustíveis fósseis, que cortará incentivos a carros elétricos.

Em uma “declaração de emergência energética”, Trump decide que vai aumentar a produção doméstica de petróleo e gás, enquanto assina uma ordem para interromper a concessão de licenças a projetos de energia eólica, tanto em terra quanto no mar.

O mundo assiste a maior economia do mundo dizendo que não está nem aí para o mundo. Ao iniciar a sua cruzada rumo ao se-

ja lá o que for, Trump faz a China parecer um dos países mais compromissados do planeta com a questão ambiental.

Se os chineses são donos da matriz elétrica mais suja do globo, com 60% de suas lâmpadas acendendo todos os dias a partir da queima de carvão mineral, ao menos já sinalizaram que querem trabalhar para mudar esse cenário. O conceito de “civilização ecológica” foi parar na Constituição da China, com metas e compromissos ambientais.

Enquanto Trump rasga tratados internacionais, Xi Jinping diz que a China caminha para que o país asiático chegue à neutralidade de carbono até 2060. É um futuro distante, mas já sinaliza um compromisso de quem comanda o maior emissor de gases de efeito

estufa do planeta desde 2007, em números absolutos.

No caso dos EUA — que são um dos maiores emissores per capita — o acordo cancelado por Trump é com o abismo. O presidente já disse que vai desmantelar o “Green New Deal”, plano que reúne um conjunto de políticas para promover a transição do país a uma economia de baixo carbono, com incentivo ao uso de energias limpas. O clima piorou, e muito.

De costas para o planeta, Trump leva a cabo a agenda eleitoral que o colocou de volta na Casa Branca. É fato. A maioria dos americanos pensa como ele, quer isso mesmo. Como um menino mimado, o presidente americano avisa a todos os amiguinhos da rua que a bola é dele. E que, se ele quiser, fura a bola, e fim de jogo.

O Malaquias e as bets

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO As definições a seguir foram colhidas em dois livros de referência, “Dicionário de Futebol”, de Haroldo Maranhão, e “O ABC das Arquibancadas”, de Leonam Penna. Marmelada: arranjo entre dirigentes e jogadores ou conluio entre eles para fraudar o resultado de uma partida; o mesmo que mutreta. Gaveteiro: juiz ou jogador que se deixa subornar. Malaquias: indivíduo encarregado de subornar jogadores e árbitros; o dinheiro iria numa mala.

Esse tipo de folclore, com fundo de verdade, é inerente ao futebol. Estão aí as histórias do bicheiro Castor de Andrade, patrono do Bangu, e aquela contada no filme “Bolceiros”, de Ugo Giorgetti, em que o árbitro (Otávio Augusto, em interpretação impagável) marca um pênalti, manda a co-

brança voltar duas vezes e troca o batedor — até que a bola finalmente entra.

Um clássico da conversa de taxista é garantir que o Brasil entregou a Copa de 1998, na França, com direito a piripaque de Ronaldo Fenômeno e tudo. A armação seria bancada por uma poderosa empresa de material esportivo que, em troca, garantiria a conquista do Mundial da Ásia em 2002 (a seleção ganhou com gols de Ronaldo na final).

O que antes era considerado uma teoria da conspiração ingênua ou mirabolante hoje é real. Recente Datafolha apontou que a maioria dos brasileiros acredita que os sites de apostas esportivas aumentam a possibilidade da combinação de resultados.

Quando um jogador leva car-

tão vermelho com 29 segundos de partida — ocorreu na decisão da Copa Libertadores entre Botafogo e Atlético-MG —, logo alguém considera a existência da mutreta. Se o craque do time perde um gol cara a cara com o goleiro, é possível que ele esteja na gaveta. Um simples escanteio virou motivo de dúvida atroz.

O motor da desconfiança tem um apelido simpático: bets. Passaram a inundar o mercado a partir de uma medida provisória editada no último mês do governo Temer. Sob Bolsonaro correram soltas e foram regularizadas por Lula. Para enfrentar os evangélicos montaram um lobby pró-jogatina dentro do Congresso e agora lançaram um candidato à Presidência. Se o nome dele fosse Malaquias, seria perfeito.

A agenda de Trump

Muitas de suas propostas serão contestadas em tribunal, e o Judiciário ainda não está totalmente do seu lado

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Eu moro em Washington e nesta segunda a cidade estava bloqueada para a segunda posse de Donald Trump. Serei diretamente afetada pela implementação da sua agenda de usar o poder coercitivo do Estado federal para atacar imigrantes, funcionários públicos federais e gays, porque uma de suas ordens será que o Departamento de Estado emita passaportes e outros documentos conforme o gênero em que você nasceu. Quando o meu for renovado, em janeiro de 2027, ele terá que dizer gênero “masculino” em vez de “feminino”. Uma pessoa rica como eu não precisa se preocupar muito. Mas pessoas trans pobres serão as únicas prejudicadas.

Ele não pode obter tudo o que quer, porque os Estados Unidos ainda são uma nação de leis. Muitas de suas propostas serão contestadas em tribunal, e o Judiciário ainda não está totalmente do lado de Trump. E o Exército, crucialmente, ainda não é político, como sempre foi, surpreendentemente. Vocês, brasileiros, sabem bem como são importantes um Judiciário independente e um Exército apolítico.

É verdade que Trump tem majorias, embora muito pequenas, em ambas as casas do Congresso. Se ele quiser tornar os servidores federais menos seguros em seus empregos, pode fazê-lo. E os congressistas, especialmente na câmara baixa, estão aterrorizados com as ameaças dele de se opor à reeleição em dois anos de qualquer um que vote contra a sua agenda.

Antigamente, os candidatos a cargos de nossos meros dois grandes partidos eram escolhidos como são no Brasil, por políticos profissionais em segredo, em ‘salas cheias de fumaça’

Suas ameaças se tornam verossímeis por dois fatos. Primeiro, a disposição de muitos americanos, embora não seja uma grande maioria, é conservadora, e muitos são populistas trumpistas que agora votam com entusiasmo. E, segundo, o sistema “primário” que cresceu nos últimos 50 anos facilita para os conservadores radicais entrarem na câmara baixa.

Antigamente, os candidatos a cargos de nossos meros dois grandes partidos eram escolhidos como são

no Brasil, por políticos profissionais em segredo, em “salas cheias de fumaça”, como diz a expressão americana. Os políticos apresentavam candidatos que achavam que venceriam a chamada eleição “geral”, aquela que realmente coloca as pessoas no poder. Mas hoje os candidatos de ambos os partidos enfrentam uma eleição primária anterior, que geralmente é restrita a pessoas que se declararam anteriormente a favor de um dos partidos. Crucialmente, o meio do eleitorado não se preocupa em votar nas primárias. Os extremos sim. Portanto, hoje em dia, os democratas acabam com candidatos de esquerda mais radicais e os republicanos com candidatos mais radicalmente conservadores.

Em 1972, por exemplo, eu ainda era um pouco de esquerda, ainda não como sou hoje, totalmente fora do espectro comum — uma liberal essencial sentada em nossa pequena casa na árvore olhando assustada para os partidos estatistas no espectro. E, como eu era contra a Guerra do Vietnã em curso sob o então presidente Nixon, trabalhei como observadora de votação para o democrata radical antiguerra George McGovern, que tinha saído do sistema primário. Na eleição geral, ele perdeu em cada um dos 50 estados, exceto meu Massachusetts natal.

O presidente dos EUA é importante para os brasileiros, nem preciso dizer. Observem atentamente.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Reforma tributária é marco histórico para a educação brasileira

Mudança resulta em maior previsibilidade e alívio fiscal para estudantes das instituições privadas de ensino superior

Celso Niskier

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e secretário executivo do Fórum Brasil Educação

A aprovação da reforma tributária pelo Congresso Nacional marca um divisor de águas na história recente do Brasil. Ao modernizar e simplificar um sistema tributário historicamente complexo, essa mudança abre caminho para transformações profundas na educação, consolidando-a como prioridade nacional e pilar do desenvolvimento socioeconômico.

O sistema tributário brasileiro, por décadas, foi sinônimo de ineficiência e altos custos. Para as instituições educacionais, isso se traduzia em barreiras que dificultavam o acesso à educação de qualidade.

A reforma traz uma mudança paradigmática: maior previsibilidade e alívio fiscal para cerca de 15 milhões de estudantes das instituições de ensino superior privadas. Esses dados revelam a magnitude do impacto, considerando o papel essencial dessas instituições na democratização do ensino e na formação de profissionais qualificados.

Entre as inovações mais relevantes está a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituem tributos como PIS, Cofins e ISS.

A inclusão da educação entre os setores com alíquotas reduzidas de até 60% reflete um avanço significativo. Essa conquista é fruto de negociações intensas entre entidades educacionais privadas, governo e Congresso Nacional, mostrando que o diálogo é uma ferramenta poderosa de transformação.

Como diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior e secretário executivo do Fórum Brasil Educação, que congrega as 15 principais entidades do setor, atuamos fortemente nas discussões que garantiram avanços para uma reforma tributária mais justa.

Essa atuação foi decisiva para assegurar condições tributárias que não onerem a educação privada. Afinal, 75% das matrículas universitárias no Brasil estão em

instituições privadas, muitas delas localizadas em regiões carentes, promovendo inclusão e mobilidade social.

Outro ponto de destaque é a consagração do ProUni (Programa Universidade para Todos) no texto constitucional. Esse movimento fortalece uma das principais políticas públicas de acesso ao ensino superior, ampliando sua perenidade e relevância no cenário educacional brasileiro.

O reconhecimento da imunidade tributária das instituições filantrópicas certificadas com o CEBAS (Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social) é outra conquista fundamental. Essa decisão protege instituições que oferecem educação gratuita, combatendo a desigualdade e ampliando as oportunidades para os mais vulneráveis.

Mas a principal boa notícia é a alíquota neutra para o setor educacional, uma vitória histórica que atende a uma reivindicação antiga. Essa medida nivela o campo tributário, beneficiando

A principal boa notícia é a alíquota neutra para o setor educacional, uma vitória histórica que atende a uma reivindicação antiga. Essa medida nivela o campo tributário, beneficiando diretamente as instituições e os estudantes

diretamente as instituições e, consequentemente, os estudantes e suas famílias.

Apesar dessa conquista, o trabalho está longe de terminar. A próxima etapa é a regulamentação das medidas, um processo que exige constante diálogo entre governo e setor educacional. Apenas com esse compromisso poderemos garantir que as promessas de simplificação e redução da carga tributária se traduzam em benefícios reais para a educação brasileira.

A reforma também representa um alinhamento do Brasil às melhores práticas internacionais. Em países desenvolvidos, a educação é tratada como um investimento estratégico, não como um setor a ser penalizado. Reduzir a carga tributária nos aproxima desse modelo, ampliando a competitividade e garantindo maior acessibilidade.

De forma concreta, os avanços da reforma prometem ampliar a oferta de vagas, melhorar a competitividade das instituições e democratizar ainda mais o acesso ao ensino de qualidade. Em um país marcado por desigualdades, esses passos são essenciais para garantir um futuro mais justo e sustentável.

A reforma tributária é uma vitória que merece ser celebrada. Nosso compromisso agora é acompanhar sua implementação e propor soluções que fortaleçam ainda mais o setor. O Brasil precisa de uma educação forte, acessível e transformadora. Esse é o alicerce para um futuro mais próspero e igualitário.

Pela melhoria de vida dos trabalhadores

Necessidade de reindustrialização, valorização do trabalho decente e adaptação às mudanças tecnológicas são questões centrais

Luiz Marinho

Ministro do Trabalho e Emprego; foi presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e prefeito de São Bernardo do Campo (SP)

O ano de 2024 carimbou um período significativo para o mercado de trabalho brasileiro, com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) consolidando sua liderança em questões essenciais como a geração de empregos, a promoção da igualdade e o enfrentamento à precarização.

Entre os destaques, está a redução histórica na taxa de desemprego, que atingiu 6,1% no trimestre encerrado em novembro, menor índice desde o início da série da Pnad Contínua em 2012, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse dado reflete não apenas uma economia em recuperação, mas também políticas públicas que prio-

rizam a ocupação formal e a dignidade no trabalho.

O crescimento foi acompanhado por avanços salariais consistentes, com a renda média de R\$ 3.255,00 em outubro do ano passado, uma alta de 3,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O apoio emergencial a trabalhadoras e trabalhadores afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul reforçou o papel do MTE em momentos sociais críticos com a destinação de R\$ 153,2 milhões para cerca de 100 mil trabalhadores. A ação permitiu a proteção de empregos e contribuiu para a reconstrução do estado.

A implementação da Lei de

Igualdade Salarial, aprovada em 2023, foi outro marco. Os primeiros resultados expuseram as disparidades persistentes, com mulheres ganhando, em média, 20,7% menos do que os homens, especialmente em empresas com mais de cem funcionários.

A lei exige que as empresas revisem distorções e promovam um ambiente equitativo, com foco em grupos historicamente marginalizados, como mulheres negras.

A revolução tecnológica e o avanço da inteligência artificial (IA) foram temas centrais em 2024. Durante a Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça, enfatizamos a necessidade de um deba-

A revolução tecnológica e o avanço da IA foram temas centrais em 2024. Durante a OIT, na Suíça, enfatizamos a necessidade de um debate ético sobre a inteligência artificial para garantir que não seja excluyente

te ético sobre a IA para garantir que a inovação tecnológica não seja excluyente. Programas como a "Escola do Trabalhador 4.0" capacitaram mais de 1,5 milhão de brasileiros, preparando-os para os desafios da transformação digital.

Pactos setoriais no período reforçaram a responsabilidade das cadeias produtivas, resultando no aumento das contratações formais e na garantia de direitos. Na viticultura, na primeira safra, em 2024, após a ação de resgate, entre outras medidas, houve aumento de mais de 300% na contratação formal na colheita de uva.

Iniciamos 2025 com avanços históricos no retrovisor e atentos para os desafios futuros. A necessidade de reindustrialização, a valorização do trabalho decente e a adaptação às mudanças tecnológicas são questões centrais para este novo período. O compromisso com qualificação profissional e inclusão digital será essencial para garantir um mercado mais justo e sustentável.

O menor índice de desemprego em anos é apenas o começo. Seguiremos firmes na missão de criar ocupação e emprego de qualidade para toda a classe trabalhadora brasileira.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Apoio local

“Exaltação de Tarcísio a Trump vira alvo na esquerda e na direita” (Política, 21/1). O entreguismo é um traço marcante do bolsonarismo. Daí a idolatria deles por Trump, que deseja todas as nações submissas à América que idealiza. Os brasileiros que inadvertidamente votam na direita deveriam ficar mais atentos a esses sinais.

Gil Carlos Dias (Belo Horizonte, MG)

O governador é um patriota. Só não sabe direito qual é a pátria dele.

Helena Hawad (Rio de Janeiro, RJ)

A leniência e a subserviência dos nossos gestores são responsáveis pelo atraso.

José Alberto da Silva (São Bernardo do Campo, SP)

Dependência

“Nós não precisamos deles”, diz Trump sobre Brasil e América Latina” (Mundo, 20/1). Mas essa sempre foi a postura dos EUA. A diferença dele para os democratas é que ele não faz questão de esconder.

Arthur Rodrigo Ferreira da Silva (Santo André, SP)

Que fala desrespeitosa deste presidente, que sente-se todo-poderoso. Mas é cedo para tirar conclusões. Acredito que a nossa soberania está acima destas falas. No mundo não existe somente uma saída, nas dificuldades sempre encontramos solução.

Luiz Eduardo Menezes (São Paulo, SP)

Sinto-me miserável sendo uma cidadã brasileira dirigida por instituições mambembes e bisonhas e por como nosso país parece uma agremiação carnavalesca comparada com a grande nação americana. Que diferença. Como nosso país pode ter sido arremessado a essa situação deprimente de décadas e décadas de atraso?

Maria Bethania Malato (Belém, PA)

Serviços indisponíveis

“SUS não entrega ao menos 76 medicamentos e procedimentos incorporados à rede pública desde 2018” (Saúde, 20/1). A saúde não está nada bem. As três esferas falham na oferta e/ou disponibilidade de medicamentos na rede pública.

Eliete Della Santina (Vinhedo, SP)



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com boné da campanha de Donald Trump, em vídeo que postou nas redes sociais

Desinformação

“Lula dá bronca em Haddad após crise do Pix e diz que portarias sensíveis devem passar pelo Planalto” (Mercado, 20/1). Chega a ser estarrecedor que, em nome de uma polarização burra, ainda tem gente que defende sonegadores e lavagem de dinheiro! Será que uma melhor arrecadação não repercute em melhoria salarial e condições de trabalho para Polícia Federal, Mais Médicos, professores, bombeiros, ajuda aos estados com calamidades, construção de escolas, hospitais?

Jorge Cesar Bruno (Rio de Janeiro, RJ)

“Crise do Pix derrubou fiscalização de fintechs suspeitas” (Painel S.A., 20/1). Precisa retomar essa ampliação da fiscalização. Uma política de Estado não pode se dobrar a uma notícia falsa, doa a quem doer. O crime organizado está adorando essa gritaria ignorante e sem sentido contra a fiscalização do Pix e instituições que são usadas para lavagem de dinheiro.

Rodrigo Evora (Guarulhos, SP)

Conflito histórico

“Vereador é assassinado a tiros em Magé, na Baixada Fluminense” (Cotidiano, 20/1). Estagiei na cidade de Magé na década de 1990 e a violência era algo que me chamava a atenção. Vejo que não mudou nada. Política lá lembra o Velho Oeste dos filmes.

Luciano Napoleão de Souza (São Paulo, SP)

Vivemos num país de Terceiro Mundo!

Quirino de Oliveira Minossi (Porto Alegre, RS)

Setor rodoviário

“O desafio do ônibus no Brasil: a quem interessa o retrocesso?” (Opinião, 19/1). Eu que o diga! Para visitar meus familiares, vou saqueando 11 horas num ônibus que entra em todas as cidadezinhas que encontra pelo caminho. É muito cansativo!

Diva Negri (Florianópolis, SC)

É necessária a construção de ferrovias, além da melhora do modal rodoviário.

José Cláudio do Nascimento (Juiz de Fora, MG)

Acesso à vila

“Justiça suspende cobrança de ingressos no Parque Nacional de Jericoacoara” (Painel, 20/1). Cobrar taxa é até compreensível, mas R\$ 50 por dia é um absurdo total. Recentemente fiquei dez dias em Jericoacoara e não aceitaria pagar R\$ 500 de taxa. É um lugar muito bonito, mas existem muitos bonitos pelo Brasil afora.

Pedro Teixeira (São Paulo, SP)

Taxa de fecundidade

“Por que estão faltando bebês?” (Lorena Hakak, 21/1). Faltam bebês no Brasil porque as mulheres trabalham fora e os homens não assumem os cuidados com o filho. Nesse caso, qual mulher vai querer outro filho? É a geração dos filhos únicos.

Virginia Oliveira (Sorocaba, SP)

Aquecimento global, desigualdade galopante, concentração de renda crescente e assustadora, guerras, protofascismo, neonazismo. O mundo ameaçado por inúmeras catástrofes. E é a ciência que o diz, não eu.

Lucas Parente (Mundo Novo, BA)

ATMOSFERA



LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.818
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (21) foram:

7 10 12 15 25 47

FUVEST 2025

O QUE A Fuvest antecipou a divulgação dos aprovados no vestibular 2025. A lista com os nomes de quem conseguiu uma vaga na Universidade de São Paulo será publicada hoje, às 9h —pelo cronograma anterior, seria divulgada somente na sexta (24).

- CRONOGRAMA DA FUVEST 2025**
- 22.jan, às 9h: Divulgação de aprovados em fuvest.br/vestibular-da-usp/
 - Até 31.jan: Período para pré-matricula, realizada online
 - 10.fev: Divulgação de aprovados na segunda chamada
 - De 24 a 25.fev: Período para o candidato manifestar interesse na lista de espera
 - De 24 a 26.fev: Efetivação da matrícula, também online

CONCURSOS EM SP

O período de inscrições nos dois concursos públicos abertos pela Prefeitura de São Paulo termina hoje. As bancas vão preencher 52 vagas para analista de planejamento na área de tecnologia, com remuneração de R\$ 9.655,08, e 50 vagas para auditor de controle interno, com salário inicial de R\$ 16.413,63. Para se inscrever, acesse concursosfcc.com.br/concursos/pmspd124/index.html/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 22.JAN.1925



Tietê é escolhido para receber torneio de lanchas a gasolina

Um clube náutico de São Paulo está organizando uma grande corrida de lanchas a gasolina a ser disputada no rio Tietê —prova assim ainda nunca foi realizada na capital paulista. As inscrições estão abertas para clubes, estaleiros navais, casas comerciais ou particulares de todo o país, devendo os pilotos pertencerem a uma associação reconhecida direta ou indiretamente pela Confederação Brasileira de Desportos. São aceitas lanchas de qualquer casco e com motor de qualquer marca. A ideia é que a prova seja disputada em maio ou junho em um trajeto total de 4 km.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

O embaixador é pop...

O agro respirou aliviado com a indicação do embaixador André Corrêa do Lago para presidir a COP30, pois temia uma escolha "ideológica" — a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) ou alguém indicado por ela. "Vejo com ótimos olhos, ele é uma pessoa extremamente preparada e competente", diz o líder da bancada ruralista, deputado Pedro Lupion (PP-PR). Ele afirma que discretamente lideranças do setor fizeram chegar ao governo Lula que Corrêa do Lago seria bem aceito, em razão de seu perfil técnico.

...O EMBAIXADOR É TUDO Ex-ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) diz que o embaixador "não é um xiiita, nem um ativista". Segundo ela, a chegada ao poder de Donald Trump nos EUA pode ter influenciado na opção. "É uma escolha pelo equilíbrio, o que não aconteceria se fosse a Marina", diz. Para a senadora, a conferência não pode ser apenas "a COP do desmatamento". "Tem que ser uma COP que mostre o Brasil como uma potência da agricultura técnica, sustentável".

GRAVIDADE A cúpula do PL diz que Marcos Pontes (SP) não tem respaldo partidário para se lançar candidato a presidente do Senado e que a consequência natural será o isolamento interno dele. A situação se agravou ainda mais por ele ter respondido publicamente a críticas de Bolsonaro, principal liderança da legenda. Segundo um cacique, o senador mostra não ter experiência política, nem ouvir ninguém.

AJUDA A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) se reunirá em 7 de fevereiro com integrantes do Itamaraty para pressionar o governo Lula a mediar o suposto sequestro de crianças ucranianas pelos russos, como denuncia Kiev. Em ofício ao ministério, a senadora afirma que tomou conhecimento do caso durante visita ao país invadido pelos russos no final do ano passado.

ME LEVA QUE EU VOU Ao contrário de aniversários anteriores, o PT fará um evento aberto à militância, sem cobrança de ingressos, para comemorar os 45 anos do partido, no mês que vem. Haverá debates com temas nacionais e internacionais, uma feira de economia solidária e apresentações culturais. A cereja no bolo será a presença de escolas de samba cariocas. São esperadas 2.000 pessoas no Armazém da Utopia, no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de fevereiro.

CPF... O sargento Alexandre Salazar (PL), vereador mais votado de Manaus, é acusado pelo Ministério Público de homicídio por ter dado seis tiros em um homem que havia participado de um roubo, em junho de 2019. A acusação diz que Salazar viu um ladrão roubando a bolsa de uma mulher e depois fugindo com um cúmplice em uma moto. O PM perseguiu a dupla e matou Felipe Costa.

...CANCELADO A investigação indica que o morto não era o assaltante. Nenhuma arma foi encontrada com ele, e a própria vítima disse que Costa não era quem a tinha roubado. Procurado, o vereador diz que foi inocentado em todos os processos em que foi citado.

VAMOS A LA PLAYA Os argentinos foram 22% dos turistas nas praias de SC nas duas primeiras semanas de 2025, segundo a Fecomércio do estado. O número mais que dobrou em relação ao mesmo período de 2024, quando eram 10%. O aumento ocorre em meio à desvalorização do real e ao fortalecimento do peso.

Com Danielle Brant, José Matheus Santos e Júlia Barbon



O presidente Lula participa de evento no Palácio do Planalto, em Brasília. Gabriela Biló/Folhapress

Governo mantém sigilo de pesquisas encomendadas sob Lula e liberará as de Bolsonaro

Secom afirma que divulgação de levantamentos do atual mandato pode causar 'pressões externas' e 'manipulação da opinião pública'

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Lula (PT) decidiu manter sob sigilo as pesquisas de opinião encomendadas pela Secom (Secretaria de Comunicação Social) desde 2023, na gestão do petista, mas vai liberar levantamentos feitos na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Em parecer de novembro passado, a CGU (Controladoria-Geral da União) aceitou os argumentos da pasta, comandada pelo então ministro Paulo Pimenta (PT), de que as pesquisas do atual mandato são "documentos preparatórios" e não podem ser divulgadas.

A Secom ainda argumentou que a publicação antecipada pode "resultar em pressões externas ou na manipulação da opinião pública" e prejudicar propostas de governo em andamento.

A CGU disse que os dados podem ser divulgados no fim do mandato de Lula ou quando for "implantada" a política pública ligada a cada pesquisa.

A Controladoria, por outro lado, decidiu que os levantamentos da gestão Bolsonaro, todos de 2022, devem ganhar publicidade. Nesse caso, é uma mudança de atitude. Em junho, a pasta havia concordado em manter sob sigilo todas as pesquisas, inclusive aquelas realizadas antes de 2023.

A Folha pediu o material dos levantamentos encomendados pelo governo Bolsonaro, com base na LAI (Lei de Acesso à Informação). Em novembro, a Secom disse que precisaria de 90 dias para avaliar e tratar o conteúdo.

No total, a Secom pagou R\$ 13 milhões por 33 levantamentos entre 2022 e 2024, pelo IPRI (Instituto de Pesquisa em Reputação

e Imagem), divisão de pesquisas da empresa FSB. O instituto venceu uma licitação em 2022, e o último trabalho foi realizado em abril de 2024, quando se encerrou o contrato.

A reportagem também solicitou acesso a uma lista de pesquisas feitas desde 2022 e pediu para a Secom apontar o motivo do sigilo de cada uma delas.

Mas a pasta apontou apenas que os relatórios de pesquisas "passíveis de divulgação" já estavam disponíveis em seu site, sem informar a razão de cada levantamento permanecer escondido.

O link fornecido pela Secom apresenta os resultados de pesquisas realizadas de 2009 a 2011 e de 2013 a 2018.

A gestão Bolsonaro encomendou 13 das 33 pesquisas feitas pelo IPRI. A Secom sinaliza que esses levantamentos devem ter os resultados divulgados neste primeiro trimestre de 2025.

As pesquisas do governo passado incluem avaliações colhidas em domicílios, antes das eleições de 2022. Os temas das sondagens eram Auxílio Brasil, "conjuntura nacional", "juventude e universo feminino" e "inclusão e programas sociais", entre outros.

O governo Bolsonaro ainda encomendou sete levantamentos com o rótulo "regular semanal", feitos por telefone. O último foi em dezembro de 2022, quando o então presidente já havia sido derrotado na disputa ao Planalto.

Já o governo Lula quis saber a opinião da população sobre as marcas de 100 dias e de 1 ano do governo petista. Essas pesquisas custaram R\$ 2,1 milhões cada. São os maiores valores pagos por levantamentos individuais dentro

do contrato com o instituto.

No total, as pesquisas encomendadas sob Lula custaram R\$ 9,8 milhões.

No governo petista, a Secom encomendou levantamentos sobre "diagnóstico de políticas públicas", "perfil da classe média brasileira", "endividamento da população brasileira", "avaliação de governo e conjuntura" e "conflito no Oriente Médio e agenda pública".

As pesquisas mais recentes também incluem a percepção sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Outra pesquisa trata especificamente da Operação Sequaz, da Polícia Federal, contra suposta tentativa do PCC (Primeiro Comando da Capital) de atacar autoridades, como o ex-juiz e senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). Em março de 2023, Lula foi criticado ao dizer que o plano era uma "uma armação" do ex-ministro de Bolsonaro.

Procuradas, a CGU e a Secom não se manifestaram sobre a decisão de manter todas as pesquisas feitas sob Lula em sigilo.

Em recursos apresentados nos processos baseados na LAI, a Secom afirmou que o site da pasta já aponta "valor e objeto de cada pesquisa". O link indicado, porém, aponta um título genérico da pesquisa, sem detalhar as perguntas e seus resultados.

A Secom também considerou o pedido para liberar os documentos "desarrazoados". A secretaria citou uma portaria do fim de 2023 sobre o acesso a informações da Presidência. O texto barra a divulgação de dados que podem "trazer maiores prejuízos à sociedade do que os benefícios de sua divulgação".



Mark Zuckerberg, CEO da Meta, durante a cerimônia de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Kenny Holston - 20.jan.25/Pool/AFP



Entenda anúncio da Meta sobre checagem

Fim de checagem de fatos A Meta anunciou o fim de seu programa de checagem de fatos; agora, serão os usuários que incluirão correções e observações a postagens que possam conter informações falsas, à semelhança do que ocorre no X (ex-Twitter), de Elon Musk.

Parceria com Trump e crítica a 'decisões secretas' A decisão foi anunciada pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg, afirmando que "países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa" e pedindo ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que ajude a combater estas decisões.

Referência ao STF A afirmação de Zuckerberg citando cortes da América Latina foi lida como uma referência ao Supremo Tribunal Federal.

Embate com Suprema Corte brasileira

A empresa trava embate com o Supremo envolvendo o julgamento do Marco Civil; foi divulgada nota em que a companhia critica as propostas colocadas no julgamento, em torno da responsabilidade das empresas.

'Maior colaboradora' A Meta chegou a ser chamada de "uma das maiores colaboradoras da Justiça Eleitoral" no Brasil pelo ministro Alexandre de Moraes.

Menos regulação global A decisão de encerrar a checagem de fatos e a fala de Zuckerberg indicam que a empresa atuará mais veementemente contra iniciativas de regulação das plataformas globalmente.

Nova realidade nos EUA Ancorando a defesa dessas novidades na suposta defesa da liberdade de expressão, Zuckerberg usou diferentes argumentos e termos alinhados a líderes da extrema direita; o discurso é visto como gesto a Trump, presidente eleito dos Estados Unidos.

Governo Lula abre diálogo sobre big techs em meio a pressão e cenário indefinido

Administração federal realiza audiência pública para discutir legislação sobre redes sociais após mudança de política da Meta, mas atuação por regulação ainda não tem estratégia clara

Renata Galf

SÃO PAULO Ao completar dois anos de mandato, o governo Lula (PT) decidiu abrir um debate público de modo mais amplo sobre a regulação e políticas de moderação das redes sociais, em meio a um cenário de pressão e em que ainda há muita indefinição sobre qual estratégia tomar.

Após resposta da Meta (dona do Facebook e Instagram), confirmando que mudanças de suas políticas de moderação valiam também para o Brasil, com exceção do fim imediato do programa de checagem, a AGU (Advocacia-Geral da União) convocou uma audiência para esta quarta-feira (22) e abriu uma consulta para envio de sugestões.

Entre as questões em aberto, está como será a postura das plataformas daqui em diante e qual impacto de eventuais mudanças — como as já anunciadas pelo CEO da Meta, Mark Zuckerberg —, diante de uma alteração importante no cenário geopolítico, com a volta de Donald Trump à presidência dos EUA.

No plano interno, também há fatores que influenciam o tema. Um desses pontos é como o próximo presidente da Câmara dos Deputados lidará com o tema — a eleição para o cargo acontecerá no próximo dia 1º. Outro ator importante é o STF (Supremo Tribunal Federal), que começou a julgar no fim do ano passado ações que discutem a responsabilidade das redes sociais — e cuja análise foi suspensa em dezembro.

Ainda não há uma definição sobre qual estratégia guiará a atuação do governo federal no tema

da regulação este ano.

Uma possibilidade é que, a partir dos subsídios da audiência, o governo faça nova manifestação do Supremo. Na ação no tribunal, a Meta tinha adotado tom oposto ao que usa agora.

Após reveses no tema da regulação das plataformas, em especial depois de o chamado PL das Fake News ter sido enterrado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), no ano passado, o governo chega ao meio do mandato sem ter conseguido aprovar propostas sobre o assunto, que era uma de suas bandeiras de campanha.

Com as eleições de 2026 cada vez mais próximas, na prática, este ano é a última janela de oportunidade para que se consiga, ainda nesta gestão, encaminhar a pauta — que cresceu em relevância após o anúncio de Zuckerberg sobre as alterações na política de moderação da Meta, que teve discurso claro de embate a iniciativas regulatórias.

O início deste ano foi marcado também por uma das principais derrotas políticas do terceiro mandato de Lula, que levou à revogação de norma sobre o Pix, colocando mais uma vez o debate nas redes sociais em discussão.

Dentro da estrutura do governo, pesa ainda o desafio de articulação e diálogo, frente às várias pastas que em alguma medida buscam atuar no tema.

A audiência pública desta quarta será presidida pela AGU e terá representantes da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) e dos ministérios da Justiça, Direitos Humanos e da Fazenda.

Foi a AGU quem notificou a Meta para que prestasse esclarecimentos sobre o anúncio de seu CEO. O órgão atua no julgamento no STF como amigo da corte desde o ano passado e tem protagonismo no governo na temática de desinformação por meio da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia.

Já na Secom, que agora está sob nova chefia, fica a Secretaria de Políticas Digitais, enquanto na pasta da Justiça, está a Secretaria de Direitos Digitais. Ambas tiveram papel importante nos debates sobre o PL das Fake News.

Ainda na transição de governo, em 2022, uma das propostas do grupo de trabalho de comunicações era iniciar o debate sobre regulação das plataformas a partir de uma consulta pública nos primeiros cem dias de governo. Mas, depois dos ataques de 8 de janeiro de 2023, se decidiu dar uma resposta imediata à questão.

Inicialmente a pasta de Justiça, então chefiada por Flávio Dino, hoje ministro do Supremo, buscou que o governo regulasse conteúdos antidemocráticos nas redes por meio de uma medida provisória. Após críticas, optou-se por enviar uma proposta ao deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP), que era relator do PL das Fake News, que tramitava desde 2020 na Câmara.

O projeto chegou a ter a urgência aprovada, mas acabou travando em 2023, frente ao intenso lobby das empresas e também da resistência da oposição. Mas passou também contra a tramitação a amplitude de temas inseridos.

Dentro da estrutura da pasta da Justiça, também tem destaque a

Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que pressionou as plataformas em meio a casos de ataques a escolas em 2023.

Já o Ministério da Fazenda se aproxima do tema sob a ótica econômica e concorrencial, tendo aberto uma consulta sob essa perspectiva no início de 2024.

No plano do debate internacional, a Secom teve destaque com as discussões sobre integridade da informação no G20. A pasta tem entre seus focos iniciativas de educação midiática e de combate à desinformação.

Bruna Martins dos Santos, especialista em governança na internet e membro da Coalizão Direitos na Rede, que inclui organizações da sociedade civil envolvidas com direito digital, vê a audiência pública como bem-vinda, mas com algum atraso.

"Acho que o governo foi lidando com a pauta na medida que as crises foram acontecendo", diz ela, citando por exemplo o episódio dos tiroteios nas escolas. Com isso, avalia que ficaram em segundo plano medidas focando em soluções mais perenes.

Para Paloma Rocillo, diretora do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (Iris), após o anúncio da Meta o governo precisa tomar uma medida. "Demonstraria uma negligência do governo a um fato político muito contundente. Acho que não existia campo de silêncio", diz ela.

Para ela, no primeiro ano de governo houve uma descoordenação política ao redor da pauta digital. No segundo, o que se viu foi a falta de fôlego para levar uma proposta de regulação depois do fracasso do PL das Fake News.

política

Exaltação de Tarcísio a Trump é alvo de críticas na esquerda e na direita

Governador de São Paulo e secretários celebram posse do presidente dos EUA e são acusados de oportunismo e 'vira-latismo'; gestão não se manifesta sobre postagens

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e secretários estaduais comemoraram em redes sociais nesta segunda (20) a posse de Donald Trump como presidente dos EUA. As postagens tiveram aprovação de seguidores, mas também despertaram críticas na esquerda e na direita.

Tarcísio fez três publicações sobre o assunto no Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e Threads desde domingo (19).

Na mais recente, aparece em vídeo com um boné com o slogan trumpista "Make America Great Again" (torne a América grandiosa novamente) e dizendo "grande dia", expressão que virou meme após ser usada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para celebrar vitórias sobre adversários.

No domingo, em tom de contagem regressiva para a posse, postou a legenda: "Tá chegando a hora! Novos ventos que apontam para o progresso, prosperidade e liberdade. Todos atentos ao que está por vir?".

Os secretários Arthur Lima (Ca-

sa Civil), Jorge Lima (Desenvolvimento Econômico) e Valéria Bolsonaro (Políticas para a Mulher) também se manifestaram.

Lima disse se tratar de "um dia de celebrar a liberdade" e que, com a volta de Trump, "a direita se fortalece, trazendo esperança e renovação para os Estados Unidos e para o mundo".

Escreveu ainda que o momento "reafirma o poder da soberania, o compromisso com os valores conservadores e a defesa inabalável da liberdade", falando na expectativa de que o "novo ciclo inspire prosperidade, segurança e determinação em todas as nações".

Tarcísio já tinha elogiado o americano na época da vitória nas eleições, em novembro. Apesar do alinhamento com Bolsonaro e Trump, ele é criticado por alas da direita que questionam seu comprometimento com bandeiras conservadoras e cobram acenos mais enfáticos.

Falando sob anonimato, um porta-voz do segmento diz que ele age com oportunismo ao buscar holofotes com a posse de Trump e que poderia ter se empenhado nos bastidores pela auto-



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com o boné da campanha de Donald Trump. Reprodução redes sociais - 20.jan.25

rização para Bolsonaro viajar para o evento, o que foi negado pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O influenciador Bernardo Kusster verbalizou a queixa nos comentários de uma das postagens: "Você não tem 10% do conservadorismo de Trump e sua equipe."

A maior parte das críticas à empolgação de Tarcísio, no entanto, veio de opositores à esquerda.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, ironizou o "vira-latismo dos bolsonaristas" e disse que o governador veste o boné de Trump enquanto o presidente "diz com todas as letras" que os EUA não precisam do Brasil.

O deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL-SP) aconselhou o governador a "se poupar" e escreveu que o que vem por aí é "taxação das exportações do estado que você deveria governar".

A presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Camila Lisboa, filiada ao PSOL, chamou de patética uma das postagens de Tarcísio e disse que Trump quer proteger a economia norte-americana e prejudicar a de outros países.

"Infelizmente o novo governo Trump não está trazendo esperança, progresso ou prosperidade, ele está trazendo uma onda de medo, terror e incertezas", disse.

O governador já havia demonstrado seu entusiasmo logo após a vitória eleitoral de Donald Trump, falando que se tratava de uma "vitória do conservadorismo, do patriotismo, da prosperidade, da liberdade".

Leia mais em Mundo

Desprezo de americano deixa esquerda indignada e direita, perplexa

Opinião

Igor Gielow

SÃO PAULO Pouco antes de assumir em 1990 com um plano econômico que devastou o país, Fernando Collor de Mello dizia que queria ver "a direita indignada e a esquerda, perplexa", dando três meses para o impacto de suas ações.

Ao gosto da velocidade de 2025, Donald Trump precisou de apenas poucas horas entre sua posse e a primeira fala sobre o Brasil para inverter a equação, deixando a esquerda encarnada no petismo federal indignada e a direita, que vive principalmente em Jair Bolsonaro e seus acólitos, perplexa.

O desprezo com que tratou a pergunta sobre o Brasil da repórter Raquel Krähnenbühl, da Globo, foi eloquente do real papel dedicado ao país em seu enorme inventário de prioridades. "Eles [os brasileiros] precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo todo precisa de nós."

Trump falava a verdade, ainda que sua arrogância sugira uma insegurança imperialista, de chutar os mais fracos enquanto mede palavras para tratar da China. O Panamá que o diga.

Ao menos o americano ainda não resolveu que a Amazônia pode ter o mesmo destino do canal que ele pretende retomar, falando com desassombro em um discurs-

so de posse. Naves fora a bravata, o risco para os panamenhos é real, calcado na história americana.

No Brasil, ninguém fica pior na foto do que Bolsonaro e os seus. Ao ex-presidente, restou a vergonha do chororô no aeroporto enquanto a mulher partia para um evento para o qual não fora convidada.

A genuflexão ante aquele que chama de "meu ídolo" precede seu mandato, e o incrível pareamento de fatos na ascensão em queda dos dois populistas, com a sequência eleição meteórica-governo caudaloso-golpismo-derrota fazendo os bolsonaristas suspirarem por um epílogo tropical análogo ao americano, com a volta ao poder.

Contra isso conspira a realidade de que Bolsonaro está muito mais enrolado com a Justiça, inclusive com inelegibilidade até 2030. Achar que Trump irá pressionar Lula (PT), Alexandre de Moraes (STF) ou o papa a perdô-lo é um exercício de imaginação.

Ainda assim, como a caravana dos Bolsonaro até um baile em Washington mostrou, o que vale é o corte para a rede. Neste sentido, Pablo Marçal fingiu ser mais rápido: enquanto Eduardo fazia uma chamada de vídeo com o pai, o influenciador publicou ter encontrado Trump no mesmo evento. Na verdade, era um vídeo antigo,

adicionando ao ridículo.

Importância política disso é zero, mas funciona para incautos. Outro que passou vergonha foi Tarcísio de Freitas (Republicanos), que ainda trata Bolsonaro como chefe no discurso —a realidade de como se afastar sem perder o eleitorado do ex-presidente é mais complexa.

O governador paulista colocou o bonezinho vermelho do Maga, símbolo do trumpismo, e repetiu o bordão bolsonarista "Grande dia!" em rede social. Poucas horas depois, o homem que tem pretensão de ocupar o Palácio do Planalto viu Trump tratar o Brasil como um sub-Panamá, já que nem canal vital temos.

É claro que Trump ainda pode fazer gestos ao bolsonarismo, como já fez no passado, e para a lógica de redes da turma o problema será mitigado. Ele também pode mudar de ideia e achar que há negócios a serem feitos por aqui. Mas o momento atual é de constrangimento.

Tudo isso fez a delícia da esquerda virtualizada. O problema é que há uma esquerda de verdade no poder, e ela terá de lidar com Trump na prática. Não é casual que Lula tenha sido cauteloso ao falar do americano, dizendo que não tem interesse em brigar com os EUA.

Por evidente, é um conflito des-



O governador paulista colocou o bonezinho vermelho do Maga, símbolo do trumpismo, e repetiu o bordão bolsonarista 'Grande dia!' em rede social. Poucas horas depois, o homem que tem pretensão de ocupar o Palácio do Planalto viu Trump tratar o Brasil como um sub-Panamá, já que nem canal vital temos

tinado a dar errado para o Brasil, e os chistes trumpistas serão um teste diplomático. Com Joe Biden, a relação foi péssima por culpa do antiamericanismo pueril do governo.

A gestão do democrata nunca perdoou o fato de ser tratada como inimiga após ter bancado a vitória de Lula abertamente, algo definitivo para demover o Alto Comando do Exército de qualquer ideia nos golpistas meses finais de 2022.

Agora, a chave está na China. Até aqui, Trump corteja uma relação com Xi Jinping. Se alienar o Brasil, Lula poderá cair no colo do mandarim de Pequim de uma forma indesejável à sua diplomacia hoje, que prefere ver o país como um ator independente na Guerra Fria 2.0.

A presidência rotativa dos Brics neste ano é um palco para isso, mas também uma armadilha, pois Xi poderá tanto voltar a usar o bloco a seu favor como relegá-lo a segundo plano se antever vantagens num relacionamento mais cordial com Trump.

Pelo sim, pelo não, Xi passou 1h35min ao vídeo com o russo Vladimir Putin após a estreia barulhenta do republicano. Lula poderá indignar-se com as diatribes de Trump, mas sem o peso geopolítico dos aliados, terá dificuldade de dançar sozinho.

Delação sozinha não prova tentativa de golpe, diz advogado de Bolsonaro

Celso Vilardi afirma que conversou com ex-presidente sobre críticas feitas antes de assumir sua defesa, que desconhecia os autos e que há 'versões questionáveis'

Ana Pompeu

BRASÍLIA O advogado Celso Vilardi diz que Jair Bolsonaro (PL) está ciente de suas manifestações críticas antes de assumir a defesa do ex-presidente na investigação sobre golpe de Estado. Afirma que isso foi conversado entre eles, sem ter sido um problema.

Ele se diz a favor de uma punição rigorosa, mas não com base no que chama de "versões questionáveis" de uma delação.

"Sou um democrata e vou defender a democracia. Isso não se confunde com autorizar processos ou condenações com base em presunções, com base em versões questionáveis de um delator, sem provas de corroboração", diz à Folha, sobre o acordo de colaboração firmado pelo tenente-coronel Mauro Cid com a Polícia Federal.

O criminalista assumiu a coordenação da defesa do ex-presidente em 9 de janeiro. Ele havia assinado anteriormente manifestos contra o governo passado e chegou a escrever que Bolsonaro estimulava golpe.

Vilardi critica a retomada de declarações dadas anteriormente. Diz que não significavam juízo de valor sobre o caso, porque desconhecia os autos. E que a reportagem "procurou confundir manifestações de ordem política com críticas a governo".

"Eu me manifestei a respeito de notícias sobre esse inquérito e várias vezes, inclusive, dizendo que não era possível apreciar a possibilidade de denúncia contra qualquer indiciado sem conhecer os detalhes", diz.

Vilardi assinou manifestos construídos por personalidades jurídicas no contexto da pandemia de Covid em 2020 e dos ataques do ex-presidente ao sistema eleitoral, em 2022. Os documentos também tiveram adesão de José Luis de Oliveira Lima, o Juca, advogado do general da reserva Walter Braga Netto.

Os dois, junto com Dora Cavalcanti, Pierpaolo Bottini e Rober-



O advogado Celso Vilardi, coordenador da defesa de Jair Bolsonaro Ronny Santos - 12.dez.24/Folhapress

to Dias da Silva, assinaram artigo no site Conjura em 9 de janeiro de 2023 defendendo que os episódios do dia anterior eram resultado de uma "cadeia de omissões". "Um presidente da República ataca diuturnamente a democracia e estimula um golpe de Estado. E nada", escreveram os autores.

Em novembro de 2024, Vilardi disse à revista Veja: "Acho que não há dúvida de que houve uma tentativa de golpe, inclusive com a participação de pessoas no Palácio do Planalto".

Após assumir a defesa de Bolsonaro, ele diz se preocupar com os precedentes que podem ser criados no caso da investigação contra o ex-presidente, como os contornos da colaboração premiada de Cid e o acesso à integralidade dos autos pelas defesas.

Cid e a delação dele à PF são centrais nas investigações sobre a trama golpista de 2022. Cid era uma das pessoas mais próximas a Bolsonaro e teve a colaboração homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Su-

premo Tribunal Federal) em setembro de 2023.

"Há uma suposta entrevista em que o próprio delator questiona a voluntariedade e a fidedignidade de uma acusação dele. Isso é público, constou de reportagem da revista Veja. E, mais recentemente, verificamos que tem uma versão que ele alterou significativamente nos 47 minutos do segundo tempo", diz Vilardi.

Bolsonaro foi indiciado em 21 de novembro. A apuração concluiu que o ex-presidente participou de uma trama para impedir a posse do presidente Lula (PT). Vilardi atuou na defesa de alvos de grandes operações. Segundo ele, a diferença entre a Tempus Veritatis, sobre a trama golpista, e outras como a Lava Jato, de 2014, ou a Castelo de Arcia, deflagrada em 2009, nas quais também atuou, é defender um envolvido que ocupou a Presidência.

"A particularidade é estar atuando para uma pessoa que foi presidente. Obviamente, a repercussão é muito maior, até pe-



Sou um democrata e vou defender a democracia. Isso não se confunde com autorizar processos ou condenações com base em presunções

Celso Vilardi
coordenador da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro

lo momento político e de politização que nos encontramos", diz.

Essas grandes operações tiveram alto acompanhamento midiático e desdobramentos políticos. Mais tarde, sofreram anulações, a Lava Jato em parte e a Castelo de Arcia integralmente.

Sobre a possibilidade de algo similar ocorrer com a apuração sobre a trama golpista, diz não existir ainda uma acusação — depois do indiciamento pela PF, a PGR (Procuradoria-Geral da República) analisa a investigação para decidir se denuncia o ex-presidente. "Se existirem nulidades, serão objeto de questionamentos da defesa e de apreciação pelo tribunal."

Sobre eventual dificuldade de atuação em um caso que tem o próprio STF como alvo, Vilardi diz que é só mais um elemento posto. "Estou convicto de que não há qualquer tipo de participação do presidente Bolsonaro em relação a esses fatos", afirma.

A defesa pediu o afastamento de Moraes da relatoria do caso, argumentando que a imparcialidade do julgador estaria comprometida por ele ser apontado como um dos alvos principais da trama. O STF recusou o pedido.

Vilardi também voltou a dizer ser injusta a decisão de Moraes ao negar a viagem de Bolsonaro aos EUA para a posse de Donald Trump. Segundo ele, postagens em redes sociais, como citadas pelo ministro, não poderiam balizar a recusa de um pedido do tipo.

Aliados do ex-presidente avaliaram que a decisão é um indicativo do rigor do voto do ministro no momento do julgamento.

"Acredito na Justiça do meu país. É impossível fazer uma projeção de que isso será a tônica do processo, na medida em que haverá defesa, e acredito que ela será apreciada", diz.

A defesa do direito de defesa, a criação de jurisprudência e o debate dos temas jurídicos, inclusive, são parte dos interesses dele no caso. "É essa a razão pela qual eu me sinto lisonjeado, mas também ciente da responsabilidade de integrar uma equipe que vai trabalhar num caso cujos precedentes vão influenciar o sistema jurídico brasileiro."

Em outros momentos, Vilardi tanto já defendeu o STF, de ataques de bolsonaristas contra seus integrantes e suas decisões, quanto já criticou a corte, sobre a duração do inquérito das fake news.

Marcos Pontes diz a ex-presidente que 'arrogância pode fechar portas'

Victória Cocolo

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o senador Marcos Pontes (PL) trocaram farpas nas redes sociais depois que o ex-astronauta disse que vai se candidatar à presidência do Senado.

Nesta terça (21), em vídeo no X (ex-Twitter), Pontes disse que "a arrogância pode fechar portas" e que "é preciso ter humildade" para perceber que não é possível "saber de tudo". O conteúdo, em tom emocional, termina com uma imagem congelada do senador e

os dizeres: "Sou candidato à presidência do Senado" e "Você sabe o que é correto. Seja íntegro!"

A mensagem foi publicada um dia depois de Bolsonaro criticar e classificar como "lamentável" a pré-candidatura de Marcos Pontes ao comando do Senado.

No mesmo dia em que o ex-ministro lançou sua candidatura, em outubro, Bolsonaro negociava, dentro do PL, o apoio da legenda a Davi Alcolumbre (União Brasil), favorito a comandar a Casa a partir de fevereiro.

O ex-presidente chegou a dar

entrevista sobre a eleição no Senado. Na ocasião, reiterou ser praticamente certo o apoio do PL a Alcolumbre e, em nenhum momento, citou o nome de Pontes.

A fala de Bolsonaro sobre a candidatura de seu ex-ministro foi feita em uma participação no canal AuriVerde, no YouTube, na segunda (20) na qual desejou boa sorte ao aliado, mas lamentou a situação, dizendo que "não tem como ganhar".

"Hoje em dia, se você pegar o celular e tentar falar com qualquer ministro, não vai conseguir,



Deixei de lado meu amigo Marco Feliciano com dor no coração [...] para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?

Jair Bolsonaro (PL)
ex-presidente sobre a intenção de Pontes

you não tem nenhuma comissão contigo", afirmou.

Bolsonaro ainda disse que a atitude de Pontes envolvia ambição pessoal, que nada tem a ver com o fortalecimento do PL no Senado. "Pega mal para todos nós."

Em outro momento, o ex-presidente ainda se exaltou ao lembrar a disputa de 2022. "Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Deixei de lado o [deputado] Marco Feliciano para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?"

política

Trump achou um modelo

Ele assumiu resgatando McKinley

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Por causa do frio, a posse de Donald Trump aconteceu na Rotunda do Capitólio. Má ideia. De certa maneira, foi uma revanche. No 6 de janeiro de 2021 aquele lugar foi invadido pela turma que queria melar a vitória eleitoral de Joe Biden. Cenograficamente, é um lugar bonito. Fica embaixo da cúpula dos cartões postais. No seu espaço circular estão estátuas de notáveis da história americana.

Em 1876, d. Pedro 2º lá esteve e definiu-o: "Fui ver o Capitólio. Aspecto majestoso. Agradou-me muito o todo da arquitetura. Tudo o que é escultura é mediocre".

O mundo teve que aturar a mediocridade das esculturas da Rotunda.

Trump assumiu resgatando a memória de William McKinley (1897-1901) e devolveu-lhe a denominação da montanha mais alta dos Estados Unidos, cassada em 2015.

Não é retórica. Trump promete o início de tempos dourados. McKinley governou no auge de uma era folheada a ouro. No seu primeiro mandato o PIB americano cresceu a taxas inéditas. Àquela época, a U.S. Steel era maior que o governo federal. (Em 2025, faltou pouco para que a U.S. Steel fosse absorvida pela japonesa Nippon Steel.)

Trump quer retomar o canal do Panamá, McKinley anexou o Havaí e, depois de expulsar os espanhóis, transformou Cuba, Porto Rico e as Filipinas em protetorados americanos. Trump promete protecionismo, McKinley elevou as tarifas de importação.

Passado mais de um século, a presidência de McKinley é vista como o apogeu dos endinheirados. Os homens mais ricos dos Estados Unidos, John D. Rockefeller e Andrew Carnegie, cacifavam-no. (Ambos haviam saído do nada.) Nenhum dos dois foi à posse de McKinley, mas Elon Musk, o homem mais rico do mundo, não só estava em Washington como faz parte do governo e quer um cantinho na Casa Branca.

Quando Trump diz que o Golfo do México vai se chamar Golfo da América, replica a rainha Victoria (1819-1901), que se desentendeu com o ditador da Bolívia e mandou tirar o país do mapa que tinha no palácio. Botar uma bandeira em Marte? Tudo bem, melhor ainda se ela for levada num foguete de Elon Musk.

Noves fora o teatro, Trump saiu do Acordo de Paris, apertou o ferrolho da imigração e certamente elevará as tarifas das importações. Assumiu com uma vitalidade que faltava a Joe Biden e antecipou uma presidência menos sonolenta, mas McKinley ele nunca será.

Trump disse que a América Latina e o Brasil "precisam mais de nós do que nós precisamos deles". Até aí, ele pode até estar certo. Os regimes de Cuba e da Venezuela viverão anos amargos, mas o Brasil e a América Latina não precisam dos Estados Unidos tanto quanto ele pensa.

Em 1896, quando McKinley tinha um pé na Casa Branca, o Barão do Rio Branco escrevia a um amigo: "Eu prefiro que o Brasil estreite as suas relações com a Europa a vê-lo lançar-se nos braços dos Estados Unidos".

Em 1896 a China estava humilhada e subjugada pelas potências da época. Conta a lenda que num parque de Xangai havia uma placa informando que estava proibida a entrada de "cachorros e chineses". Em 2025, o ano pode fechar com Pequim chegando a um superávit comercial de US\$ 1 trilhão.

PODIUM: Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG: Camila Rocha - TER: Izabel Pinheiro da Fonseca
QUA: Elio Gaspari - QUI: Conrado H. Mendes
SEX: Marcos Augusto Gonçalves - SAB: Demétrio Magnoli

PF investiga propina no Pará após prisão de assessor de deputado com R\$ 1,1 milhão

Jacob Aarão foi demitido do gabinete do deputado federal Antônio Doido (MDB-PA), que ainda não se manifestou sobre apuração

Caio Crisóstomo e João Pedro Pitombo

BRASÍLIA E SALVADOR A investigação da Polícia Federal que resultou na prisão de um assessor parlamentar com R\$ 1,1 milhão no Pará apura o suposto pagamento de propinas em licitações no estado tendo como alvo uma empresa que firmou contratos com prefeituras que superam R\$ 24 milhões em recursos federais.

Um dos dois homens detidos em flagrante em Belém era assessor do deputado federal Antônio Doido (MDB-PA), aliado do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Jacob Aarão Serruya Neto, assessor do congressista, e Wandson de Paula Silva foram presos em flagrante na última sexta-feira (17) por suspeita dos crimes de peculato, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

Procurado, o deputado federal Antônio Doido não respondeu à reportagem — ele demitiu o seu assessor no domingo (19), dois dias após a prisão. As defesas de Jacob Aarão e Wandson de Paula não quiseram se pronunciar.

A investigação foi iniciada a partir de uma denúncia anônima encaminhada à Polícia Federal na quinta-feira (16). O denunciante informou que um valor superior a R\$ 1 milhão seria sacado da conta da empresa A.C. Silva Comércio para o pagamento de propinas para servidores públicos. O horário da operação e o endereço da agência bancária também foram informados.

A empresa, constituída em outubro de 2020, tem como atividade principal o comércio de produtos alimentícios e possui outras 34 atividades secundárias. Seu único sócio é registrado como funcionário de outra firma do setor de alimentos com salário de R\$ 1.700, fato que despertou a atenção dos investigadores.

A investigação também apontou que a empresa A.C. Silva participou de 57 licitações desde a sua fundação. Em 2021, venceu 33 licitações municipais, conforme informações do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará. Parte dos contratos tinha como principal fonte recursos de origem federal.

Na representação inicial, a PF relatou que recebeu a informação de que Wandson realizaria um saque milionário em uma agência bancária em Belém, que seria repassado a Jacob. O dinheiro foi recebido em uma sala reservada dentro da agência bancária e colocado em uma mochila.

No local, os policiais constataram o repasse da quantia e realizaram a prisão dos dois. Agen-



Pilha de dinheiro apreendido com ex-assessor parlamentar do deputado federal do MDB Antônio Doido Divulgação/Polícia Federal

tes da PF apreenderam R\$ 1 milhão em sacolas plásticas e outros R\$ 100 mil dentro do veículo que Wandson utilizava. Foram apreendidos dois veículos, incluindo um blindado.

Na avaliação dos investigadores, o saque de alto valor em espécie é indício de lavagem de dinheiro, e a corrupção "foi configurada no momento em que o representante comercial de uma empresa, envolvida em diversas licitações com órgãos públicos, repassou o dinheiro" ao assessor, um servidor público.

Interrogados na sede da PF no Pará, Jacob Aarão e Wandson de Paula decidiram ficar em silêncio.

Os dois foram soltos no sábado (18) por decisão da Justiça Federal no Pará, que determinou a imposição de medidas cautelares, co-

mo comparecimento mensal no fórum e proibição de se ausentar de Belém sem autorização prévia da Justiça.

Agora, as investigações da PF devem mapear os contratos firmados da A.C. Silva Comércio e analisar a troca de mensagens entre os suspeitos após autorização judicial.

Em 2024, o deputado Antônio Doido foi candidato à Prefeitura de Ananindeua, segundo maior município do Pará, com o apoio de Helder Barbalho.

Ele enfrentou nas urnas o prefeito Daniel Santos (PSB), ex-aliado de Helder que se lançou pré-candidato a governador em 2026. O prefeito foi reeleito com 83,5% dos votos.

O deputado Antônio Doido é casado com Andreia Dantas Costa, empresária e dona de uma construtora que possui contratos com o governo do estado. Ela não é investigada nesse caso.

Como mostrou a Folha, Helder já usou a aeronave dela para evento de campanha no ano passado. À época, afirmou que o avião foi emprestado por aliado político.

R\$ 24 milhões

é o valor total dos contratos firmados por prefeituras com empresa suspeita de envolvimento em desvio de recursos federais

Trump planeja retaliação a países que têm tributos extras contra multinacionais

Brasil está entre os que criaram imposto; presidente dos EUA anuncia saída de pacto global firmado com a OCDE em 2021

SÃO PAULO Numa medida que pode afetar o Brasil, o presidente dos EUA, Donald Trump, ordenou que autoridades elaborassem medidas retaliatórias contra países que aplicam impostos "extraterritoriais" sobre multinacionais dos EUA, em um movimento que ameaça desencadear uma batalha global sobre regimes fiscais.

O presidente Lula sancionou, em 30 de dezembro, lei que cria o chamado imposto mínimo global sobre multinacionais, estabelecendo uma tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros de empresas multinacionais.

A regra começou a valer em janeiro de 2025 no Brasil. Como a apuração é anual, o primeiro pagamento será feito em 2026.

Trump assinou ordem executiva na noite de segunda (20) retirando o apoio dos EUA a um pacto fiscal global acordado na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) que permite que outros países cobrem impostos adicionais sobre mltis.

São alcançadas empresas com faturamento global a partir de € 750 milhões — R\$ 4,7 bilhões.

Trump acrescentou que a "lista de opções para medidas protetivas" deve ser elaborada "dentro de 60 dias", alertando os signatários do pacto da OCDE — como União Europeia, Reino Unido, Coreia do Sul, Japão e Canadá — de que os EUA pretendem desafiar as regras fiscais mundiais.

A maior parte das grandes economias mundiais já implementou ou está implementando a nova tributação desde 2024.

Trump entrou em conflito com líderes europeus durante seu primeiro mandato sobre propostas de impostos digitais que afetariam grandes grupos de tecnologia dos EUA, como a Alphabet, dona do Google, e a Apple, ameaçando a França com tarifas.

Sua ordem na segunda-feira inclui investigar "se algum país estrangeiro não está em conformidade com qualquer tratado fiscal com os EUA ou tem regras fiscais em vigor, ou é provável que coloque regras fiscais em vigor, que sejam extraterritoriais ou afetem desproporcionalmente empresas americanas".

O acordo global acordado na OCDE, em 2021, tinha a previsão de aumentar a receita de impostos das maiores multinacionais em até US\$ 192 bilhões ao ano.

Sob o "pilar 2" do acordo da OCDE, se os lucros corporativos fossem tributados abaixo de 15% no país onde a multinacional estava sediada, os signatários poderiam cobrar impostos adicionais.

Mas uma parte das medidas interligadas, conhecida como regra



Trump e Melania chegam para baile Andrew Harnik - 20.jan.25/Getty Images/AFP

dos lucros subtributados (UTPR), há muito tempo atrai a ira dos republicanos, com o partido rotulando-a de "discriminatória".

A norma, ainda não aplicada no Brasil, consiste em tributar a matriz de uma multinacional em um determinado país, caso alguma subsidiária dela no exterior recolha menos que o piso estipulado no acordo, o que poderia ser visto como uma tributação "extraterritorial".

Especialistas em direito tributário creem que o alvo de Trump não seja preferencialmente o Brasil. O presidente americano esta-

ria mirando a UE, justamente pela briga em torno do UTPR.

"Trump quer ter o direito de não cobrar esse imposto e não ser punido. A UE tem essa intenção e ele está dizendo: 'Não faça isso'", afirma Luis Eduardo Schoueri, professor titular de direito tributário da USP e sócio da Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich e Schoueri Advogados.

A OCDE disse que foi procurada por representantes dos EUA. "Houve preocupações levantadas conosco por representantes dos EUA sobre vários aspectos do nosso acordo fiscal internacional", afirmou Mathias Cormann, secretário-geral da organização.

A Comissão Europeia, braço executivo da UE, disse que está ciente das intenções de Trump. "Permanecemos comprometidos com nossas obrigações internacionais... e estamos abertos a um diálogo significativo com nossos parceiros", disse um porta-voz.

No Brasil, técnicos do governo acompanham as primeiras decisões e movimentações de Trump, mas a ordem é aguardar com cautela para ver se haverá, de fato, impactos para o país, ao mesmo tempo que o Executivo deve estar preparado para lidar com tais efeitos, caso eles ocorram.

Com Financial Times e Reuters, colaboram Idiana Tomazelli e Nathalia Garcia, de Brasília, e Alex Sabino, de São Paulo

Leia mais sobre Trump às págs. A17 e A18, em Mundo e em Cotidiano

Trump e impostos do Brasil e do mundo

Medidas criam risco de guerra tributária e ameaçam acordos internacionais

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Em dezembro, o Congresso aprovou lei que permite ao governo estabelecer tributação mínima, efetiva, de 15% sobre multinacionais instaladas no Brasil, brasileiras inclusive. Duas medidas anunciadas por Donald Trump ameaçam países que aprovaram tal lei ou normas que "discriminem" empresas dos Estados Unidos ou ameacem a "soberania" e a "competitividade" americanas. Promete retaliações.

Além de guerra comercial, Trump quer promover guerra tributária, se por mais não fosse porque há pressão dos parlamentares republicanos e do conselho da oligarquia empresarial que aderiu a seu governo, como as "big techs".

A lei brasileira deriva de um acordo internacional que tem por objetivo evitar que multinacionais grandes escapem de impostos fugindo para países que são paraísos ou facilitadores fiscais. O acordo foi na prática mediado pela OCDE, o clube de convergência regulatória e econômica dos países mais ricos do mundo, no qual o Brasil quer entrar.

Em suma, trata-se de mais um dos acordos ainda incipientes de evitar guerra e evasão fiscal mundiais e mumunhas dos muito ricos que não querem pagar imposto.

A lei foi proposta pelo governo e sancionada por Luiz Inácio Lula da Silva no final de 2024. Adapta leis tributárias brasileiras às chamadas regras "GloBE" (Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária), acordadas em 2021, que vão sendo aprovadas por muitos países.

Trump ameaça o direito de governos de cobrar impostos sobre empresas que atuam em seu próprio território. Quer dar cabo até do lerdado avanço dos acordos internacionais de tributação menos injusta

Em outra linha desses acordos, pretende-se arrumar um jeito de tributar "serviços digitais", principalmente as "big techs", um troço complicado de fazer, ainda mais se não houver cooperação internacional (como também é difícil tributar os donos do dinheiro grosso do mundo).

A ameaça de Trump é grave e, por ora, mais concreta do que as promessas de elevar impostos de importação. Aparece em dois memorandos: 1) sobre "O Acordo Global de Impostos da OCDE"; 2) sobre o "America First Trade Policy", "Política Comercial da América em Primeiro Lugar".

O governo de Joe Biden aceitou o "acordo da OCDE". Trump decretou que os EUA estão fora. Em 60 dias, autoridades econômicas devem apresentar um relatório sobre violações de acordos tributários com os EUA e sobre leis que afetem empresas americanas de modo "desproporcional", além de medidas de "proteção" e outras respostas.

O memorando "América em Primeiro Lugar" tem uma lista longa de providências a serem tomadas a respeito de relações econômicas externas. Isto é, motivos do déficit comercial e suas ameaças à segurança e à economia dos EUA, a criação de uma "receita federal" de impostos de importação, práticas comerciais injustas, revisão e fiscalização de acordos comerciais (inclusive com Canadá e México e na OMC), manipulação de taxas de câmbio, "anti-dumping", contrabando etc. São 11 itens detalhados.

O nono deles (seção 2, item "i") implica que os EUA poderão cobrar impostos adicionais de cidadãos e empresas estrangeiros, oriundos de países que tributem negócios americanos de modo "extraterritorial" ou "discriminatório".

Em resumo, Trump ameaça atacar o sistema tributário de outros países — o direito de cobrar impostos sobre empresas que atuam no próprio território deles. Mais do que isso, pretende dar cabo até do lentíssimo avanço dos acordos internacionais de tributação menos injusta e mais uniforme, em termos econômicos e, talvez, sociais.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Clube do selo

De olho na COP30, que ocorrerá em Belém (PA), o Ministério de Portos e Aeroportos lançará na B3, na próxima segunda (27), a Política de Sustentabilidade para aeroportos, portos e hidrovias. Por meio dela, o governo distribuirá selos (diamante, ouro, prata e bronze) que premiarão empresas engajadas com a política socioambiental. O certificado diamante, o mais elevado, dará prioridade na habilitação para emissão de debêntures e em financiamentos de projetos com recursos do Fundo da Marinha Mercante e do Fundo Nacional de Aviação Civil. Também servirá de desempate em leilões.

FAIXA... As empresas interessadas terão de apresentar seus projetos, que serão monitorados pelo ministério ao longo de dois meses. De acordo com o nível de cumprimento das metas, elas receberão os selos em uma cerimônia prevista para novembro, dias antes da COP30. Para obter o selo diamante, será necessário executar ao menos dez das ações previstas nos três eixos da política ESG (ambiental, social e de governança), outras duas metas autodefinidas (uma do eixo meio ambiente e outra do social), além de aderir ao Programa Brasileiro GHG Protocol.

...EXCLUSIVA Nenhuma empresa poderá se habilitar caso não esteja em dia com obrigações trabalhistas ou tenha sido alvo de denúncias de assédio ou discriminação sem apuração ou de trabalho forçado ou infantil. Para aderir, as interessadas terão, obrigatoriamente, de divulgar seu inventário de emissões de gases de efeito estufa.

QUASE R\$1 BI Pelo segundo ano consecutivo, Tim Maia liderou paradas de sucesso em São Paulo com "Não quero dinheiro". A música foi a mais tocada em shows e eventos públicos na capital paulista, onde os direitos autorais renderam R\$ 600 milhões aos artistas, segundo dados do Ecad, o escritório responsável pela arrecadação e distribuição dos recursos. A cidade, sozinha, representou 65% dos R\$ 925 milhões arrecadados no estado, que concentra metade dos direitos recolhidos pelo Ecad. Os dados dos demais estados ainda não foram compilados.

O NOVO... Nel, Bloom Energy, Plug Power, Ballard Power Systems, Green Hydrogen Systems. Essas são algumas das empresas que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, quer atrair ao Brasil após a derrocada de suas ações na Bolsa dos EUA com a posse do presidente Donald Trump e a frustração de demanda na Europa devido ao adiamento de projetos relevantes. Silveira, que está em Davos, na Suíça, representando o Brasil, quer surfar nessa onda e, para isso, tem encontros bilaterais com autoridades, como representantes da União Europeia, e também executivos de empresas. O discurso do ministro reforçará os novos marcos legais do hidrogênio verde, das eólicas offshore e do combustível do futuro.

...ÉDEN Há cerca de dois anos, o ex-presidente dos EUA Joe Biden sancionou incentivos fiscais, tornando o país principal polo de investimento. Com a posse de Trump, essa política será revertida com estímulos à indústria do óleo e do gás. O efeito nas Bolsas para as companhias de energia limpa foi imediato e o Ministério de Minas e Energia pretende "faturar com essa janela de oportunidade", nas palavras de integrantes da comitiva de Silveira. Além delas, o ministro também quer "mineradoras sustentáveis" e fabricantes de "fertilizantes verdes".

com Stéfanie Rigamonti

Problema de déficit do Brasil é pequeno e só requer alguma disciplina, diz André Esteves

Em painel sobre endividamento no Fórum de Davos, banqueiro afirma não ver grande desequilíbrio macroeconômico no país



André Esteves, fundador e presidente do conselho do BTG Pactual Patrick T. Fallon - 2.mai.23/AFP

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

Luciana Coelho

DAVOS (SUÍÇA) O problema de déficit fiscal não é exclusivamente brasileiro, e o que o país precisa é apenas de um ajuste para retomar um nível sustentável de dívida, avalia André Esteves, fundador e presidente do conselho do BTG Pactual. Em painel sobre endividamento público durante o encontro do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, o banqueiro disse que não vê maiores problemas nas contas do país.

"Não temos déficit relevante em conta-corrente, e temos reservas internacionais altas", enumerou, acrescentando que o financiamento da dívida brasileira é quase majoritariamente doméstico. "Não vejo nenhum grande desequilíbrio macroeconômico, só precisamos ser um pouco mais disciplinados para abrir algum espaço para investimento público, que ainda é muito baixo."

Ao ser questionado sobre o déficit no Brasil, Esteves respondeu que a questão é global, amplificada sobretudo pelos gastos emergenciais feitos na pandemia.

"Podemos ver isso nos EUA, por exemplo. Na Europa. Na maioria dos emergentes. No Brasil estamos nesse ciclo em que mantivemos as coisas [no lado fiscal] mais ou menos sob controle durante a pandemia, mas ainda não recuamos desses gastos excessivos, sobretudo na questão dos subsídi-



Paes assina acordo para criar no Rio posto avançado do Fórum Econômico

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), assinou nesta terça-feira (21) um memorando para criar na capital fluminense um Centro para a Quarta Revolução Industrial, espécie de posto avançado do Fórum Econômico Global com vistas a estudar as relações entre a tecnologia, o trabalho e a sociedade e governança em geral.

O centro deve promover, ao longo do ano, projetos com centenas de empresas. Segundo a diretora do Fórum para América Latina, a ideia é aproveitar os holofotes com a COP30, que ocorre no Brasil no fim deste ano, para tratar de temas como finanças climáticas e a relação entre tecnologia e governos.

"Estão tomando a decisão certa, saindo de São Paulo e indo para o Rio", provocou Paes.

O prefeito afirmou que planejar instalar o centro de projetos na mesma sede do Impa, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, em um novo prédio na floresta da Tijuca.

O Fórum mantém outros 25 centros do tipo pelo mundo. Havia aberto um em São Paulo quando João Doria (PSDB) era prefeito, e agora decidiu mudar a sede.

Por causa do acordo, Paes participa pela primeira vez do encontro anual do Fórum em Davos. Ecoando lideranças empresariais brasileiras, disse sentir falta de uma maior presença do governo brasileiro.

os a certos setores."

A questão fiscal é a única menção negativa ao Brasil que tem emergido com alguma frequência entre especialistas e investidores nas conversas sobre o país no fórum, segundo ao menos cinco executivos de diferentes setores ouvidos pela Folha.

O tema tem sido frequente nas análises sobre outros países, notadamente sobre os EUA, ante os planos de Donald Trump de cortar impostos, desregular setores e aumentar as taxas sobre produtos estrangeiros, elevando o preço dos produtos e reduzindo o consumo (e, consequentemente, a arrecadação).

Mas a passagem do Brasil pela reunião deste ano, iniciada na segunda (20), tem sido mais opaca do que nos últimos encontros, quando havia maior interesse nas mudanças de governos, na reforma trabalhista, na reforma tributária, na resiliência das instituições e em todos os debates que envolvessem clima ou energia.

Em 2025, o país é mencionado por sediar a COP30 e como ator relevante na transição energética.

Um executivo ouvido pela Folha classificou o país como um "não assunto", sobretudo para os americanos, que enxergam Brasília como hostil a Washington, impressão que deve aumentar sob Trump. Pouco após tomar posse, o republicano afirmou que os EUA não precisam da América Latina ou do Brasil especificamente. Leia mais sobre Davos na pág. A16 e em Mundo

colunistas da semana

ppm, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / seg, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuzco, Michael Vinicio / TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelmar / QUI, Cida Berto / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes, Laura Müller Machado

Aval a federalizar empresas estaduais impõe risco jurídico ao governo Lula

União decidirá se aceita ativos para abater dívida, mas entes podem acionar o Supremo para obrigar operação, independentemente de vontade ou conveniência

Idiana Tomazelli

Brasília A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de sancionar o dispositivo que autoriza a federalização de empresas estatais para abater dívidas de estados com a União pode trazer dor de cabeça no futuro, segundo avaliação de integrantes do próprio governo ouvidos pela Folha.

O petista decidiu validar o artigo para evitar atritos com o Congresso, amparado na interpretação da Fazenda de que a União precisa concordar com a operação para que ela saia do papel.

No entanto, três técnicos de diferentes áreas do governo admitem que há risco de estados endividados recorrerem ao STF (Supremo Tribunal Federal) para obrigar a União a aceitar esses ativos, independentemente de vontade ou conveniência.

A federalização é uma das principais bandeiras do programa de socorro patrocinado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Minas Gerais, estado pelo qual ele foi eleito, é um dos mais endividados e pretende oferecer a Cemig e outras companhias para reduzir seu passivo e acessar descontos maiores nos juros daqui para frente.

O dispositivo ainda depende de regulamentação, mas interlocutores dos estados já reconhecem que a via judicial pode ser usada para “fazer valer o comando” da lei complementar. Procurados, Fazenda e AGU (Advocacia-Geral da União) não se manifestaram.

O histórico de demandas judiciais bem-sucedidas dos entes estaduais torna o risco mais palpável.

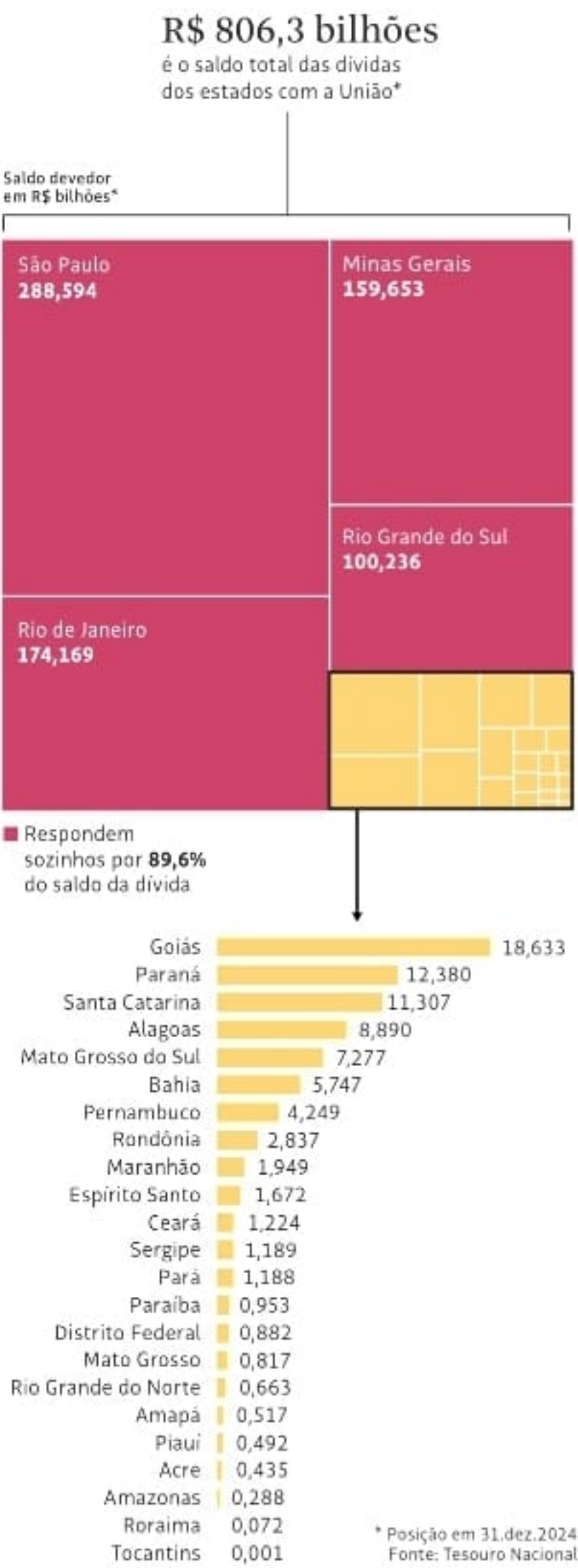
Só no ano passado, diferentes ministros do STF concederam decisões que suspenderam penalidades do RRF (Regime de Recuperação Fiscal) ao Rio de Janeiro, asseguraram o ingresso de Minas Gerais no programa de socorro e mantiveram Goiás sob a mesma proteção, a despeito de o Tesouro Nacional ter dito que o estado não precisava mais da ajuda.

No caso do Rio, o ministro Dias Toffoli manteve, até junho de 2025, a prestação dos encargos da dívida com a União no mesmo valor de 2023, embora a Fazenda tenha apontado a violação de condições do acordo que, pela lei do RRF, deflagrariam um aumento na cobrança como punição.

Decisões anteriores a 2024 também mostraram um Judiciário sensível às demandas dos estados. O STF já aceitou argumentos de calamidade financeira para suspender bloqueios feitos pela União para se ressarcir de empréstimos não pagos pelos estados a instituições financeiras e que precisaram ser honrados pelo Tesouro Nacional.

Mesmo quando havia dinheiro em caixa, a Corte atendeu aos pedidos. Em 2021, o Rio embol-

Dívida dos estados com a União



A União não tem interesse nenhum em ganhar R\$ 1 a mais por esses ativos do que o valor justo, assim como também é nosso dever não receber esses ativos por R\$ 1 a menos do que seja seu valor justo

Rogério Ceron
secretário do Tesouro

sou R\$ 18,2 bilhões com o leilão de concessão da Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos), cujas ações eram dadas como contragarantia em um empréstimo que a União quitou no lugar do estado. O governo fluminense recorreu ao STF para não precisar reembolsar o governo federal, e o pagamento de R\$ 4,3 bilhões foi diluído em 30 anos.

O governo Lula autorizou a federalização de estatais estaduais no âmbito do chamado Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados). A manutenção do trecho foi costurada em reunião dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Rui

Costa (Casa Civil) com Pacheco e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), favorito para assumir o Senado em 1º de fevereiro.

A decisão contrariou a recomendação inicial da equipe econômica, que defendeu vetar o artigo devido ao potencial impacto nas contas federais. Trocar um ativo financeiro (prestações da dívida dos estados com a União) por um não financeiro (ações de empresa estatal) piora a dívida líquida, o que tem impacto negativo sobre o resultado primário e, consequentemente, a meta fiscal.

Apesar disso, a decisão política foi sancionar o dispositivo para evitar atritos com o Congresso, em especial com figuras influentes no Senado. Críticos da decisão, afirmam que o governo não calculou os riscos jurídicos.

A avaliação é que, além da chance de o STF obrigar a União a aceitar os ativos, as condições dessa transação também podem ser alvo de litígio. Casos similares se arrastam há anos no Judiciário.

Nos anos 1990, em meio à renegociação de dívidas dos estados, a União federalizou companhias estaduais de energia para posterior privatização. Os estados seriam remunerados de acordo com o valor da venda. Em dois casos, porém, o leilão não teve interessados: Ceal (Companhia Energética de Alagoas) e Cepisa (Companhia Energética do Piauí).

Nos anos seguintes, as empresas continuaram sob a responsabilidade da União, por meio da Eletrobras, período em que perderam capacidade de investimento e acumularam dívidas devido à operação deficitária, o que afetou seu valor de mercado. O governo federal só conseguiu privatizá-las em 2018, por valor simbólico de R\$ 50 mil cada uma.

Alagoas e Piauí acionaram o STF pedindo reparação à União, cuja demora na privatização, para eles, levou à desvalorização do ativo e ao prejuízo dos estados.

Técnicos do governo veem risco de disputas semelhantes no futuro, caso a União seja obrigada a efetivar novas federalizações de empresas estatais estaduais.

Na semana passada, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que “a União não tem interesse nenhum em ganhar R\$ 1 a mais por esses ativos do que o valor justo, assim como também é nosso dever não receber esses ativos por R\$ 1 a menos do que seja seu valor justo”.

Mas poucos acreditam que estado e União possam chegar a um consenso sobre o valor das companhias, o que abriria brechas para disputas judiciais —sobretudo se houver cláusula semelhante à dos anos 1990, com incorporação da empresa mediante adiantamento e posterior compensação da diferença a partir do valor obtido na privatização.

SP pode ter redução de até R\$ 63 bi em fluxo da dívida com União em 5 anos

BRASÍLIA O estado de São Paulo pode ter uma redução de até R\$ 62,9 bilhões no fluxo da dívida com a União em cinco anos, segundo estimativas divulgadas nesta terça-feira (21) pelo Tesouro Nacional.

O número representa os valores que o governo estadual deixará de pagar ao Tesouro caso faça a adesão ao Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados) e consiga fazer a amortização extraordinária de 20% do saldo devedor (de R\$ 288,6 bi no fim de 2024), que dá direito a juro real zero daqui para frente.

Sem a amortização, o desconto nos juros ficaria menor, e a redução no serviço da dívida seria de R\$ 37,9 bilhões em cinco anos, de 2025 a 2029.

Os valores representam o que a União deixará de receber caso o estado ingresse no programa de renegociação, mas não necessariamente são iguais ao alívio sentido de fato no caixa estadual. A diferença se deve ao fundo de equalização, criado para compensar estados menos endividados e que não teriam tantos benefícios com a aprovação da lei.

O texto prevê que parte da economia obtida pelos estados com a redução dos juros seja direcionada ao fundo, que repassará valores conforme um critério que mescla o menor endividamento e os coeficientes de divisão do FPE (Fundo de Participação dos Estados).

Na prática, estados mais endividados —como SP, que detém o maior débito com a União— farão aporte maior no fundo e terão um ganho líquido menor, enquanto os menos endividados vão receber mais do fundo do que o aportado.

A segunda maior redução beneficiaria o estado do Rio de Janeiro. O governo fluminense deixaria de pagar à União R\$ 26,3 bilhões em cinco anos, ou R\$ 35,4 bilhões caso adote a amortização extraordinária de 20% do saldo devedor.

Minas Gerais terá redução de R\$ 13,8 bi com o desconto parcial no serviço da dívida, ou R\$ 22,4 bi caso obtenha o juro zero a partir do abatimento de parte do saldo devedor.

O Tesouro estima queda de R\$ 13,7 bi nos pagamentos do Rio Grande do Sul à União, que poderia chegar a R\$ 15,5 bilhões no mesmo período com a amortização extraordinária.

Os quatro serão os maiores beneficiados pela lei do Propag. Juntos, respondem por R\$ 722,65 bilhões devidos à União, 89,6% do valor total da dívida dos estados.

Como antecipou a Folha, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê uma perda global de até R\$ 106 bilhões em cinco anos com a nova lei de renegociação da dívida dos governos estaduais.

mercado | infraestrutura

Obras de R\$ 2,9 bi, eclusas de Tucuruí consomem R\$ 9 mi ao ano sem uso

Estruturas para superar desnível entre os rios Araguaia e Tocantins estão subutilizadas desde 2010; ministério prevê licença do Ibama para retirar pedras de hidrovia até março

André Borges

BRASÍLIA As eclusas de Tucuruí, empreendimento que prometia viabilizar uma hidrovia de 2.000 km no país, ligando os rios Araguaia e Tocantins, transformaram-se em desperdício de recursos públicos.

Inauguradas há 15 anos, ao custo de R\$ 2,9 bilhões (em valores corrigidos), elas consumiram R\$ 8,64 milhões com a manutenção de estruturas em 2024.

A Folha levantou dados atuais sobre o uso e custos de manutenção da estrutura junto ao Dnit. Em 2023, o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), órgão que é ligado ao Ministério dos Transportes, responsável pelo empreendimento, gastou outros R\$ 9,1 milhões. Entre 2010 e 2022, de acordo com informações da autarquia federal, outros R\$ 7,2 milhões foram gastos.

Apesar do alto custo, as estruturas usadas para transpor o desnível da água causado pela hidrelétrica de Tucuruí seguem sem utilização, com passagens mínimas e restritas de embarcações devido a trechos pedregosos do rio Tocantins.

A passagem constante de comboios de carga, que é a principal razão para a existência das eclusas, nunca ocorreu. Nos últimos três anos, por exemplo, constam apenas três utilizações da estrutura por embarcações de pequeno porte.

O Ministério de Portos e Aeroportos, responsável pelas hidrovias nacionais, tem atuado junto ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para tentar avançar no licenciamento ambiental do "Pedral do Lourenço", um trecho de 43 km do rio Tocantins marcado por afloramentos rochosos que dificultam a navegação. Há mais de uma década se busca essa autorização, sem sucesso.

"Estamos avançados neste processo de licenciamento do pedral e temos a expectativa de conseguir a licença de instalação, que autoriza a obra de retirada das rochas, entre fevereiro e março", afirma o ministro da pasta, Silvano Costa Filho.

A informação foi confirmada à Folha pelo presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. "O licenciamento está numa fase bem adiantada. O Dnit entregou os últimos estudos em outubro", afirma Agostinho.

O plano do governo é usar a hidrovia para ligar a região do agronegócio no Mato Grosso e Goiás até o Pará, onde estão as eclusas, chegando ao porto de Vila do Conde, em Barcarena, no delta do rio Tocantins.

Ocorre que a retirada do pedral, um processo que é conheci-



Eclusa de Tucuruí; passagem constante de comboios de carga nunca ocorreu Divulgação Dnit

O que são as eclusas de Tucuruí

Localização: Rio Tocantins, no município de Tucuruí (PA), ao lado da hidrelétrica de mesmo nome

Estrutura: Duas eclusas de 210 metros de comprimento, 33 metros de largura e 5 metros de calado (profundidade)

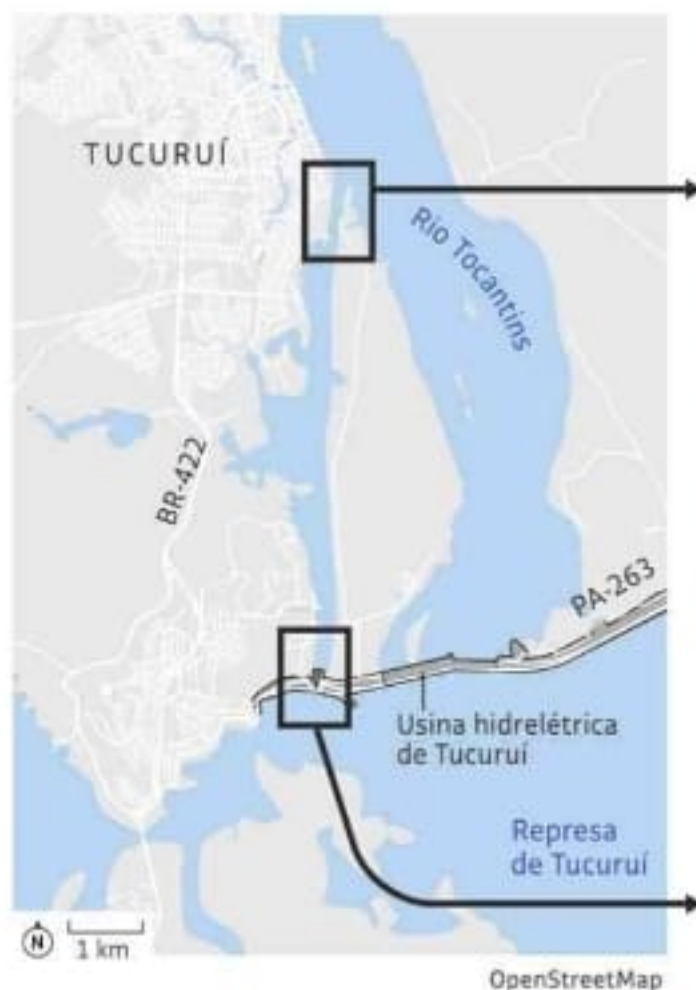
Função: Vencer um desnível de 72 metros de altura formado pela hidrelétrica de Tucuruí, para que embarcações subam ou desçam o rio

Período de construção: Início em 1981, com anos de paralisações e conclusão apenas em 2010

Custo da obra: R\$ 2,9 bilhões, em valor atual

Gasto médio com manutenção: Cerca de R\$ 9 milhões por ano

Fonte: Dnit



do como derrocagem, é um tema polêmico e enfrenta resistência há anos, tanto de moradores locais quanto do MPF (Ministério Público Federal). O MPF já chegou a recomendar a suspensão do licenciamento ambiental devido à ausência de consultas prévias às comunidades afetadas, além do temor sobre o impacto ambiental que a obra pode gerar.

Localizado entre Marabá e Tucuruí, no Pará, o pedral teve as suas obras estimadas em cerca de R\$ 500 milhões. O trabalho está projetado para durar cerca de 33 meses, o que significaria ter a hidrovia plenamente navegável, na melhor das hipóteses, em meados de 2028.

"A eclusa de Tucuruí é uma infraestrutura essencial para a navegação fluvial na região Norte do Brasil, conectando o Porto de Belém à região do Alto Araguaia, nem Mato Grosso, ao longo de mais de 2.000 km de vias navegáveis. Sua operação é crucial para o escoamento de produtos agrícolas e minerais, impulsionando o comércio internacional e fortalecendo a economia regional", declarou o Dnit em nota.

As dificuldades de licenciamento não se restringem ao pedral. Segundo o Dnit, nos anos de 2022 e 2024, a eclusa não foi utilizada devido à falta de licença de operação a estrutura.

"Foram realizadas algumas tentativas de solução, como um Termo de Compromisso Ambiental, mas infelizmente não prosperaram. Dessa forma, a movimentação anual de transporte pelas eclusas foi limitada, com transposições excepcionais autorizadas", afirmou o Dnit.

A situação foi resolvida apenas em novembro do ano passado, com a emissão da licença de operação dada pela Secretaria de Meio Ambiente do Pará.

"Embora a eclusa tenha enfrentado períodos de inatividade, os investimentos em sua manutenção são essenciais para garantir sua integridade e a prontidão para a operação", afirmou o órgão federal.

Maior estrutura de transposição de águas do país, as eclusas de Tucuruí têm duas câmaras interligadas, projetadas para superar um desnível de aproximadamente 75 metros. Cada câmara tem 210 metros de comprimento por 33 metros de largura, o que permite receber grandes embarcações, com projeção de atender comboios de até 19 mil toneladas. A estimativa é de que a hidrovia possa receber até 40 milhões de toneladas por ano.

Há 50 anos já se planejava a construção de uma estrutura para vencer o desnível do Araguaia e Tocantins, situação que seria criada a partir da construção da hidrelétrica de Tucuruí, em 1975.

Em 1981, o regime militar deu início às obras da primeira eclusa, mas essas seriam paralisadas em 1989, devido à grave crise financeira da época.

Em 1998, o governo chegou a retomar o projeto, mas este voltou a parar em 2004. Só em 2006, último ano do primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é que o empreendimento voltaria à carga, sendo concluído em 2010.

Novo leilão do Galeão terá lance mínimo de R\$ 1 bi e Infraero fora da operação

Processo está em fase final de tramitação no TCU; Changi, que tem 51% da concessão e estatal como sócia, poderá participar do certame



Passageiros no aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 11 jul.22/Folhapress

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA A nova concessão do aeroporto internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio de Janeiro, terá um lance mínimo próximo de R\$ 1 bilhão. A cifra faz parte do acordo firmado entre o MPOR (Ministério de Portos e Aeroportos), a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e o TCU (Tribunal de Contas da União).

A informação foi obtida pela Folha com pessoas que atuam diretamente na construção da nova proposta de concessão. Hoje, o aeroporto fluminense é controlado pela RIOgaleão, concessionária formada pela Infraero, que detém 49% da sociedade, e a Changi, companhia de Cingapura que é dona dos demais 51%.

A empresa, que chegou a manifestar a intenção de devolver a concessão do aeroporto, devido a complicações financeiras, revisou sua posição em 2023, quando o TCU sinalizou com a possibilidade de fazer uma repactuação do contrato atual. Agora, a proposta foi fechada, por meio da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex Consenso) do TCU.

Os detalhes da oferta, que chegou ao TCU em 16 de dezembro, são costurados pela área técnica da corte. A proposta final ainda precisa ser avaliada pelo Ministério Público junto ao TCU, para depois passar por um relator —ainda a ser definido— e, então, ser submetida ao plenário do tribunal.

O governo tem a expectativa de fazer o leilão do aeroporto ainda no primeiro trimestre, embora o prazo esteja muito curto para isso, dada a tramitação que ainda tem pela frente.

Entre os termos já firmados, está decidido que a estatal Infraero sairá da operação. Por causa da dimensão das alterações feitas no contrato atual, inclusive com relação ao valor da outorga a ser paga pelos interessados, o contrato repactuado será levado ao mercado, para realização de um “processo competitivo público”. Isso significa que terceiros poderão dar lances para assumir a operação, o que inclui a própria Changi.

A proposta prevê um período de transição, para flexibilizar a limitação operacional de volume de passageiros de Galeão. Foi estabelecido que, em 2025, será adotado um limite operacional mínimo de 8 milhões de passa-

geiros por ano, saltando para 9 milhões de passageiros em 2026 e 10 milhões de passageiros em 2027. Não há limite estabelecido a partir de 2028.

Haverá recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato se houver mudanças nesse cenário.

O novo contrato dispensa, ainda, a necessidade de construção da terceira pista de pouso e decolagem, “em razão da sua desnecessidade dentro do prazo da concessão e os impactos ambientais e sociais que tal obra causaria no entorno do sítio aeroportuário”.

Com o acordo, ficam anuladas, de forma definitiva e irratável, todas as disputas anteriores, processos judiciais e administrativos.

Por meio de nota, a concessionária RIOgaleão declarou que “aguardará para se manifestar após a finalização das próximas etapas do processo e reforça seu compromisso em operar com a excelência e a segurança já reconhecidas, além de atuar no desenvolvimento comercial do aeroporto, com políticas voltadas para atrair companhias aéreas, passageiros e novos negócios”.

A RIOgaleão venceu a concessão do aeroporto em novembro de 2013. O valor ofertado pela concessão foi de R\$ 19,018 bilhões. Em valores atuais, seria o equivalente a R\$ 35,911 bilhões.

A época, o lance representou um ágio de 293,9% sobre o valor mínimo estipulado pelo governo, que era de R\$ 4,828 bilhões. A concessão tinha duração prevista de 25 anos, prazo que continua a valer na repactuação.

1,4 milhão

foi a movimentação de passageiros no Galeão em dezembro de 2024

924 mil

foram os passageiros de voos domésticos

478 mil

foram os de voos internacionais

Por que estão faltando bebês?

Em 2022, taxa de fecundidade do Brasil era de 1,6, e a média mundial estava em 2,27

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

O filme “Ainda Estou Aqui” retrata o sequestro e o desaparecimento do deputado Rubens Paiva, em 1971, com um enfoque especial na trajetória de sua esposa, Eunice. Um aspecto interessante é o fato de o casal ter cinco filhos, algo que era bastante comum na época, mas raro nos dias de hoje.

Na década de 1960, a taxa de fecundidade por mulher no Brasil, segundo dados do Banco Mundial, era de 6,1. Esse número estava muito acima da taxa de reposição populacional, de 2,1, e da média mundial da época, de 4,7. Em 2022, essa taxa caiu para 1,6.

Para cuidar de uma família com muitos membros e otimizar seus benefícios, muitos casais adotavam o que os economistas chamam de especialização na produção. Isso significa que um dos cônjuges se especializava no trabalho remunerado, enquanto o outro, geralmente a mulher, se dedicava aos cuidados e aos afazeres domésticos (trabalho não remunerado). Hoje, as famílias brasileiras estão bem diferentes. Em 2022, a taxa de fecundidade era de 1,6, enquanto a média mundial estava em 2,27. O que aconteceu desde então para explicar tamanha queda?

A divisão de trabalho entre cônjuges vem mudando. No país, houve aumento na escolaridade, especialmente entre as mulheres, acompanhado de crescimento na participação feminina no mercado de trabalho (de 15,45% em 1960 para 53,7% em 2022). Dessa forma, observamos que, em muitos domicílios, am-

bos os cônjuges estão no mercado. Mas a divisão do trabalho de cuidados ainda é desigual, particularmente no Brasil, o que sobrecarrega a mulher, que enfrenta a dupla jornada.

Claudia Goldin, Nobel de Economia em 2023, discute no artigo “Babies and the Macroeconomy” a relação entre crescimento, maior participação feminina no mercado de trabalho e queda na fecundidade.

Ela classifica os países em dois grupos: o primeiro, com taxas moderadas de fecundidade nos anos 1950 (em torno de 2), que se mantiveram estáveis até 2010, incluindo EUA, França e Inglaterra; e o segundo, com altas taxas até 1970, mas que em 2020 caíram para níveis

muito baixos (1,3), como Coreia do Sul, Itália, Portugal e Japão. Este grupo inclui países predominantemente ou com normas sociais distintas das ocidentais. Embora não analisado, o Brasil, com crescimento acelerado até 1980, se aproximaria desse grupo.

Ela destaca que países que experimentaram um crescimento econômico rápido e abrupto tendem a apresentar hoje as menores taxas de fecundidade. Isso pode estar ligado a um conflito geracional, causado pela defasagem entre a velocidade das mudanças no mercado de trabalho e a adaptação das dinâmicas domésticas. De um lado, as mulheres demandam maior participação dos companheiros nos cuidados; de outro, os cônjuges mais tradicionais podem não estar dispostos a ajustar o tempo dedicado a essas tarefas. Essa divergência pode resultar em quedas ainda mais acentuadas nas taxas de fecundidade.

Governos têm demonstrado preocupação com a queda nas taxas de fecundidade, especialmente devido ao envelhecimento, que impacta a economia com o aumento de gastos em saúde e previdência, além de, em média, reduzir a produtividade do trabalho.

Embora não devam interferir diretamente nas decisões familiares, os governos podem implementar políticas públicas para acelerar mudanças nas normas sociais. É fundamental valorizar a paternidade, criando condições para que os pais cuidem de seus filhos por meio do aumento da licença-paternidade, e modelos de trabalho mais flexíveis.

Países que experimentaram um crescimento econômico rápido e abrupto tendem a apresentar hoje as menores taxas de fecundidade. Isso pode estar ligado a um conflito geracional

mercado

O efeito da mudança climática na conta de luz

Investimento da distribuição para tornar rede mais resiliente pesará na tarifa

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Há uma grande quantidade de empresas e entidades atuando para que a eletricidade gerada em centenas de usinas, algumas a milhares de quilômetros do local de consumo, seja suprida de forma confiável. O consumidor em geral desconhece a complexidade do setor elétrico e só tem contato com a distribuidora local de eletricidade. Quando falta luz, é com ela que reclama e a quem dirige a sua zanga, mesmo quando o problema ocorre na geração ou na transmissão.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) pouco regula as usinas de geração de energia elétrica porque é um setor no qual deveria ocorrer competição. Deveria... Na prática, a competição é manietada por mal concebidas leis que forcem o Sistema Interligado Nacional a ser mais caro e menos seguro do que poderia ser.

No período 2010-2023, o crescimento da parcela da conta de luz que cobre o custo de geração aumentou 143%, enquanto a inflação do período foi de 115% (28% acima da inflação).

A agência de energia elétrica também regula pouco o segmento de transmissão porque, aí sim, há franca competição pelo direito de construir e operar linhas em alta-tensão, obedecendo a planejamento governamental, em troca do recebimento de um pagamento anual.

Porém, a construção de novas usinas geradoras distantes dos locais de grande consumo tem forçado a construção de novas linhas, fazendo com que, para o mesmo período, a parcela de transmissão tenha crescido 155% (40% acima da inflação). Para mitigar o problema, a Aneel produziu uma regulação que estimularia a localização de geração e consumo na mesma região elétrica. Lamentavelmente, foi vetada pelo Congresso Nacional.

A Aneel tem pouca influência sobre outra parcela da conta de luz, os encargos setoriais. O crescimento no período foi de espantosos 281% (166% acima da inflação!). A causa? Novamente, uma profusa legislação que beneficiou poucos à custa de muitos. Um Robin Hood às avessas.

Onde a Aneel tem muito poder é na regulação do segmento de distribuição. Foi o único que cresceu menos do que a inflação (20% abaixo). Não fosse esse resultado, a conta média do consumidor residencial, que subiu 122% (7% acima da inflação), teria disparado. Trata-se de evidência de que a conta de luz tem aumentado mais rápido do que a inflação devido às más decisões do Congresso, não da Aneel.

Olhando para a frente, o segmento de distribuição terá de fazer pesados investimentos para se adaptar às mudanças climáticas. Por exemplo, deverá reforçar a rede aérea para torná-la mais resiliente a ventos superiores a 100 km/h, como se observou em São Paulo. Caberá à Aneel considerar esses investimentos como prudentes, o que aumentará o valor da conta de luz.

Como parte da população já não consegue pagar a conta, no nível em que está, continuar aumentando-a sem limite resultará no colapso do sistema. Como na conhecida piada, nós, brasileiros, podemos dar rações cada vez menores para o cavalo (no caso, as distribuidoras) e esperar que ele vá se acostumando. Até um dia em que —surpresa!— o cavalo morre. Ou podemos criar juízo e parar de criar leis que privatizam benefícios e socializam custos. E, se não for sonhar muito, realizar uma reforma do setor elétrico que corrija os erros que ainda puderem ser corrigidos.

Como parte da população já não consegue pagar a conta de energia elétrica, no nível em que está, continuar aumentando-a sem limite resultará no colapso do sistema

Silveira chega a Davos para promover energia limpa e diz que transição é irreversível

Ministro de Minas e Energia terá na Suíça reuniões com investidores e debates, mas precisou refazer sua agenda após adiar viagem

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL
FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Luciana Coelho

DAVOS (SUÍÇA) Com dois dias de atraso, o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) chegou na noite desta terça (21) ao encontro do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, para promover oportunidades de investimento em energia limpa no Brasil num momento em que os Estados Unidos, agora sob gestão de Donald Trump, começam a dismantelar seu programa federal de investimentos no setor.

“Viemos apresentar essas oportunidades, não só focado no que disse o presidente Trump”, disse a jornalistas brasileiros. “O Brasil é um grande celeiro de oportunidades para quem quer investir na descarbonização das matrizes [energéticas]. Nós temos uma matriz elétrica 90% limpa, o que contribui muito com a sustentabilidade global, além da floresta, além dos biocombustíveis.”

Mesmo com a mudança da posição americana, ele considera a transição irreversível e afirma que ela foi compreendida até pelos sauditas, maiores produtores de petróleo do mundo. “A transição energética é uma necessidade do planeta. Não existe salvação, porque não existe fronteira para a emissão de carbono.”

Silveira é, neste ano, o único representante do Planalto após a ministra Marina Silva cancelar sua participação. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, chegou a ser incluída na delegação mas também desistiu da viagem. A ausência de uma participação mais ativa do governo foi criticada por empresários brasi-



Ativista do Greenpeace protesta no Fórum de Davos Fabrice Coffrini/AFP

leiros e representantes da sociedade civil que estão no evento.

“Espero que eu possa suprir a ausência dos colegas que, com certeza, estão todos focados em cumprir as suas missões, pois o Brasil voltou a ter política pública.” A viagem do ministro foi adiada e quase cancelada por causa da reunião ministerial convocada pelo presidente Lula na segunda (20) para tratar da crise instalada no governo após desmentidos e recuos a respeito do Pix.

O ministro de Minas e Energia não quis prever quanto de investimentos antes dirigidos aos EUA o Brasil poderia receber, limitando-se a listar o que descreve como “vasto portfólio energético do país”, que inclui biocombustíveis, hidrelétricas, minerais críticos e petróleo. “O Brasil é o berço da pluralidade energética.”

Como o presidente, o ministro defende o investimento em novos poços de combustíveis fós-

seis enquanto a transição energética não está consumada e busca parcerias com países petroleiros, como fez na última semana em viagem à Arábia Saudita. Indagado sobre um descolamento entre o preço internacional do petróleo e o praticado pela Petrobras, bem menor, o ministro disse que a decisão cabe à empresa e evitou comentar o tema.

“Nossa querida Magda [Chambriard], presidente extremamente responsável, sabe o que precisa fazer, sabe que a Petrobras precisa ser atrativa para os investidores, não só os investidores nacionais como os investidores internacionais. É uma empresa listada na Bolsa, inclusive em Nova York”, afirmou.

Em Davos, Silveira deve se reunir com investidores e representantes de empresas de energia, como a Total, além de participar de painéis na Brazil House e possivelmente de um painel oficial.

Mineradora saudita nega que fará investimento de R\$ 8 bilhões no Brasil anunciado por ministro

Pedro Lovisi

SÃO PAULO A mineradora saudita Ma'aden negou que investirá R\$ 8 bilhões no Brasil, como anunciara o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na semana passada, em evento do setor em Riad.

Na ocasião, quando jornalistas lhe perguntaram o que de concreto havia sido decidido durante o evento, o ministro disse que tinha “uma notícia excelente” para dar. Segundo ele, a Ma'aden abriria um escritório em São Paulo, o que traria uma perspectiva de

investimentos de R\$ 8 bilhões no mapeamento geológico do Brasil.

“Falaram em torno de R\$ 8 bilhões para mapeamento geológico no Brasil”, disse o ministro.

Mas, conforme a Folha apurou com uma fonte da própria Ma'aden, a mineradora abrirá apenas um pequeno escritório em São Paulo para negociar a venda de fosfato —mineral importante, por exemplo, na fabricação de fertilizantes.

A Folha tentou contato com a embaixada da Arábia Saudita e com o Ministério de Indústria e Recursos Minerais do país para

buscar detalhes do investimento, mas não obteve retorno.

Nesta terça (21), o Ministério de Minas e Energia disse que Silveira “anunciou, em rápida resposta presencial a jornalistas, a abertura do escritório da Ma'aden em São Paulo e que, em reuniões com representantes do governo e de empresas sauditas, foi informada a intenção de investimentos da Arábia Saudita de até R\$ 8 bilhões no Brasil, não especificamente da Ma'aden”.

A pasta não deu detalhes de como os recursos serão alocados e nem quando.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO
EDITAL

Encerra-se aberto no Fundo Social de São Paulo, **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO, **Nº Processo:** 001.00211066/2024-61. **Objeto:** Contratação de serviços de segurança patrimonial na Praça de Itaquera. **Total da Itens Licitados:** 01 item. **Valor total da licitação:** Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 18h00. **Endereço:** Av. Nogueira, 4500 - Morumbi, CEP: 06060-905 - São Paulo - SP. **Link do PNCP:** https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. **Entrega das Propostas:** a partir de 23/01/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Abertura das Propostas:** 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP. **CRISTINA DE ALMEIDA PRADO** - Chefe de Gabinete - HISSP.

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Nº da Contratação: 9006/4/2025 - **Nº Processo:** 147.00029546/2024-45
Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA TROMBINA AGENTE HEMOSTÁTICO DO EXTERIO KIT 5ML
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00036464/2024-57 - **Nº da Contratação:** 90153/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Hóstei Care - em favor do usuário: L. A. M. S. - na Cidade de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP.
Total de Itens Licitados: 06 (seis)
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Av. Ibirapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP - CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 às 08h00 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Nº da Contratação: 90078/2025 - **Nº Processo:** 147.00023877/2024-68
Objeto: Registro de preços para contratações de Insumos de HEPARINA SÓDICA E TRACÇÃO FOSFOLIPIDICA
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90136/2025 - **Nº Processo:** 147.00028696/2024-31
Objeto: AQUISIÇÃO DE CÂNULAS DE TRAQUEIA FORMAL TODOS TRAQUEAL LM 1
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
REEDITAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 01/2025 - Processo ADMINISTRATIVO Nº: 01/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de profissionais para o Projeto "Despertar para o Espirito" (professores de Judô, Dança, Vôlei, Futebol, Hidroginástica e Natação) do Departamento Municipal de Esportes de  leo - SP, pelo período de 12 meses. **ONDE SE L : Recebimento das propostas:** 22/01/2025 às 17h00min (dezessete horas). **In cio da sessão de disputa de lances:** 24/01/2025 às 09h00min (Nove horas). **ONDE SE L : Recebimento das propostas:** 21/01/2025 às 17h00min (dezessete horas). **In cio da sessão de disputa de lances:** 30/01/2025 às 09h00min (Nove horas). **Edital completo e outras informações:** Selo de Licitações da Prefeitura Municipal de óleo,   Rua Angelo Vicetto, 95, Vila Martins,  leo/SP. Fone: (14) 3357-1211 ou pelo e-mail - licitacoes@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.pmoleo.br - Acesso BLL compras.  leo/SP, 21 de Janeiro de 2025. Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
N  da Contratação: 90031/2025 - **N  Processo:** 147.00031168/2024-60
Objeto: Registro de preços para contrata   es de fuzilares de L CO DE CAPTURA DE CORPO ESTRANHO EM NTINOL 20x30MM X 125CM
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N  39/2024 - PROCESSO N  11679/2024
Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de materiais esportivos, troféus e medalhas, em atendimento à Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação. **Homologo** para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento da Pregão, ficando **Adjudicado** o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei n  14.133/2021 e altera   es posteriores à favor da empresa: **SR Representa   es e Comércio de Materiais Esportivos**.
Roberto Jesus de Souza
Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N  46/2024 - PROCESSO N  11.692/2024
Objeto: Contratação de serviços especializados para conservação e manutenção preventiva e corretiva de elevadores e plataformas, com fornecimento de peças originais ou genuínas de qualidade com desempenhos iguais ou superiores às peças utilizadas na fabricação e componentes originais e/ou recomendados pelo fabricante dos elevadores. **HOMOLOGO** para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento do Pregão, ficando **ADJUDICADO** o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei n  14.133/2021 e altera   es posteriores à favor da empresa: **ABSOLUTA ELEVADORES AUTOMO O E INFORMÁTICA LTDA**.
Rosania Morales Morroni - Secretária Municipal de Educação

EDITAL DE 1  e 2  PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1  Público Leilão: 13/02/2025, às 10:20h; **2  Público Leilão:** 14/02/2025, às 10:20h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leil eira Oficial, Matrículas JUCEMG n  1030 e JUCESP n  1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Est il - CEP 33454-050 - Belo Horizonte/MG, autorizado pelo BANCO INTER S/A, CNPJ: sob n  00.416.368/0001-01, vend e em 1  ou 2  Leilão Público Extraordinário, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com   recepção dada pela Lei n  14.711/2013 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Aunidade aut noma designada casa residencial n  30, do Condomínio Residencial Vila o Meia, situada na Rua Joaquim de Mello Freire Junior (Zoz ) n  25, na Vila Oliveira, Mogi das Cruzes/SP, composta de: pavimento terreno: cort es sala de estar, sala de jantar, lavabo, escada de acesso ao pavimento superior, cozinha, área de serviço externo, áreas ajardinadas e  bngio para a os, pavimento superior: cort es escada de acesso ao pavimento terreno, hall de circulação, uma suíte com ban io e sacada, ban io e área dormitório, cont m área real construída privativa de 85,52m , área real construída comum de 2,99m  e área real construída total de 88,51m , contendo ainda área real de terreno privativa de 84,52m , área real de terreno comum de 49,97m , área real de terreno total de 134,49m . Imóvel  rigo da Matrícula CNM: 112567.2.0064085-50 transcrita da Matrícula n  64.085 do 2  Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi das Cruzes/SP. Disp sa-se   venda   condição de compra do IMÓVEL, nos termos do art. 2  da Lei n  7.432/85 e do Art. 3  do Decreto n  63.240/85,  sido   mesma descrita é caracterizada na matrícula anteriormente mencionada. **1  PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 641.279,99 (seiscentos e quarenta e um mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e nove centavos); 2  PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 455.155,82 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e seis reais e oitenta e dois centavos).** O arrematante pagar  à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leilão e  rara, também   vista, com despesas cart rias, impostos de transmissão para lavatura e registro de escrit ras, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencer m   partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra, vend o  rpus. Imóvel cupac o, desocupac  o   cargo do arrematante, nos termos do art. 3  da Lei n  9.514/97, com   recepção dada pela Lei n  14.711/2013. Fica  s Fl tuas: **VAGNER FUMES VIEIRA**, brasileiro, analista de sistemas, nascido em 16/07/1977, C.P.T. 26.336.774-5, SSP/SP, CPF: 259.654.618-22, casado sob o regime de comunhão p rvia, de bens com CRISTIANE L R-RHOFF ARIZA VIEIRA, residente   domicílio na Rua Joaquim de Mello Freire Junior, 25, CS 30, Bairro Vila Oliveira, Mogi das Cruzes/SP, CEP: 08790-330. COORDENADORA(S) AJALISTA(S): **CHRISTIANE L R-RHOFF ARIZA VIEIRA**, brasileira, servidora pública estadual, nascida em 01/01/1978, C.I.: 30.633.654-8 SSP/SP, CPF: 278.321.528-90, casada sob o regime de comunhão p rvia, de bens com VAGNER FUMES VIEIRA, residente   domicílio na Rua Joaquim de Mello Freire Junior, 25, CS 30, Bairro Vila Oliveira, Mogi das Cruzes/SP, CEP: 08790-330. Informa   s da data dos leilões pelo presente edital. (C s) deva   es (licita   es) (servi  s) comunicada(s) na forma do parágrafo 2 -A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.467/2017, de datas, notas às locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive   endereço eletrônico, passando ( s) fiduciários ( s) credores ( s) e imóvel entregue em garantia fiduciária, sem comissão de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1  ou 2  leilão, pelo valor da d vida, acrescido dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leilão, conforme estabelecido no parágrafo 2 -B do artigo 27 da Lei n  9.514/97, com   redacção dada pela Lei n  14.711/2013, ainda que outros interessados,   tenham efetuado l ances para o respectivo site do edital on-line, os interessados deverão, posteriormente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA
RETIFICAÇÃO
Na publicação do dia 21/01/2025, jornal Folha de SP, página A22, Onde saiu grafado **Prefeitura de Adamantina - Secretaria de Finanças** no aviso de concorrência eletrônica 06/2024 - L - se **Centro Universitário de Adamantina - FAI**.

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
N  da Contratação: 90149/2025 - **N  Processo:** 147.00023445/2024-61
Objeto: Prestação de serviços especializados apoio operacional administrativo e apoio técnico administrativo, em caráter subsidiário e em atividades-emer s, no âmbito do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE.
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 06/02/2025 às 09h30 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 23/01/2025 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
N  da Contratação: 90028/2025 - **N  Processo:** Registro de preços para contrata   es de fuzilares de HEMO-L TICO ABSORVÍVEL EM CELULOSE OXIDADA 5,0 X 10,0 CM
Objeto: Registro de preços para contrata   es de fuzilares de LÂMINAS PARA SERRA SAGITAL
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
N  da Contratação: 90089 - **N  Processo:** 147.00015260/2024-82
Objeto: AQUISIÇÃO DE AVENTAL CIRÚRGICO 100%ALG. UNIS. 260G/M2 MANGA LONGA 140MM + CAMPO CIRÚRGICO 100% ALGODÃO MED. 60 X 60
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
N  da Contratação: 90056/2025 - **N  Processo:** 147.00032354/2024-16
Objeto: AQUISIÇÃO DE NICOTINA 21MG ADESIVO TRANSDÉRMICO
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 20/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 21/01/2025 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 03/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRA 
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapira  o Pregão Eletrônico n  02/2025 - Processo Administrativo n  155/2025. Interessado: Prefeitura do Município de Tapira  - Objeto: Registro de preços para   futura e eventual aquisição de G neros Alimentícios. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 03/02/2025, às 09:00 horas. O edital na íntegra está dispon bilizado gratuitamente nos endereços eletr nicos www.tapiraia.sp.gov.br/licitacoes e www.pnnp.gov.br. Tapira , 21 de janeiro de 2025.
ARALDO TODOSCO
Prefeito Municipal

UASG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO N  02/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
N  Processo: 144.00017401/2024-86
Objeto: Meio de contraste para ressonância magnética com gad lio
Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, n  255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: <https://pnpc.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 às 08h00 no site: www.gos.br/compras.
Abertura das Propostas: 03/02/2025 às 09h00 no site: www.gos.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO N  620/2025 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA N  01/2025
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia especializada para realização da coleta domiciliar, comercial, de variação e de transporte de materiais seletivos, variação de vas plásticos   destinação final de resíduos e serviços de desobstrução das redes de alta tensão (poda da copa das  rvores).
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/02/2025 às 09h00.
DATA/HORA PARA A VISITA TÉCNICA FACULTATIVA: A partir do dia 22/01/2025 até o dia 05/02/2025, agendamento junto à Secretaria de Serviços Públicos, através do telefone: (19) 3629-9010. O edital poderá ser consultado gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informa   es: (19) 3871-1213.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licita   es

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N . 714/2024
COMPRASNET N . 90714/2024 - LEI FEDERAL N . 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CR TERIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura aquisição de medicamentos de uso humano (amoxicilina e outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. **VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO:** R\$7.461.711,80. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** Dia 12/02/2025, às 09h (horário de Brasília), no site: www.gov.br/compras. **UASG:** 926922.
Uberlândia-MG, 21 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE LEITURA DE RELATÓRIO TÉCNICO E JULGAMENTO PROVISÓRIO DA PROPOSTA DE PREÇO CONCORRÊNCIA N  053/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção, identificação, reforma, melhoria, ampliação, cadastramento garantido/renovação de projetos associados às obras por intermédio de mão de obra habilitada e capacitada, incluindo o fornecimento de todos os materiais, ferramentas e equipamentos necessários à boa execução dos serviços em todo parque da iluminação pública do município, contemplando avenidas, ruas, parques, praças, jardins, p rulas públicas, na modalidade de locação dos  tivos. Na vigésima primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14.00 horas, na sala de sessões do Departamento de Licita   es e Contratos, reuni  o   Comissão Permanente de Licitação, com a presença dos membros abaixo assinados, para realização de sessão para leitura do relatório de análise da proposta de preços da única licitante habilitada e, após as providências de praxe, considero ainda de forma provisória, classificando o vencedor do cert me o **CONSOR CIO S.T.S. - JAGUARIÚNA - EMPRESA LÍDER SRE ENGENHARIA E CONSTRU   ES LTDA - CNPJ 03.597.937/0001-84**, com o valor global proposto de R\$ 41.035.037,20. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "b" da lei 9866/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação   este julgamento provisório, coman o dele e com   partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.
Jaguar na, 21 de janeiro de 2025
Comissão Permanente de Licitação - Luciano Sena Caxias do Araújo - Presidente

mercado

Infraestrutura em IA terá até US\$ 500 bi do setor privado, anuncia Trump

TEC

George Hammond e Myles McCormick

SAN FRANCISCO E WASHINGTON | FINANCIAL TIMES O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou nesta terça (21) investimento do setor privado de até US\$ 500 bilhões voltado ao desenvolvimento de infraestrutura de inteligência artificial.

OpenAI, SoftBank e Oracle planejam uma joint venture baseada no Texas chamada Stargate, e comprometeram-se inicialmente com US\$ 100 bilhões e depois até US\$ 500 bilhões para o programa nos próximos quatro anos.

O CEO do SoftBank, Masayoshi Son, Sam Altman, da OpenAI, e Larry Ellison, da Oracle, participaram do lançamento ao lado de Trump, na Casa Branca.

O anúncio no segundo dia de Trump no cargo segue   revogação da ordem executiva do ex-presidente Joe Biden sobre IA, que visava reduzir os riscos que a IA representa para consumidores, trabalhadores e segurança nacional.

O treinamento de modelos de IA requer enorme poder de computação, aumentando a demanda por centros de dados especializados que permitem que empresas de tecnologia conectem milhares de chips em clusters.

"Eles têm que produzir muita eletricidade, e nós tornaremos possível para eles realizarem essa produção muito facilmente em suas próprias plantas, se quiserem", disse Trump.

Os planos surgem enquanto executivos de tecnologia buscam conquistar Trump, que inicia seu segundo mandato cercado por muitos dos maiores nomes do setor.

O Stargate visa aumentar a capacidade de treinar e executar novos modelos de IA. Inicialmente, construir  um projeto de centro de dados no Texas antes de se expandir para outros estados, segundo fontes.

Outros investidores e parceiros tecnológicos também devem se juntar ao projeto.

O desenvolvimento de sistemas de IA nos EUA nos últimos dois anos tem pressionado   infraestrutura, com centros de dados surgindo como gargalo. Isso gerou discuss  es entre executivos de IA e governo sobre a infraestrutura nacional.

mercado

Trump diz estar aberto à compra do TikTok por Musk

TEC

WASHINGTON | REUTERS O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta terça (21) que estaria aberto à venda do aplicativo TikTok para o bilionário Elon Musk se o CEO da Tesla tivesse interesse em comprá-lo.

"Eu estaria, se ele quisesse comprá-lo", disse Trump a repórteres nesta terça.

"Eu me encontrei com os donos do TikTok, os grandes donos", acrescentou Trump. "Então, o que estou pensando em dizer a alguém é 'compre e dê meta-de para os Estados Unidos'".

Trump acrescentou que também aprovaria uma venda para Larry Ellison, o bilionário cofundador da Oracle. Ellison estava ao lado do presidente para o anúncio do investimento em infraestrutura de IA, e, segundo o New York Times, respondeu com um sorriso. A Oracle fornece servidores para o armazenamento de dados do TikTok.

O aplicativo de vídeos curtos usado por 170 milhões de americanos foi temporariamente retirado do ar para os usuários pouco antes de uma lei que determinava que ele deveria ser vendido pela empresa chinesa ByteDance, da qual faz parte, por motivos de segurança nacional, ou seria banido. O limite era o domingo (19).

A Bloomberg News informou na semana passada que autoridades chinesas estavam em conversas preliminares sobre uma possível opção de vender as operações do TikTok nos EUA para Musk, embora a empresa tenha negado isso.

Trump assinou na segunda-feira (20) uma ordem executiva buscando adiar por 75 dias a aplicação da lei que foi implementada após autoridades dos EUA alertarem que, sob a ByteDance, havia o risco de dados dos americanos serem mal utilizados.

Defensores da liberdade de expressão se opuseram à proibição do TikTok sob uma lei aprovada pelo Congresso dos EUA e sancionada por Joe Biden.

A empresa afirma que as autoridades americanas interpretaram mal seus laços com a China, argumentando que seu mecanismo de recomendação de conteúdo e dados de usuários são armazenados nos EUA em servidores de nuvem operados pela Oracle.

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE DO LITORAL NORTE E SUL - VAI E VOLTA - Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária - A Comissão de fundação provisória CONVOCA os interessados a obter transporte com menor custo e de qualidade para **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 03 de Fevereiro de 2025, na avenida Ministro Marcos Freira, 5.466, Vila Tupiry, Praia Grande, cep: 11719-150 ao primeira convocação e as 8:30 em segunda convocação para discutir a seguinte pauta: a) Fundação da ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTE DO LITORAL NORTE E SUL - VAI E VOLTA; b) Aprovação do estatuto social da entidade; c) Eleição da diretoria e conselho fiscal, sem mais pela comissão provisória, Alexandra Gerolamo de Almeida, CPF: 283.***-18-55, Nilton Abrantes Ramos, CPF: 883.***-18-49 e Claudio Alves de Araújo, CPF: 195.***-11-995.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
DESPACHO
Processo n.º 151/2024 - Pregão Presencial n.º 02/2024
Ref.: Contratação de empresa especializada para cessão de direito de uso de sistemas integrados em gestão pública para a Prefeitura Municipal de Adamantina, Câmara Municipal de Adamantina e ao Centro Universitário de Adamantina - FAU, em atendimento ao SIAFIC. A Pregoeira, no uso de suas atribuições legais, em consonância ao item 9.13 do edital, torna público que a empresa 4R TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, classificada em primeiro lugar, foi aprovada na Prova de Cancela, conforme relatório da Comissão de Sistemas Integrados em Gestão Pública, nomeada através da Portaria nº 512/2024. **COMUNICA a todas as empresas **CLASSIFICADAS**, e a quem mais possa interessar, que fica designado para o próximo dia **24 de janeiro de 2025**, a retomada da sessão. As 08h na sala de licitações do município, 4º andar, desta Prefeitura. O processo completo encontra-se a disposição dos interessados para consulta no setor de licitações, 3º andar, desta Prefeitura.**
Publique-se.
Adamantina, 21 de janeiro de 2025.
CLAUDIA PUERTA MARIANO - Pregoeira

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 03/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00011884/2024-13
Objeto: Insumos hospitalares
Total de Itens Licitados: 45 (quarenta e cinco).
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 22/01/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP. e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/pncp/edital>
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 04/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 56/2024 (PGFA n.º 00677.000.313/2024). Critério de Julgamento: Menor preço por lote. **Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção em elevadores/plataformas a montacargas de propriedade desta Instituição, conforme especificações constantes no Edital e seus Anexos. **Motivação:** Conforma informações 04/2025, 05/2025 e 06/2025 - **Uso:** **Data e horário de abertura das propostas:** 06/02/2025, às 12 horas. **Data e horário de início da disputa de preços:** 06/02/2025, às 14 horas. **Local:** www.pregaoamrissul.com.br **Edital disponível na página:** <https://www.mprs.mp.br/licitacao/> e www.pregaoamrissul.com.br. **Informações gerais:** licitacoes.mprs.mp.br, **Base legal:** Lei Federal n.º 14.133/2021.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 21 de janeiro de 2025.
Luisiano Fernandes Teixeira,
Coordenador da Unidade de Licitações.

PREFEITURA DE Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MÓDALIDADE: Pregão Presencial 01/2025, PROCESSO: 01/2025. **OBJETO RESUMIDO:** SRP - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PATRIMONIAL. **DATA E HORA DA LICITAÇÃO:** 06/02/2025 às 9h00. **LOCAL DA LICITAÇÃO:** Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema - SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8014. **JOSÉ LUIS EROLES FREIRE – PREFEITO MUNICIPAL.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 001/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos odontológicos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04-02-2025 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barteri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir da data 23/01/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.barteri.sp.gov.br/sistema/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Walquíria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 002/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04-02-2025 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barteri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir da data 23/01/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.barteri.sp.gov.br/sistema/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Eliza de Oliveira Silva - Pregoeira

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 5/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º 005/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 07/02/2025,
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n.º. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços n.º. 5/2025, objeto do Processo de Licitação n.º. 005/2025, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de fraldas destinadas as creches municipais, da Secretaria da Educação, Cultura e Esportes e a Assistência Social, da Secretaria da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal n.º. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 21 de janeiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º. 4/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º. 004/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 06/02/2025,
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n.º. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços n.º. 4/2025, objeto do Processo de Licitação n.º. 004/2025, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de gás de cozinha, destinados aos diversos setores municipais, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal n.º. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 21 de janeiro de 2025.
DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira inscrita no CFP nº 131, com endereço à Rua Heliópolis, 140, Jd. Heliópolis, Marília, SP, 13060-000, devidamente autorizada pelo Banco Itaú Unibanco S.A., inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Rua Ayrton Senna, 100, Torre Ouro Seculo, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária nº 100, de 10 de Janeiro de 2024, celebrado entre o Banco Itaú Unibanco S.A. e a FRAZÃO, inscrita no CNPJ nº 06.701.190/0001

mercado

Petrópolis toma crédito de R\$ 328 mi com banco dos irmãos Batista

SÃO PAULO O Grupo Petrópolis, dono de marcas de cerveja como Itaipava e Petra, chegou a um acordo de financiamento no modelo DIP ("devedor em posse") de R\$ 328 milhões com o Banco Original, controlado pela J&F Participações, holding que detém as empresas financeiras do grupo J&F, dos irmãos Batista. O empréstimo, aprovado em dezembro, foi necessário porque as projeções de fluxo de caixa em que foi baseado o plano de recuperação judicial do grupo, vigente desde o final de 2023, não se confirmaram. O administrador judicial da companhia foi favorável à contratação da linha de crédito.

Segundo a empresa, os recursos serão destinados a recompor o capital de giro, necessários ao custeio das operações, e liberarão parcela do caixa para pagamento do saldo de debêntures. "Esse tipo de linha de crédito é um instrumento financeiro previsto na legislação que permite à empresa injetar recursos no caixa, necessários para despesas correntes, como compra de matérias-primas. Esse aporte permite que sejam honrados compromissos financeiros assumidos pela companhia, sem afetar a operação", disse a empresa.

Segundo o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, os irmãos Batista estudam comprar uma participação no Grupo Petrópolis. A fabricante de bebidas não confirma nem nega.

O grupo entrou com pedido de recuperação judicial em 27 de março de 2023, informando dividas de R\$ 4,2 bilhões — R\$ 2 bi em operações financeiras e mercados de capitais e R\$ 2,2 bi a fornecedores. O plano de recuperação judicial foi homologado em outubro daquele ano, prevendo o pagamento de 5.000 credores até 2035.

O Grupo Petrópolis foi fundado em 1998 por Walter Faria, antes principal distribuidor do Grupo Schincariol. Ele adquiriu a Cervejaria Petrópolis, pequena planta industrial em Itaipava, distrito de Petrópolis, cidade serra fluminense.

A oito unidades fabris do Grupo Petrópolis hoje têm capacidade instalada para produzir mais de 52,4 milhões de hectolitros de bebida, mas, após a crise, produz cerca de 21 milhões de hectolitros, aproximadamente 40% de sua capacidade instalada total.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 002/2025 – MEMORANDO 8259/2024 – Registro de Preços para aquisição de material escolar e brinquedos, para os alunos da rede municipal de Ensino do Município de Nazaré Paulista, para pelo período de 12 (doze) meses, com possibilidade de contratação, conforme descrição e quantidades constantes no Termo de Referência. **REVOGA-SE** o item 26 do Termo de Referência por virio de descrito, mantendo o início da sessão no dia 22 de janeiro de 2025, às 09h. O Edital e Arquivo da Revogação encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4587-1526 – Nazaré Paulista, 21 de janeiro de 2025 – Avenida Aparecida Gonzaga Canêdo – Prefeito.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90145/2025 - Nº Processo: 147.00024697/2024-15
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de CATETER DE INFUSÃO 5 F
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipava, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Tietê/SP - S.A.M.A.E.
ABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3777/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para a adaptação de caminhão Agrale A10000 EURO VI, com aquisição e instalação de carroceria metálica de carga seca e guidaste articulado, conforme especificações, quantidades estimadas e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Abertura: 23/01/2025 às 08h30min. Encerramento: 04/02/2025 às 08h15min. Local: www.bll.org.br - "Acesso Identificado". Edital e Anexos: <https://www.samae.sp.gov.br/documentos/lp/licitacoes> ou licitacoesamae@samae.sp.gov.br. Info: (15) 3285-8700 - Depto Licitações.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90145/2025 - Nº Processo: 147.00031084/2024-26
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de BOLSA PARA UROSTOMIA ADULTO 15-43 MM TRANSPARENTE E BOLSA DE UROSTOMIA 102 MM COM FLANGE - 2 PEÇAS
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipava, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 632/2024
COMPRASNET Nº. 90632/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA INTEGRADA - **Objeto:** Futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços, com dedicação de mão de obra, de operacionalização das câmeras adstritas ao Sistema de Videomonitoramento existente no Município de Uberlândia, em atendimento à Secretana Municipal de Segurança Integrada e a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. **VALOR ANUAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 12.968.586,00. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** Dia 10/02/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. **UASG:** 926922. **Uberlândia/MG,** 21 de janeiro de 2025. **MARIA BARBOSA POLICARPO** Diretora de Compras

DPERN
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024-DPE/RN
A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, CNPJ: 07.628.844/0001-20, com sede administrativa localizada à Rua Sérgio Severo, n. 2037, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 58.063-390, por intermédio de sua Coordenadoria de Administração Geral, informa aos interessados em apresentar proposta para locação de imóvel para abrigar o Núcleo Sede da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte de São José do Campestre/RN, de acordo com as especificações constantes no Edital de Chamamento Público nº 02/2024-DPE/RN, publicado no Diário Oficial do Estado em 25 de setembro de 2024, com fundamento legal a Lei Federal n. 14.133, de 1º de abril de 2021, e a Lei Federal n. 8.245, de 18 de outubro de 1991, a prorrogação do prazo de recebimento das propostas, por mais 15 (quinze) dias úteis, resultando o período até o dia 10 de fevereiro de 2025, por meio eletrônico através do e-mail administracaogeral@dpe.rn.def.br.
Natal/RN, 20 de janeiro de 2025
Kerolaine Vanderley Moreira
Coordenadora de Administração Geral

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÓ
Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodó/RN, CEP: 59.528-000, CNPJ nº. 01.612.374/0001-20
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 - SRP
A Prefeitura Municipal de Bodó, através da Comissão de Licitação, torna público que se encontra aberto licitação através do Pregão Eletrônico nº 002/2025, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA MANUTENÇÃO EM GERAL E MATERIAIS HIDRÁULICOS, CONSTANTES NO SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DE CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI, DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÓ/RN.** O edital com seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e e-mail: cpl@bodo.rn.gov.br, podendo ser solicitado de segunda a sexta-feira em dias úteis. A sessão eletrônica será aberta às 09h01 (horário de Brasília) do dia 05/02/2025. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados diretamente no Portal de Compras Públicas ou pelo e-mail acima citado.
Bodó/RN, 21 de janeiro de 2025.
Celuzia Beatriz Albino Tavares
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 003/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Aquisição, entrega e montagem de mobiliários diversos, conforme especificações, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/02/2025 às 14h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Final: Disponível a partir do dia 23/01/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Elza de Oliveira Silva - Pregueira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 004/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Aquisição e entrega de materiais de papelaria, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/02/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Final: Disponível a partir do dia 23/01/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Cláudia de Souza Soares - Pregueira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 005/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de organização e execução de formação continuada para professores e gestores escolares da rede municipal de ensino, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 06/02/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Final: Disponível a partir do dia 23/01/2025 - Maiores esclarecimentos: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>
Elza de Oliveira Silva - Pregueira

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90145/2025 - Nº Processo: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de CLIP PARA HEMOSTASIA 10 MM X 230 CM PARA ENDOSCOPIO
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de EQUIPO DESCARTAVEL PARA SUÇÃO CIRÚRGICA EM POLÍMEROS
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itaipava, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90117/2025 - Nº Processo: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de BOLSA PARA UROSTOMIA ADULTO 15-43 MM TRANSPARENTE E BOLSA DE ULOSTOMIA 102 MM COM FLANGE - 2 PEÇAS
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de PLACA ESPECTALIZADA EM 8 PARA HEMIF-PRODESE, 110 GUA E PARAFUSO DE FIXAÇÃO
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extensão)
Valor total da licitação: Sigiloso. **Disponibilidade do edital:** 21/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itaipava, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 22/01/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Pregão Eletrônico nº 001/2025 - Registro de preços para aquisição de aparelhos de ar-condicionado portáteis.
Abertura da Sessão de Lances: 05/02/2025 às 11:30 horas.
Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-retirada-de-editais>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTALUCIA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025, PROCESSO Nº 002/2024-EDITAL Nº 002/2025, OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO PARCELA DO DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR PARA ABERTURA ESCOLAR, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO, DURANTE O PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. 1. FISCALIZAÇÃO: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. 2. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 3. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 4. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 5. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 6. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 7. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 8. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 9. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 10. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 11. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 12. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 13. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 14. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 15. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 16. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 17. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 18. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 19. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 20. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 21. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 22. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 23. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 24. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 25. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 26. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 27. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 28. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 29. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 30. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 31. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 32. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 33. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 34. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 35. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 36. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 37. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 38. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 39. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 40. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 41. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 42. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 43. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 44. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 45. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 46. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 47. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 48. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 49. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 50. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 51. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 52. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 53. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 54. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 55. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 56. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 57. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 58. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 59. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 60. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 61. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 62. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 63. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 64. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 65. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 66. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 67. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 68. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 69. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 70. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 71. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 72. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 73. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 74. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 75. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 76. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 77. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 78. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 79. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 80. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 81. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 82. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 83. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 84. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 85. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 86. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 87. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 88. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 89. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 90. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 91. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 92. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 93. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 94. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 95. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 96. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 97. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 98. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 99. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 100. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 101. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 102. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 103. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 104. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 105. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 106. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 107. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 108. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 109. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 110. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 111. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 112. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 113. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 114. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 115. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 116. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 117. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 118. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 119. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 120. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 121. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 122. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 123. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 124. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 125. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 126. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 127. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 128. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 129. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 130. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 131. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 132. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 133. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 134. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 135. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 136. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 137. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 138. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 139. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 140. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 141. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 142. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 143. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 144. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 145. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 146. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 147. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 148. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 149. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 150. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 151. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 152. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 153. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 154. Complementar nº 192/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 1581, de agosto de 2013. 155. Complementar nº 19

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2025 – Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na confecção de impressos, materiais gráficos, dentre outros, para atendimento a Secretaria de Saúde do Município, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiaí.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 06/02/2025 às 9h na plataforma de bil.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h30.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 05/2025 – Registro de preços para futura e eventual aquisição de instrumentos odontológicos, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.apiaí.sp.gov.br/>. Terá recebimento das propostas até dia 04/02/2025 às 9h na plataforma de bil.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELA PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS GOV.BR, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2773/2024, EDITAL DE PREGÃO Nº 90001/2025, ABERTURA: 04-02-2025, ÀS 10 HORAS, OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAL PEDAGÓGICO E KIT DE HIGIENE PARA AS UNIDADES DE ENSINO, TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR LOTE. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: procupublicas.legislativas.gov.br. Endereço: 365371 - informações pelo telefone (13) 3512-0577 (ramal 4005). Cubatão, 21 de janeiro de 2025. RODRIGO GUARIMÃES DA SILVA, Diretor do Departamento de Suprimentos

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO – PARTICIPAÇÃO AMPLA

Acha-se aberto na SETEC - Serviços Técnicos Gerais, com Instrumento Convocatório disponibilizado no PNCP, portal da transparência da SETEC e Site da BLL – Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, endereço eletrônico www.bll.org.br, e Concorrência Eletrônica nº 01/2025 (Edital 2/2025 - Processo Adm SETEC.2024.00010337-13) OBJETO: A Presente licitação tem por objeto o Registro de Preços para Execução de serviços de construção, reforma e manutenção nos túmulos, covas, sepulturas e mausoléu do Cemitério da Saúde e Saúde, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas de acordo com as especificações do Memorial Descritivo. Anexo do presente Edital, e nas condições contidas neste instrumento convocatório, pelo prazo de 12 (doze) meses. INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/01/2025 DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/02/2025 - ÀS 10H LOCAL DA DISPUTA: BLL – Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil, endereço eletrônico www.bll.org.br. No caso de dúvida quanto a utilização da ferramenta da BOLSA DE LICITAÇÕES E LEILÕES DO BRASIL, utilizar o suporte técnico através do telefone (041) 3097-4620 ou através do e-mail contato@bll.org.br. Esclarecimentos adicionais através do E-mail: colaborador@setec.sp.gov.br

DANIEL FARIAS DE MACHADO
DIVISÃO DE LICITAÇÕES DA SETEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2025; PROCESSO Nº. 005/2025; OBJETO: Contratação de Curso em Língua Estrangeira (Inglês) na modalidade presencial, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas nesse instrumento para alunos da Rede Municipal de Ensino, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação na cidade de Jaborandi/SP. VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R\$ 158.758,40 (Cento e trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por Item; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 21 de Janeiro de 2025 às 17h00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10h00min do dia 05/02/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10h00min do dia 06/02/2025; LOCAL: <http://187.84.121.138:8079/comprasedital/>

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 468 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, licitacao@jaborandi.sp.gov.br ou licitacaojaborandi@gmail.com nos dias úteis, Jaborandi/SP, 21 de Janeiro de 2025.

Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal
Fernando Henrique Sales
Pregoeiro



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÔ

Rua Joel Assunção, nº 340, Centro, Bodô/ RN, CEP: 59.528-000, CNPJ nº. 01.612.374/0001-20

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - SRP

A Prefeitura Municipal de Bodô, através da Comissão de Licitação, torna público que se encontra aberto licitação através do Pregão Eletrônico nº 001/2025, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA COMUM, DIESEL COMUM E DIESEL S-10) E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BODÔ/RN. O edital com seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e e-mail: cpl@bodo.rn.gov.br, podendo ser solicitado de segunda a sexta-feira em dias úteis. A sessão eletrônica será aberta às 09h01 (horário de Brasília) do dia 04/02/2025. Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados diretamente no Portal de Compras Públicas ou pelo e-mail acima citado.

Bodô/RN, 21 de janeiro de 2025.
Celiuzia Beatriz Albano Tavares
Pregoeira

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o diretor do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DE JAU-SP em conjunto com a FEDERAÇÃO DOS TRAB. NA MOV. DE MERC. EM G., AUX. NA AD. DO COM. DE C. EM G. E AUX. NA ADM. DE ARM. G. DO EST. DE SÃO PAULO, registrada no órgão competente nos termos da alínea "a", art. 513 da CLT, em cumprimento ao princípio constitucional do art. 8º, III e VI da CF/88 e Arts. 612 e 659 da CLT. Ratificando a convocação anterior. **CONVOCA** todos os empregados e trabalhadores das Empresas subordinadas mediante salários e ordens de serviços, com assistência de relação de emprego de forma direta ou indireta que, preencham os requisitos do art. 3º da CLT, associados ou não que executam a função diferenciada regulamentada no artigo 2º da Lei 12.023/2009 das entidades sindicais da Jau e Região para participarem da AGE, que será realizada de forma itinerante nas Empresas com encampamento na sede do Sindicato, Rua: Rua Ângela Perlati, n° 184, Jardim São Caetano, Jau, SP, CEP: 17.205-030, no dia 26/01/2025, com início às 09:00 hrs e encerramento às 16:00 horas, para aprovação das seguintes **Ordens do Dia:** **A)** Concessão de poderes dos empregados e trabalhadores para a diretoria do sindicato e da federação e para o departamento jurídico iniciar as negociações coletivas com as empresas e os Sindicatos Patronais, representantes das empresas beneficiárias da prestação de serviços, Arts. 2º e 3º da CLT; **B)** Aprovação das pautas de reivindicação a serem encaminhadas a todas as Entidades Patronais e Empresas; **C)** Autorização da categoria para ajuizar Dissídio Coletivo de Natureza Econômica ou Jurídica, firmar Acordo Judicial ou Extrajudicial, com poder específico para requerer a extensão da Convenção Coletiva com as entidades Patronais; propor Ação Civil Pública e demais Ações que se fizerem necessárias, em relação às Entidades Patronais e empresas que se recusarem-se a conceder o devido reajuste salarial e a negociação coletiva por prática antissindical; **D)** Deliberar sobre a contratação de advogados para representar os interesses dos trabalhadores nas questões de natureza jurídica e econômicas nas ações coletivas e aprovação do valor de honorários advocatícios e demais assuntos que se fizerem necessários de forma direta ou indireta; **E)** Dar ciência aos trabalhadores sobre a proposta apresentada pelas entidades Patronais e empresas. Não poderão participar da AGE as pessoas que não sejam integrantes da categoria em cumprimento ao Art. 525 da CLT e Art. 18 da CPG, Jau, 20 de janeiro 2.025. **José Ramos Aragão** - Diretor Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Negociação Coletiva 2025/2026 - O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL E AUXILIARES NA ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZENS GERAIS DE OURINHOS E REGIÃO CNPJ nº 54.099.982/0001-00, usando das atribuições estatutárias que lhe são conferidas. **CONVOCA** todos Movimentadores de Mercadoria em Geral e Logística, associados ou não associados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 31/01/2025 às 11h00 (onze horas) em primeira convocação, ou em segunda chamada às 12h00 (doze horas), com qualquer quórum, na Rua Eduardo Peres, nº27, SantaFunda, Ourinhos/SP, CEP:19.911-060, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1) Discussão para montagem de pauta de reivindicações; 2) Dar poderes à Diretoria do Sindicato para negociar os Instrumentos Coletivos de Trabalho com quem de direito, representando os trabalhadores associados e empregados integrantes da categoria profissional; 3) Dar poderes à Diretoria do Sindicato para negociar Convenções Coletivas de Trabalho com os segmentos patronais de Armazéns Gerais e Logística, para o período de 2025/2026, data base 01 de fevereiro; 4) Decretação de Assembleia em caráter permanente, em toda jurisdição do Sindicato, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da Categoria; 5) Instituir e/ou manter a cota de custeio/contribuição para trabalhadores celetistas e avulsos; 6) Na eventualidade de fracasso nas negociações, instituir dissídio coletivo; 7) Autorizar o exercício do direito de greve na forma da Lei 7.783/89 em caso de malogro nas negociações; 8) Concessão de poderes à diretoria para firmar novos contratos a renovação dos contratos firmados com advogados para a propositura de demandas coletivas, autorizando a propositura de novas ações e ratificando as anteriores, inclusive quanto a execução individual ou coletiva; 9) Assuntos Gerais de interesse da Categoria. **Na mesma data**, às 13h00 (treze horas) em primeira convocação, ou em segunda chamada às 14h00 (quatorze horas), com qualquer quórum, no mesmo local **CONVOCA** todos os Movimentadores de Mercadoria em Geral e Logística, associados ou não associados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária para fins de registro de oposição à cota de custeio/contribuição, ficando os trabalhadores convocados a, nessa oportunidade, registrar eventual oposição ao desconto destinado ao custeio da atuação da entidade sindical e negociação coletiva. Ourinhos, 22 de janeiro de 2025. **Ednelson Francisco da Luz** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE DATA E HORÁRIO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, COMUNICA aos interessados a retificação efetuada no presente Edital do PREGÃO PRESENCIAL Nº. 01/2025, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORIA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP, PELO PERÍODO DE 12 MESES, uma vez que, após lançamento do edital disponibilizado no site oficial da Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre, fora verificada a necessidade de ALTERAÇÃO DA DATA E HORÁRIO DA ABERTURA DOS ENVELOPES DO SUPRACITADO EDITAL. Desta forma, com o intuito de adequarmos o referido edital ao que preceitua o horário, emitimos o presente comunicado informando que a DATA E HORÁRIO DA ABERTURA DO EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025 SERÁ NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2025 ÀS 10.00H. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br ou pelo telefone (15)3256-1331



LEILÃO DE IMÓVEL
Somente Online



EDITAL DE REPETIÇÃO - LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO DE VENDA Nº 03/2024

Encerramento: 11/02/2025 a partir das 14h00m

Online: www.RicoLeiloes.com.br



**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**
Leiloeira Oficial - Maria Cristina Aparecida dos Santos Ferranti - JUCESP 1042
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 85/2024

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 85/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE KIT DE CONCENTRADOR DE OXIGÊNIO MEDICINAL DESTINADO AO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL". O Edital minucioso será disponibilizado no site www.bastos.sp.gov.br bem como na PLATAFORMA BLL no link www.bll.org.br, onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerra-se à após decorrer o prazo de 10 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.

Bastos/SP, 21.01.2025. Kleber Lopes da Sousa - Prefeito Municipal



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 045/2025, do tipo menor preço, destinado à: TROMBOPLASTINA CÁLCICA LIOFILIZADA... A realização da Sessão será no dia 05/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90045/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

SINDBOL



Assembleia Geral Ordinária

A diretoria do Sindicato das Associações de Futebol Profissional do Estado de São Paulo - Sinfbol- CNPJ. 64.917.719/0001-74, nos termos da legislação e no uso das atribuições sindicais, de acordo com o disposto no Estatuto Social vigente, convoca todas as Associações sindicais, em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede social, na Avenida Thomas Edison, 411, no dia 30 de janeiro de 2025, às 15h30min em primeira convocação e às 16h30min em segunda e última convocação, esta com qualquer número de participantes, a fim de deliberar sobre a seguinte:

Ordem do Dia

- A- Leitura, discussão, votação, e aprovação da ata anterior;
 - B- Leitura, discussão e votação dos relatórios, das contas e do balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, apresentados pela Diretoria, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal;
 - C- Aprovar a proposta orçamentária para o exercício financeiro subsequente;
- São Paulo, 20 de Janeiro de 2025.
Laerte Alves Junior Presidente



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, pregão eletrônico para registro de preços nº 365/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de material hospitalar de uso laboratorial (jumpstart...; agarose...; dntp ultra puro...; corante fluorescente...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 05/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br, cadastro sob o nº 92201 – 90365/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncc/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO



SECRETARIA DE SAÚDE DO
ESTADO DA BAHIA - SESAB/FESBA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - 3ª CHAMADA PÚBLICA 2024

A Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – Bahiafarma, por meio de sua Diretora Presidente, torna pública a homologação do resultado da avaliação da proposta para Transferência de Tecnologia do medicamento ELTROMBOPAGUE OLAMINA 25mg e 50mg (Comprimido Revestido), recebida no prazo estabelecido no edital da CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2024. A proposta encaminhada pela empresa GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S/A foi avaliada e aprovada pela Comissão Técnica de Avaliação (CTA), culminando na homologação do resultado PARCIAL da CHAMADA PÚBLICA. Ceuci de Lima Xavier Nunes - Diretora Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025
Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mariporã – SP
Processo Administrativo nº 1.640/2024
Objeto: Contratação de pessoa jurídica de direito privado, devidamente habilitada e com comprovada expertise no setor de tecnologia da informação, para a prestação de serviços especializados voltados à implementação de solução integrada de gerenciamento digital, sustentada por infraestrutura de cloud computing, compreendendo o licenciamento contínuo de software e o fornecimento dos equipamentos em regime de comodato, com visitas ao plano atendimento das demandas desta Casa Legislativa, conforme Termo de Referência e demais anexos.
Tipo: Menor preço global
Data de realização da sessão pública: 11/02/2025, às 9h
Local de Realização da Sessão Pública: será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal. www.gov.br/compras
Contato: (11) 4604-0800, ramal 253, e-mail: licitacao@maripora.sp.leg.br
Edital: disponível em www.maripora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

mercado

CHOCOLATES
Nestlé encerra
operações no Brasil
das lojas KitKat
Chocolatory

SÃO PAULO A Nestlé encerrou as operações das lojas KitKat Chocolatory no Brasil após cinco anos de funcionamento. A primeira unidade foi inaugurada em outubro de 2019, com o objetivo de atrair o público jovem. As lojas ofereciam sabores exclusivos e a possibilidade de personalizar chocolates, combinando diferentes tipos de recheios e toppings.

Segundo a Nestlé, o fechamento das lojas faz parte de decisões estratégicas relacionadas à aquisição do Grupo CRM —dono da Copenhagen, da Brasil Cacau e da Kop Koffe— pela Nestlé, concluída no ano passado.

A marca tinha quatro lojas: três em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. Todas foram fechadas no fim do ano passado.

"A partir de 2025, a marca contará com corners exclusivos em lojas Brasil Cacau, concentrando as operações de butikques em CRM, que detém expertise consolidada em promover experiência ao consumidor em suas lojas distribuídas em todo o país", afirma a Nestlé em nota.

Os produtos da marca seguirão disponíveis no varejo normalmente.

Júlia Galvão

MERCADO IMOBILIÁRIO
Preço do aluguel
de escritórios sobe
7,8% no país em
2024, diz FipeZap

SÃO PAULO Os preços dos aluguéis comerciais no país subiram 7,8% em 2024 e romperam o recorde da série histórica do índice FipeZap, que monitora os preços de dez grandes cidades desde 2013. A alta foi puxada pela economia, que cresceu acima das expectativas e pelo aquecimento do mercado de trabalho.

Paula Reis, economista do DataZap, explica que o cenário macroeconômico ainda ajudou na expansão da demanda por bens e serviços e fomentar o comércio.

Niterói (RJ), com 17,8%, liderou o ranking das dez cidades com maiores altas. Depois vêm Curitiba (10,8%), Rio de Janeiro (9%), Belo Horizonte (8,4%), Brasília (7,6%), São Paulo (7,1%), Salvador (6,2%), Campinas (5,7%), Florianópolis (5,1%), e Porto Alegre (4,6%).

O valor médio do m² do aluguel comercial encerrou o ano em R\$ 45,53. São Paulo segue com o mais caro, avaliado em R\$ 54,40. Diego Félix

Estados processam Trump por decreto que restringe cidadania de imigrantes

Presidente suspendeu 'jus soli' para filhos de pessoas em situação irregular ou temporária nascidos no país, o que contraria a Constituição; Brasil tem regra parecida

Victor Lacombe

SÃO PAULO No primeiro dia de seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos, Donald Trump publicou um decreto proibindo a concessão automática de cidadania americana a filhos de imigrantes em situação irregular ou temporária —uma das medidas mais polêmicas da série de ordens executivas assinadas pelo republicano na noite de segunda-feira (20).

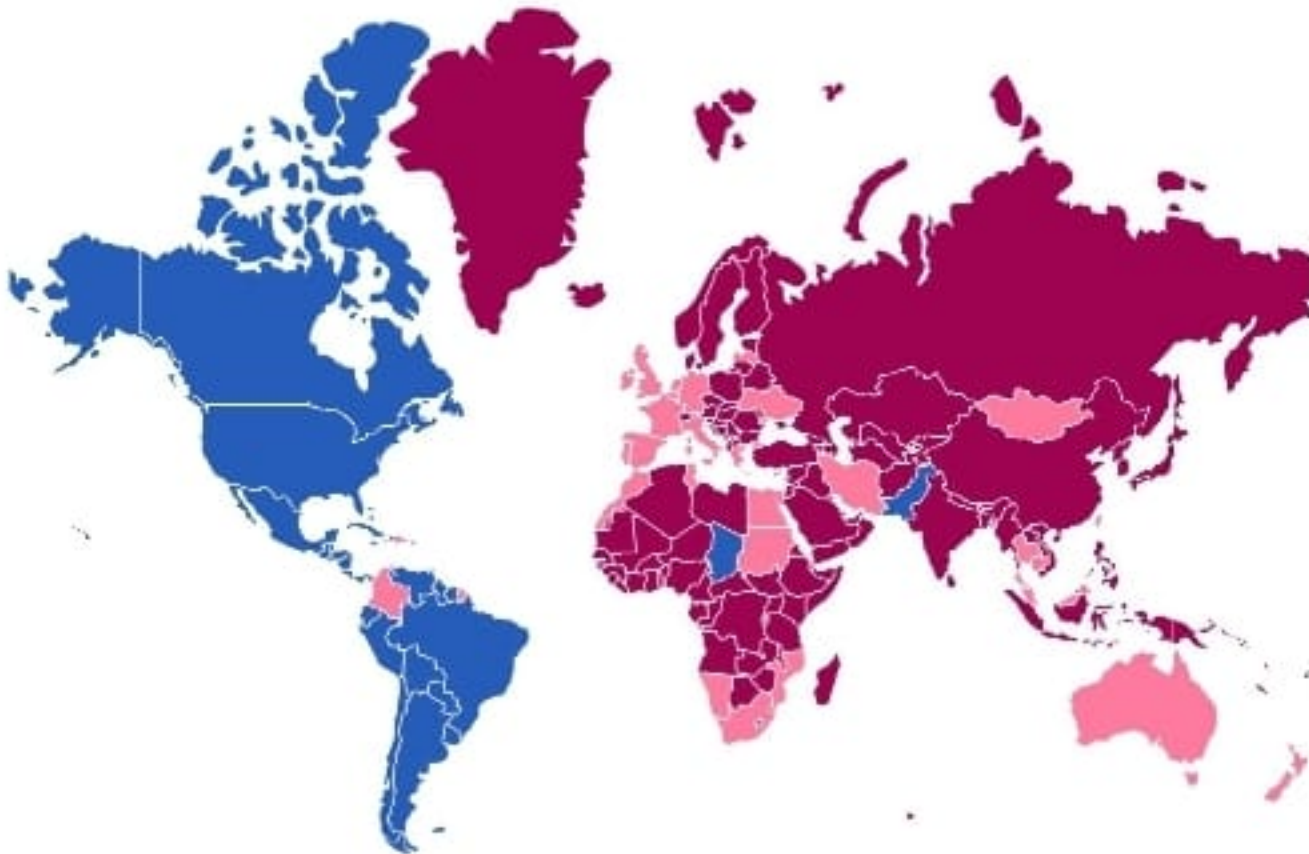
O decreto, parte importante da investida de Trump contra imigrantes que deve ser pilar do novo governo, contraria abertamente a Constituição do país. Segundo especialistas, a 14ª emenda é simples e clara: o texto diz que "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do estado no qual residem".

Nesta terça-feira (21), ao menos 22 estados governados por democratas entraram na Justiça contra o governo federal para pedir a derrubada do decreto de Trump e o reconhecimento da validade da 14ª emenda. O processo deve ser o início de uma longa batalha no Judiciário entre Casa Branca e estados e cidades favoráveis à proteção de imigrantes em situação irregular.

De acordo com uma das ações, o decreto de Trump "negaria a cidadania americana a cerca de 150 mil pessoas todos os anos". Quase todos os estados com governadores democratas processaram o governo federal: Nova Jersey, Massachusetts, Califórnia, Nova York, Connecticut, Rhode Is-

Países com cidadania 'jus soli' ou 'jus sanguinis'

- Jus soli sem exceções: qualquer pessoa nascida em território nacional é cidadã
- Jus sanguinis com algumas exceções: pessoas cujos pais são cidadãos é cidadã, mas há hipóteses de cidadania automática em alguns outros casos
- Jus sanguinis sem exceções: apenas pessoas cujos pais são cidadãos é cidadã



land, Michigan, Colorado, Delaware, Nevada, Havaí, Maryland, Maine, Minnesota, Novo México, Vermont, Wisconsin e Carolina do Norte.

Juristas ouvidos pela imprensa americana dizem acreditar ser quase certo que os tribunais contrariem o presidente e reafirmem que a 14ª emenda vale para qualquer pessoa nascida nos EUA.

Entretanto, existe a possibilidade de que alguma corte simpática a Trump utilize uma interpretação

minoritária, mas já aventada, para manter o decreto de pé: a de que filhos de imigrantes em situação irregular não estão sujeitos à jurisdição americana e, portanto, não têm direito à cidadania, como afirma a emenda.

Defensores do decreto de Trump afirmam que a medida é importante porque a legislação atual incentiva a imigração. Críticos, por outro lado, apontam o risco de que as pessoas afetadas se tornem apátridas.



Presidente autoriza prisões em igreja e escola

O presidente Trump revogou regulamento do governo Joe Biden que proibia a prisão de migrantes em situação irregular em lugares considerados sensíveis, caso de escolas, hospitais e igrejas.

Entretanto, é quase consenso entre juristas que o texto constitucional americano, assim como o do Brasil e de quase todos os países das Américas, garante cidadania a qualquer nascido em solo pátrio —princípio jurídico chamado de "jus soli", expressão em latim que significa "direito do solo".

No restante do mundo, entretanto, opera o chamado "jus sanguinis", ou a "regra do sangue": só têm direito à cidadania filhos de cidadãos do país, sejam eles nascidos em território nacional ou não. Em alguns lugares, como boa parte da Europa Ocidental, há exceções a essa regra. No Reino Unido e na Alemanha, por exemplo, uma criança é automaticamente cidadã se um dos pais estiver há alguns anos no país de forma legal; há exceções parecidas em Portugal, Espanha e Irlanda.

A explicação para a diferença de legislação está na história do colonialismo e do nacionalismo no século 19. Nessa época, países europeus viram surgir movimentos pela criação de Estados nacionais para cada povo. Uma nação passou a ser definida em muitos casos pela etnia e linguagem, e os países utilizaram o conceito de cidadania do Império Romano, definido pela identidade dos pais, para determinar quem seria parte da nova nação. Hoje, muitos países europeus mudaram essa interpretação restrita de cidadania.

Nas Américas, por outro lado, o desejo dos países recém-independentes de atrair imigrantes e forjar uma identidade nacional distinta das potências coloniais europeias incentivou a adoção de um conceito amplo de cidadania, não apenas restrito a um povo.

Nos EUA, o "jus soli" foi codificado na Constituição em 1868, quando a 14ª emenda foi aprovada. Parte das chamadas "emendas da Guerra Civil", ela originalmente tinha o objetivo de garantir cidadania à população negra recém-liberta da escravidão no conflito. Leia mais nas pág. A26 e A27, e em Política, Mercado e Saúde

Bispa diz para republicano ter misericórdia de trans e migrantes

SÃO PAULO O presidente Donald Trump participou nesta terça-feira (21) de uma cerimônia religiosa dedicada à sua posse na Catedral Nacional de Washington. Durante o sermão, a bispa anglicana da capital, Mariann Edgar Budde, pediu ao republicano que "tenha misericórdia" de pessoas transgênero e de migrantes.

Trump acompanhou a cerimônia da primeira fileira acompanhado de seu vice, J.D. Vance, e de suas respectivas esposas, Melania Trump e Usha Vance. Antes do pedido, a reverenda havia dito ao presidente que milhões de americanos "depositaram a confiança" no novo governo.

Depois, Budde fez seu apelo: "Peço que tenha misericórdia das pessoas em nosso país que estão assustadas. Há crianças gays, lésbicas, transgênero, famílias democratas, republicanas, independentes — algumas que temem por suas vidas".

Ainda na segunda (20), logo

após tomar posse, Trump assinou um decreto para determinar que o governo americano reconheça apenas duas categorias de gênero: feminino e masculino, em medida criticada como retrocesso para a diversidade.

Outra ordem declarou estado de emergência nacional na fronteira com o México, numa tentativa de coibir a migração para os EUA. A medida possibilita a convocação das Forças Armadas para atuar na região fronteiriça, contribuindo para a captura de pessoas em situação irregular.

"As pessoas que colhem em nossas plantações, que limpam nossos prédios, [...] que lavam a louça depois que nos alimentamos em restaurantes e que trabalham nos turnos noturnos em hospitais — elas podem não ser cidadãs ou ter a documentação adequada, mas a grande maioria dos imigrantes não é criminoso", disse a bispa na cerimônia.

Ela afirmou que muitos des-



A bispa Mariann Edgar Budde durante a cerimônia na Catedral Nacional de Washington Kevin Lamarque/Reuters

ses imigrantes pagam impostos e são membros de comunidades religiosas de todos os espectros. Segundo Budde, os filhos dessas pessoas "temem que seus pais sejam levados embora".

Durante a fala da reverenda, Vance olhou repetidas vezes para sua esposa, Usha, filha de imigrantes indianos. Ao fim da missa, com Budde deixando o púlpito, Trump olhou para seu vice, que franziu a testa. Ambos trocaram poucas palavras e continuaram sentados.

Após a cerimônia, o presidente americano foi questionado sobre o que achou do serviço religioso. Segundo ele, a cerimônia "não foi muito emocionante". "Eles poderiam fazer muito melhor", afirmou o republicano.

O deputado trumpista Mike Collins foi além: ele escreveu em uma publicação na plataforma X que a reverenda de Washington "deveria ser colocada na lista de deportações".

mundo

Grupos de defesa de minorias no Brasil se preparam para corte de verbas vindas dos EUA

Decreto presidencial determina pausa de 90 dias em desembolsos do governo e corte definitivo para temas não alinhados a interesses do país

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Organizações brasileiras que atuam com preservação do ambiente, direitos indígenas, diversidade, combate ao racismo, empoderamento feminino e luta contra desinformação se preparam para o corte de recursos no novo governo de Donald Trump.

Um dos decretos assinados pelo presidente dos Estados Unidos na segunda-feira (20) impõe uma moratória de 90 dias para ajuda externa dos EUA e reavaliação dos programas financiados pelo governo americano. O objetivo, segundo a equipe do republicano, é garantir que os recursos estejam alinhados às prioridades da política externa da gestão.

Um dos programas financiados com ajuda dos EUA que pode estar na mira de Trump promove o empoderamento de mulheres quilombolas em Minas Gerais. O projeto obteve doação de US\$ 125 mil do governo americano, mas deve deixar de receber os desembolsos durante a moratória.

"Essa interrupção vai ser muito dura para a gente. Se resolverem cancelar de vez os recursos, aí teremos de acabar com o projeto", diz Edna Gurutuba, presidente da Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais.

O decreto afirma que a burocracia e a ajuda externa dos EUA "não estão alinhadas com os interesses americanos e, em muitos

casos, são antitéticas aos valores" do país. A ordem determina pausa imediata em desembolsos para avaliar a "consistência com a política externa" americana.

Segundo a Folha apurou, algumas organizações da África já tiveram suspensos os repasses da Usaid, a agência dos EUA para o desenvolvimento internacional.

Trump já anunciou que vai combater iniciativas que considera woke (palavra pejorativa para se referir à esquerda), como as que promovem igualdade racial e de gênero, preservação ambiental e combate às mudanças climáticas, educação midiática e regulação das big techs, entre outras.

Além disso, em decretos, Trump determinou aumento na

Os principais decretos de Trump no 1º dia

- **Emergência nacional na fronteira dos EUA com o México** Autoriza as Forças Armadas a atuarem na região, e permite o envio de mais recursos para a construção de muro que separa os países
- **Cidadania dos EUA** Decreto afirma que a 14ª Emenda da Constituição não garante cidadania a todos nascidos no país
- **Perdão aos invasores do Capitólio** Cerca de 1.500 pessoas beneficiadas
- **TikTok nos EUA** Diretiva adia por 75 dias a implementação de lei que proibiria o app no país
- **EUA saem da OMS e do Acordo de Paris** Decretos condicionam retiradas a gestão da agência na pandemia e a valores do pacto pelo clima

exploração de combustíveis fósseis, redução de incentivos à transição energética e voltou a retirar os Estados Unidos do Acordo do Clima de Paris. Ele também acabou com os critérios de diversidade e inclusão no governo.

A Usaid é a maior fonte de recursos do Centro de Trabalho Indigenista, que trabalha com demarcações e direitos dos indígenas. Em 2023, o governo americano, por meio da agência, aprovou um financiamento de US\$ 638 mil para o centro trabalhar na recuperação ambiental em áreas indígenas no Maranhão.

Jaime Siqueira, coordenador-executivo do centro, afirmou ter entrado em contato com representantes da Usaid para verificar se recursos serão pausados ou cortados, mas foi informado de que ainda não havia posicionamento. "Se cortarem os recursos, vai ser desastroso", disse.

Em 2023, último ano para o qual há dados disponíveis, o governo americano desembolsou US\$ 71,2 milhões em ajuda externa para o Brasil, segundo levantamento da Folha. Na América Latina, o maior receptor da ajuda é a Colômbia, país que mantém diversas parcerias em combate ao narcotráfico com os EUA. No mundo, o maior destino dos recursos é a Ucrânia, com US\$ 17,2 bilhões em 2023, seguida por Israel (US\$ 3,3 bilhões) e Jordânia (US\$ 1,7 bilhão).

Apesar de não estar entre os maiores receptores de ajuda externa americana, o Brasil pode sofrer um grande impacto porque diversas organizações dependem pesadamente desses recursos.

Procurada, a embaixada dos EUA no Brasil afirmou que aguarda orientações do novo governo.

"Atacar sem fundamentos ONGs e organismos internacionais faz parte das bravatas de Trump", diz Camila Asano, diretora-executiva da Conectas Direitos Humanos, que não recebe verbas do governo dos EUA.

"As instituições democráticas americanas, como o Congresso, devem exigir transparência na destinação dos recursos públicos, seja em eventuais cortes de apoio para sufocar entidades que defendem a igualdade e apoiam grupos minoritários, como no uso de recurso público para fomentar grupos que disseminam ódio e políticas excludentes no acesso."



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, arremessa caneta após assinar decretos. Brian Snyder - 20 Jan. 25 / Reuters

Governo Lula minimiza fala de americano sobre não precisar do Brasil

Renato Machado e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) minimizaram a declaração do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que seu país não precisa do Brasil.

A leitura é que a fala reflete a visão de mundo que o republicano já vinha manifestando nos últimos anos. O governo brasileiro, então, pretende adotar um comportamento mais prudente e sereno, esperando o desenrolar dos fatos para então discutir eventuais mudanças de rumo e discurso.

A secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, em-

baixadora Maria Laura da Rocha, afirmou que cada passo será analisado e que o lado brasileiro dará prioridade para trabalhar as convergências entre os países.

"Ele [Trump] pode falar o que quiser, ele é presidente eleito dos EUA. Vamos analisar cada passo do governo, mas, como somos um povo com fé na vida, vamos procurar apoiar e trabalhar não as divergências, mas as convergências, que são muitas", disse ela ao ser questionada por jornalistas no Palácio do Planalto.

A Presidência da República não havia comentado a declaração de Trump até a noite de terça.

A fala de Trump ocorreu horas após a sua posse na segunda (20),

em entrevista a jornalistas. O novo chefe da Casa Branca disse que seu país não precisa do Brasil e da América Latina.

O republicano respondia a pergunta feita pela GloboNews sobre como ele pretendia reagir à proposta de paz para a Guerra da Ucrânia elaborada pela China e pelo Brasil. O americano disse desconhecer tal iniciativa.

"Acho ótimo, estou pronto para discutir [propostas de paz]. O Brasil está envolvido nisso? Não sabia. Você é brasileira?", perguntou Trump à repórter Raquel Krähnenbühl, da GloboNews. Em seguida, a jornalista questionou o presidente sobre a relação com o Brasil e a América Latina. "É óti-

Trump demite indicados de Biden com post

Trump demitiu ontem ao menos quatro funcionários seniores da gestão Biden por meio de post na sua plataforma, a Truth Social. Foram exonerados Brian Hook, José Andrés, Mark Milley, e Keisha Bottoms. "Vocês estão demitidos!", escreveu, frase que usava quando apresentava o programa "O Aprendiz".

ma. Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo todo precisa de nós", afirmou.

Antes do comentário de Trump, Lula havia afirmado que não quer briga com os Estados Unidos. O brasileiro disse desejar ainda que o republicano faça uma "gestão profícua".

"Da nossa parte, não queremos briga nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia, nem com a Rússia. Nós queremos paz, harmonia, ter uma relação em que a diplomacia seja a coisa mais importante, não a desavença ou a encrenca", afirmou Lula.



Donald Trump empunha espada em baile após a posse, junto da primeira-dama, Melania Daniel Cole - 20.jan.25/Reuters

Trump ultraconfiante evoca previsões de especialistas em Davos que vão da paz ao caos

Explosão de dívida, desregulamentação, acordo na Ucrânia e relação com China estão entre expectativas de analistas no fórum na Suíça

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

Luciana Coelho

DAVOS (SUÍÇA) O excesso de autoconfiança decorrente de uma ressurreição política com enorme apoio popular foi apontado como principal fator a tornar os próximos quatro anos de governo de Donald Trump imprevisíveis, avaliam analistas internacionais de diferentes pontos do espectro político presentes no encontro anual do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça.

As previsões, ainda hesitantes, incluem um encividamento abrupto dos EUA, a elevação de tarifas comerciais como instrumento de negociação, a desregulamentação de novos e velhos mercados (de tecnologia a petróleo) e uma propensão à corrupção e ao conflito de interesses.

Passam, porém, pela possibilidade de selar um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia e o crescimento da economia americana, com efeitos globais positivos.

Independentemente de enxergarem a reascensão do republicano como ameaça ou oportunidade, os analistas que participaram de um painel intitulado “47ª Presidência dos EUA - Primeiras Ideias” nesta terça-feira (21) dizem considerar a autoconfiança de Trump o grande propulsor de seus atos — e também o que o leva a concretizar medidas que líderes convencionais não fariam. O combo torna o cenário à frente praticamente imprevisível.

“[Trump] teve a maior ressurreição política da história. Achavam que ele estava morto; ele voltou, e por isso acha que pode

tudo”, diz Graham Allison. O professor de governança e especialista em geopolítica e segurança em Harvard vê o copo ora meio cheio ora meio vazio.

Para ele, o afã do republicano em selar acordos, contudo, pode trazer sucesso a ele e alguma estabilidade de segurança ao mundo. “Ele vai querer fechar um acordo na Ucrânia. E tem instrumentos para fazer com que [o presidente ucraniano Volodimir] Zelenski aceite seus termos; é só dizer que em caso contrário acabará o fluxo de ajuda e apoio”, explica, citando que esse tipo de cartada advém da autoconfiança excessiva.

Ian Bremmer, presidente e fundador da consultoria Eurasia e colunista da Folha, diz ver esse traço de personalidade do presidente como aterrorizante, por retirar, em teoria, qualquer tipo de freio convencional que outros líderes teriam. O cientista político americano insiste que é um erro normalizar uma gestão Trump, e, ao mesmo tempo, um problema enxergá-lo apenas como uma falha pontual no sistema em vez de a nova forma do sistema.

“

[Trump] teve a maior ressurreição política da história. Achavam que ele estava morto; ele voltou, e por isso acha que pode tudo

Graham Allison
professor em geopolítica e segurança em Harvard

Seu colega Walter Mead, que há décadas estuda a estratégia de estadistas e a política externa americana, diagnostica um momento de ruptura para os EUA, mas não algo inesperado ou maléfico. “Ele é um dos raros indivíduos que [o decano secretário de Estado americano Henry] Kissinger dizia que surgiam de tempos em tempos para mostrar que a história não poderia prosseguir da forma que estava. E ele não será o último.”

Pragmática, Allison Schrager, pesquisadora associada ao Instituto Manhattan com foco em finanças públicas, mercado de trabalho e sistema tributário, não espera um desastre, mas alerta para um aumento abrupto da dívida americana com consequências sobre inflação e taxas de juros, o que reverberaria globalmente.

“Vai haver pressão inflacionária. O déficit vai aumentar, não há nada de fiscalmente responsável nos planos de Trump”, afirma, elencando a promessa do republicano de reduzir impostos, sobre taxar produtos estrangeiros e incentivar oligopólios. Tais políticas, ela avalia, devem gerar também crescimento econômico, mas não o suficiente para compensar a expansão do rombo.

Os especialistas também são unânimes em dizer que o ponto fulcral deste mandato do americano será a relação entre EUA e China, mas com resultados variados. Bremmer prevê um descaçamento da economia dos dois países e uma potencial guerra comercial; já Allison diz esperar uma relação mais fluida devido às similaridades de temperamento entre o republicano e o líder chinês, Xi Jinping, o que facilitaria o diálogo.

Orwell teria denunciado poder das oligarquias

Se ainda fosse vivo, autor denunciaria aqueles que querem dominar o mundo

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de ‘Agora, Agora e Mais Agora’

Comemora-se por estes dias os 75 anos da morte do escritor George Orwell.

Nascido Eric Arthur Blair na “camada mais baixa da classe alta inglesa”, funcionário da polícia colonial na Birmânia enquanto jovem, lavador de pratos em Paris e vagabundo em Londres, aliado dos anarquistas na Guerra Civil da Espanha, romancista de sucesso moderado em vida, morrendo de doença pulmonar aos 46 anos de idade, só nestas sete décadas e meia Orwell nunca cessou de se tornar cada vez mais celebrado.

Emanipulado, também. Há tempos encontrei num aeroporto brasileiro uma daquelas cartilhas direitistas sobre “autores da liberdade”, quase todos neoliberais ou anarcocapitalistas, com exceção de Orwell, que aparecia apenas descrito como um socialista esporádico que se tornou crítico do socialismo. Nada mais errado.

O próprio Orwell declarou no seu ensaio “Porque Escrevo”, publicado em 1946: “Cada linha de trabalho sério que escrevi desde 1936 foi escrita, direta ou indiretamente, contra o totalitarismo e a favor do socialismo democrático, tal como o entendo”.

O totalitarismo que Orwell denunciaria hoje não seria o do agora irrelevante stalinismo, mas antes o da oligarquia fascizante que quer dominar o mundo

Se Orwell era ele próprio socialista, o totalitarismo que ele denunciava era o da perversão stalinista do socialismo. Aqueles que hoje tentam cooptar — infelizmente, com algum êxito — Orwell contra a esquerda, poderiam no máximo acusá-lo de teimosia, mas não de incoerência. Para ele o socialismo era a possibilidade de os trabalhadores usufruírem de uma vida decente e livre, sem serem esmagados pelo monopólio de poder, seja ele econômico ou político, seja ele capitalista, fascista, ou comunista.

Depois de ter exposto a miséria no capitalismo em livros como “Na Pior em Paris e em Londres”, de ter pegado em armas contra o fascismo na Guerra Civil da Espanha e de ter denunciado a traição stalinista contra republicanos, anarquistas, socialistas e outros comunistas e democratas em “Homenagem à Catalunha” (o seu melhor livro desconhecido), Orwell emergiu da Segunda Guerra Mundial sentindo uma urgência total de condenar o totalitarismo soviético.

Não porque o achasse mais (ou menos) perigoso do que o totalitarismo nazifascista, que combateu com risco da própria vida sendo ferido na frente de batalha, mas porque agora o fascismo estava derrotado, e a emergência era o combate antistalinista.

Foi sempre em defesa do consciente e informada da esquerda e do socialismo, e jamais contra a esquerda e o socialismo, que fez as denúncias de “1984” e “A Revolução dos Bichos”.

Fê-lo, porque era a missão mais necessária naquele momento. “Ter uma coisa para dizer, e dizê-la” era o segredo da sua escrita. É por isso pouco plausível que hoje ele perdesse tempo com o que já foi derrotado.

O totalitarismo que Orwell denunciaria hoje não seria o do agora irrelevante stalinismo, mas antes o da oligarquia fascizante que quer dominar o mundo. “Se você quer uma imagem do futuro, imagine uma bota pisando em um rosto humano — para sempre”, dizia ele então. Hoje diria algo como: se querem uma imagem do futuro, pensem num gigantesco polegar esfregando na nossa cara o ódio de cada dia — para sempre.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SAB, Igor Patrício

mundo guerra no oriente médio

Cisjordânia vira novo alvo de Israel após cessar-fogo na Faixa de Gaza

Ataque a Jenin, que matou dez pessoas segundo o Ministério da Saúde palestino, acontece depois de palavras ambíguas de Trump a respeito da trégua com o Hamas

Igor Gielow

SÃO PAULO Dois dias após o início do cessar-fogo com o Hamas na Faixa de Gaza e na sequência da posse de Donald Trump como novo presidente americano, o governo de Israel lançou uma grande operação militar na Cisjordânia ocupada.

"Estamos agindo sistematicamente e de forma resoluta contra o eixo iraniano em qualquer lugar no qual ele estenda seus braços, em Gaza, Líbano, Síria, Iêmen, Judeia e Samaria", disse o premiê Binyamin Netanyahu, usando a nomenclatura israelense para a Cisjordânia nas duas últimas citações.

Assim como ocorreu com o Hezbollah no dia em que Israel começou a destruição de sua liderança, em setembro passado, a ação na Cisjordânia foi incluída no rol de objetivos de guerra do gabinete de segurança de Israel.

A informação foi dada pelo ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, último integrante da ultradireita religiosa no colegiado de dez pessoas depois que o radical Itamar Ben-Gvir (Segurança) deixou o governo em protesto contra o cessar-fogo em Gaza.

A ação é em Jenin, foco de grupos de resistência armada ao Estado judeu na região. Para líderes locais, contudo, o objetivo é outro: tornar a vida insustentável para os palestinos e abrir caminho para mais assentamentos judaicos ilegais na Cisjordânia.

Segundo nota das Forças de Defesa de Israel, a operação envolve militares, forças especiais do serviço de segurança interna Shin Bet e policiais de fronteira. O Ministério da Saúde palestino disse que morreram ao menos dez pessoas, e outras 35 foram feridas.

A Folha falou com um líder comunitário no campo de refugiados da cidade, que disse haver "um enxame de soldados" na rua. Ele, que pediu anonimato, disse que a operação começou na manhã desta terça (21), madrugada no Brasil, com explosões. Foram usados drones e helicópteros de ataque Apache na operação. Depois, vieram os soldados, blindados e escavadeiras militares.

Segundo o Exército israelense, a "operação antiterrorismo" terá "duração indeterminada". Não é a primeira do tipo: desde 2022 houve alta dessas ações, com diversas mortes relatadas do lado palestino.

O campo de refugiados da cidade, o mais importante e empobrecido dos 19 da Cisjordânia, também serve de base para lideranças de grupos como o Jihad Islâmico, como a reportagem constatou em visitas em setembro.

A terminologia em si é enganosa: é um bairro urbanizado, que se mistura à cidade, tendo crescido ao redor das tendas de refúgi-



Veículo militar israelense usa laser em ofensiva em Jenin, na Cisjordânia ocupada Raneen Sawaf/Reuters

Mortes de palestinos na Cisjordânia

Desde o 7. out. 2023

- Área A
- Área B
- Área C
- Assentamentos israelenses
- Área palestina construída
- Zona militar fechada
- Mortes por região

50 100 200



Acordos de Oslo estabeleceram divisão do território ocupado em três áreas



A
Sob controle da Autoridade Nacional Palestina, é a mais densamente povoada



B
Sob controle partilhado — ANP cuida de questões civis; Israel, da segurança



C
Sob controle de Israel, concentra os assentamentos judeus no território palestino ocupado

Fontes: Ocha e Acordos de Oslo



Após posse de Trump, Putin e Xi reafirmam aliança

Vladimir Putin e Xi Jinping reafirmaram a aliança entre Rússia e China em videoconferência poucas horas após a caudalosa posse de Donald Trump. Os líderes prometeram aprofundar os laços entre seus países, na ponta de lança da Guerra Fria 2.0 contra os EUA.

O Kremlin e a TV estatal chinesa CCTV divulgaram imagens do encontro apenas nesta terça (21). Putin disse que tinha "novos planos para o desenvolvimento da cooperação estratégica e a ampla parceria sino-russa".

Esta é a terminologia da aliança firmada 20 dias antes do início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022, entre os dois países. Ela só não é um pacto militar, embora a cooperação na área de defesa tenha aumentado exponencialmente desde então. O maior resultado, contudo, é econômico.

Putin disse que a relação com Pequim é um "fator central para a estabilidade internacional", um discurso que vem sendo burilado desde 2022.

Xi foi na mesma linha, e afirmou que China e Rússia têm de "apoiar fortemente um ao outro e salvaguardar os interesses legítimos dos países".

ados árabes nos anos 1950.

Moram lá cerca de 15 mil dos 50 mil habitantes de Jenin, terceira maior cidade da Cisjordânia, território que é administrado na teoria pela ANP (Autoridade Nacional Palestina) — o rival Hamas dominava Gaza desde 2007, mas agora é incerto o que irá acontecer na faixa arrasada pela guerra depois de 7 de outubro de 2023.

O emprego de escavadeiras permite prever a repetição da destruição de ruas inteiras sob o pretexto de procurar explosivos escondidos. O resultado é a obliteração do conceito de ir e vir.

O contexto agora é diferente. O cessar-fogo de seis semanas em Gaza, ainda em sua etapa embrionária de troca de reféns do Hamas por prisioneiros palestinos, permite ao governo de Netanyahu voltar seus olhos e armas com mais atenção à Cisjordânia.

É música para os ouvidos da ultradireita que o apoia no Parlamento, mas que protesta contra a trégua por considerar que o acordo liberta assassinos e bloqueia a possibilidade de ocupar o norte de Gaza com colônias judaicas.

Como citou Netanyahu em nota, o Oriente Médio é outro após o 7 de Outubro. Hamas e Hezbollah foram muito degradados, a ditadura síria caiu e Tel Aviv ocupou mais território do vizinho, e Israel ataca os rebeldes houthis do Iêmen. Todos são adversários do Estado judeu bancados pelo Irã, que está em retirada estratégica.

A situação explicita a precariedade da ANP, que os EUA querem ver reformada para cuidar também da Faixa de Gaza. Os palestinos nada podem fazer contra a presença militar israelense, que vai além do que foi permitido pelos acordos de paz dos anos 1990.

E há o fator Trump. Em conversa com jornalistas enquanto assinava sua sequência de decretos na noite de segunda (20), o americano suspendeu sanções impostas contra colonos israelenses na Cisjordânia e disse que não "está confiante" nas chances de o cessar-fogo em Gaza sobreviver às suas três fases previstas.

"Não é nossa guerra, é deles. Não estou confiante. Mas acho que eles estão bastante enfraquecidos do outro lado", disse, referindo-se ao Hamas. A fala faz crescer a suspeita de que Netanyahu, aliado que foi forçado por Trump a aceitar a trégua, não pretende cumprir todo o acordo mediado pelos EUA, Qatar e Egito.

Sob essa visão, após os 98 reféns, vivos ou não, serem libertados, a guerra recomeçaria. Este é inclusive o desejo da ultradireita de Ben-Gvir e Smotrich. O ministro que deixou o governo, levando outros dois companheiros de partido, não rompeu o apoio parlamentar ao premiê.

Até aqui, foram libertados três reféns do 7 de Outubro e 90 prisioneiros palestinos. No fim de semana, mais trocas deverão ocorrer.

Engrossando o caldo, a indicação de Trump para o cargo de embaixadora dos EUA na ONU, a deputada republicana Elise Stefanik, disse nesta terça em sua audiência de confirmação no Senado que concorda que Israel tem "direitos bíblicos" sobre a Cisjordânia. Os efeitos colaterais da longa crise continuam em curso.



Ponte da Casa Verde, na zona norte de São Paulo, está em obras desde julho do ano passado Allison Sales/Folhapress

Nunes corre para entregar reformas de viadutos com atrasos de até 1 ano

Cidade de São Paulo tem hoje ao menos 38 dessas estruturas em obras, a um custo de R\$ 462,7 milhões; contratos emergenciais são oito vezes mais caros que a média

Tulio Kruse

SÃO PAULO Uma sequência de interdições paralisou o trânsito na ponte da Casa Verde, na zona norte de São Paulo, nos últimos seis meses. Desde julho, obras na estrutura levaram ao fechamento de faixas de trânsito e a congestionamentos a qualquer hora do dia.

O motivo está num relatório entregue à prefeitura em agosto de 2023. Uma vistoria encontrou rachaduras em vigas, pedaços de concreto corroídos e rompidos, buracos no asfalto e juntas de dilatação deterioradas. A recomendação era iniciar uma obra emergencial de recuperação, o que foi feito através de um contrato assinado dez meses depois.

Obras como essa entraram na lista de prioridades do prefeito Ricardo Nunes (MDB). A prefeitura incluiu as reformas de 11 viadutos nas metas para os primeiros cem dias da nova gestão, mas isso é menos da metade das obras que estão com contratos em aberto. A grande maioria está atrasada.

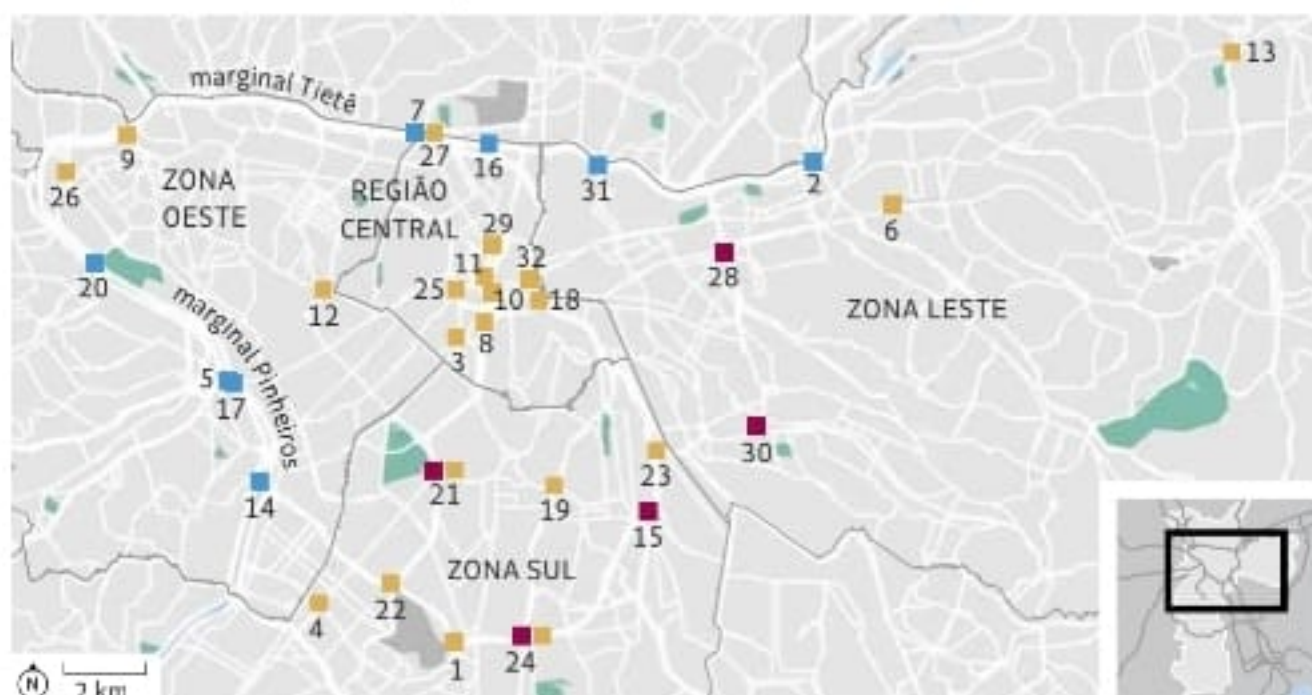
O investimento nessas reformas começou em 2021, com a implementação de um plano de avaliação e reforma periódicas dessas estruturas. O plano foi apresentado dois anos após um viaduto ceder na marginal Pinheiros, na zona oeste da cidade, ainda na gestão do tucano Bruno Covas (1980-2021). O viaduto havia ficado 40 anos sem vistoria.

A capital tem, hoje, ao menos 38 pontes e viadutos com obras de recuperação em andamento, agrupadas em 28 contratos. O custo dessas obras é de R\$ 462,7 milhões para os cofres públicos.

Quatro obras emergenciais correspondem a mais da metade

Obras em pontes e viadutos de SP*

■ Pontes ■ Viadutos ■ Complexos viários



- 1 ■ Arapuã e Jabaquara
- 2 ■ Aricanduva
- 3 ■ Armando Puglisi
- 4 ■ Austregésilo de Ataíde
- 5 ■ Bernardo Goldfar
- 6 ■ Carlos de Campos
- 7 ■ Casa Verde
- 8 ■ Condessa de São Joaquim
- 9 ■ Domingos de Moraes
- 10 ■ Dona Paulina e Brigadeiro Luiz Antonio
- 11 ■ Doutor Eusébio Stevaux
- 12 ■ Doutor João Tranchesi
- 13 ■ Eng. Luiz Alfredo Falcão Bauer
- 14 ■ Engenheiro Ari Torres
- 15 ■ Escola de Engenharia Mackenzie
- 16 ■ Anhembi e Estaiada Orestes Quêrcia

- 17 ■ Eusébio Matoso
- 18 ■ Gov. Roberto Abreu Sodré
- 19 ■ Incinerador Vergueiro
- 20 ■ Jaguaré
- 21 ■ João Jorge Saad e ■ Imigrantes
- 22 ■ João Julião da Costa Águar
- 23 ■ José Colasuonno
- 24 ■ Maria Maluf e ■ Ministro Aliomar Baleeiro
- 25 ■ Martinho Prado
- 26 ■ Miguel Mofarrej
- 27 ■ Olavo Fontoura
- 28 ■ Padre Adelino
- 29 ■ Santa Efigênia
- 30 ■ Senador Antonio Emygdio de Barros Filho
- 31 ■ Vila Guilherme e da av. Santos Dumont
- 32 ■ Vinte e Cinco de Março

*Pontos incluem mais de uma obra viária

desse valor. São elas: ponte Eusébio Matoso (a mais cara, ao custo de R\$ 86 milhões), ponte do Jaguaré, ponte da Casa Verde e viaduto Carlos de Campos. A média de custo das obras emergenciais é cerca de oito vezes maior do

que das obras licitadas.

Questionada, a gestão Nunes afirmou que a comparação entre orçamentos de obras emergenciais e licitadas é indevida, "uma vez que as emergenciais envolvem uma condição especí-

R\$ 462,7 milhões é o custo das obras de recuperação que estão em andamento em pontes e viadutos de São Paulo

fica que é a intervenção para problemas com risco iminente". Diz, ainda, que "a urgência de ação resulta em custos mais elevados porque exige a pronta mobilização de recursos e equipes e a locação de equipamentos ou transporte de materiais em prazos reduzidos, entre outros".

No caso da ponte da Casa Verde, a lentidão decorrente das obras traz também insegurança. Funcionários de um posto de gasolina a poucos metros de distância relatam aumento dos assaltos a motoristas e passageiros de carros desde que a reforma começou.

"Quando a ponte está interditada, um trajeto de três quilômetros demora 20 ou 30 minutos para ser feito de carro", diz o vendedor Rodrigo dos Santos, 42, que trabalha perto da obra.

Do total de 28 contratos, apenas um está dentro do prazo original de entrega. Os outros foram adiados por meio de alterações no contrato ou têm solicitações em aberto para extensão de prazo, feitas pelas empresas que prestam o serviço. Como praxe, a prefeitura aceita esses pedidos.

Em dois casos, o atraso em relação ao prazo inicial de entrega já passa de um ano. O complexo viário Senador Antonio Emygdio de Barros Filho, na zona leste, por exemplo, teve o início dos trabalhos autorizado em junho de 2023 está incompleto: falta uma parte da pintura de um viaduto, que conecta as avenidas Salim Farah Maluf e Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Do total previsto para ser gasto nas obras, há R\$ 17,8 milhões em aditivos nos contratos. Em quatro casos, os aditivos correspondem a mais de 40% do valor original dos contratos. Isso ocorre nas reformas dos complexos viários João Jorge Saad e Padre Avelino e dos viadutos Roberto Abreu Sodré, Arapuã e Jabaquara (os dois últimos estão em um contrato).

A cifra decorrente dos aditivos deve aumentar ainda mais, pois há pedidos de reajuste nos pagamentos que ainda não foram analisados.

Questionada, a gestão Nunes diz que o Programa de Recuperação e Manutenção de Pontes e Viadutos "é o maior da história da cidade" e já entregou 183 obras.

"Fatores como condições climáticas, disponibilidade de equipamentos, atrasos de fornecedores e questões logísticas de transporte de materiais impactam no andamento das obras e estão entre as razões de ajustes de cronograma", diz a Siurb (Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras).

"Todos os aditivos citados pela reportagem fazem parte deste programa, foram aprovados pelo TCM e estão em conformidade com as regulamentações da Corte. Entre os motivos para aditivos estão a identificação, já durante as obras, de agravamento dos problemas estruturais constatados inicialmente nas inspeções ou até mesmo de problemas adicionais que estavam encobertos ou não detectáveis."

Sobre a ponte da Casa Verde, a prefeitura diz que a obra de 2021 "corrigiu danos somente nos pontos onde a situação emergencial estava caracterizada". A gestão Nunes prometeu entregar a obra até o fim do mês.

cotidiano

Cooperação para uma era de inteligência

No que, de fato, estamos usando todas as possibilidades trazidas pela tecnologia?

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Nesta edição do Fórum Econômico Mundial, que acontece até sexta (24) em Davos, o cenário de incertezas segue agravado pelos efeitos do aquecimento global, que vêm consumindo o planeta no mesmo ritmo acelerado em que forças geopolíticas e populistas dizem pessoas e democracias. Se não queremos que o nosso papel, como sociedade civil, seja o de segurar a plaquinha de "o fim está próximo", aqui é um lugar chave para trazer essas urgentes preocupações à mesa de quem tem os recursos e a caneta na mão.

O tema deste ano é "Colaboração para uma era de inteligência", abrangendo o universo de possibilidades que os avanços tecnológicos permitem para melhorar as condições de vida no mundo. Mas estamos usando toda essa inteligência no que realmente importa? Um dos eixos temáticos propostos nessa discussão, por óbvio, é a proteção do planeta. Batemos o triste recorde, em 2024, de o ano mais quente da história. É crucial preparar as cidades com uma infraestrutura capaz de absorver os choques climáticos e treinar suas populações. Ao mesmo tempo, a transição para economias de baixo carbono precisa ganhar força na priorização de soluções baseadas na natureza, energias renováveis e bioeconomia.

Não temos tempo para retrocessos. Se já estamos atrasados para alcançar as metas das convenções globais de clima e biodiversidade, a posse de Donald Trump na Presidência dos EUA escala os riscos com a anunciada retirada do país desses acordos. O recente abandono da Net-Zero Banking Alliance por grandes bancos americanos é mais um exemplo dos impactos desastrosos do capitalismo curtoprazista.

Temos de construir novos modelos econômicos, compatíveis com a proteção dos recursos naturais e das populações tradicionais. Outra questão em Davos é reimaginar o crescimento econômico, diante da abundância de evidências de que não pode acontecer às custas da exploração predatória do planeta e das pessoas na base da cadeia de valor. Nesse sentido, ressaltar a importância de valorizar e incluir o capital natural nos balanços das empresas, e de que a transição verde para um mundo mais inteligente e sustentável seja justa, incluindo as pessoas, sem deixar ninguém para trás.

Esses esforços exigem acordos e parcerias globais, entre os países e dentro dos países, entre agentes públicos e privados. Nada vamos conseguir sem a reconstrução da confiança da cooperação internacional, outro dos grandes temas em Davos.

Apesar da desordem geopolítica que pôs o multilateralismo em xeque, este é o momento em que mais precisamos do fortalecimento do diálogo e da ação coletiva pelos bens públicos globais. O relatório Global Cooperation Barometer, recém-lançado pelo Fórum Econômico Mundial, constata que a cooperação internacional estacou — no entanto, há espaço para avançar nas áreas de clima e natureza, inovação e tecnologia, e saúde e bem-estar.

O Brasil se mantém relevante no debate global contra os extremismos e o negacionismo. Temos ouvido aqui que, na visão da maior parte dos países, é preciso ajudar o país para o sucesso da COP30, em Belém, na salvaguarda da humanidade e do planeta. No grave cenário atual, aumenta a responsabilidade brasileira, mas também a chance de catalisar a cooperação global e multissetorial na contribuição para uma era de inteligência e esperança.

DDM, Antonio Prata / SGG, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / GUA, Ilona Szabó de Carvalho / João Marques
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



Motociclistas protestam em frente à Prefeitura de São Paulo, na região central, contra a proibição do aplicativo de mototáxi na cidade. Gabriel Silva/Ato Press/Agência O Globo

Justiça decide que Prefeitura de São Paulo pode fiscalizar serviço de mototáxi da 99

Empresa diz lamentar decisão e afirma ter realizado mais de 200 mil viagens em uma semana da nova modalidade na capital paulista

Francisco Lima Neto, Fábio Pescarini e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo decidiu nesta segunda-feira (20) que a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) pode fiscalizar o serviço de caronas em moto oferecido pela 99.

A empresa havia entrado com um recurso contra decisão inicial do juiz Josué Vilela Pimentel, da 8ª Vara da Fazenda Pública, que reconheceu a validade de um decreto da prefeitura de 2023 vetando esse tipo de serviço na cidade.

No pedido, a 99 alegava que o decreto municipal contraria decisões do STF (Supremo Tribunal federal) e a lei que criou a política de mobilidade urbana nacional. A empresa também afirma que a competência sobre o tema é da União.

Por isso, a empresa queria que a Justiça proibisse a gestão Nunes de fiscalizar o serviço na cidade, mas isso não foi aceito pelo desembargador Eduardo Gouvea, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Em sua argumentação, a prefeitura disse que a empresa não citou o Art. 11-A da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que estabelece que compete exclusivamente aos municípios regulamentar e fiscalizar o serviço de transporte remunerado privado individual de passageiros.

"Além disso, existe a necessidade de o modal, necessariamente, se submeter às regras previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), à Lei 12.009/2009 e às resoluções do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Cabe destacar que a legislação prevê que a atividade tem de

ser regulamentada pelos municípios", afirmou a prefeitura.

Para estabelecer a proibição, a prefeitura se baseou no aumento de acidentes envolvendo motos na cidade. Dados divulgados nesta segunda-feira (20) pelo governo estadual apontaram que o número de motociclistas mortos no ano passado cresceu 19,8% na comparação com 2023, passando de 403 para 483.

A 99 disse lamentar a decisão provisória do desembargador. "Assim, segue valendo a decisão de primeira instância, que, conforme esclarecido pelo próprio juiz, não suspendeu a funcionalidade da 99Moto. Por isso, o serviço continuará operando", afirmou a empresa.

Nesta terça-feira (21), a gestão Nunes apreendeu 42 motocicletas suspeitas de realizarem o serviço de mototáxi, totalizando 185 desde o dia 15, quando as blitzes começaram.

A 99 afirmou, nesta terça-feira (21), ter ultrapassado a marca de 200 mil viagens de motos com passageiros fora do centro expandido de São Paulo nesses sete dias que o serviço esteve ativo.

De acordo com a nota da empresa, foi verificado um aumento da adesão de usuários ao serviço, totalizando uma média diária de cerca de 30 mil corridas.

"O crescimento do acumulado de corridas reflete o interesse pela 99Moto, especialmente entre passageiros que moram na periferia. Do total de usuários, 58% são mulheres e a faixa etária mais significativa é entre 25 e 34 anos", afirma a 99.

A empresa diz que os três bairros com maior deslocamento nesse período inicial foram Ca-

pão Redondo, Itaquera e Tucuruvi. Completam o top 10: Jabaquara, Tatuapé, Itaim Paulista, Santana, Santo Amaro, Vila Sônia e Grajaú.

Ainda nesta terça, um grupo de mototaxistas protestou contra a proibição do serviço em frente ao prédio da Prefeitura de São Paulo, no centro. O trânsito no viaduto do Chá precisou ser bloqueado. Com o sistema de som, os manifestantes falaram palavras de ordem contra a proibição.

Segundo Vitor Mendes, um dos líderes da manifestação, o protesto, que teria reunido entre 100 e 200 motociclistas, foi organizado por grupos de WhatsApp de mototaxistas que trabalham em cidades vizinhas, onde o serviço é liberado.

"Só vamos desistir quando pararmos de apreender nossas motos, que estão todas regulares", afirmou Mendes.

Enquanto ocorria o protesto, o prefeito Ricardo Nunes se reuniu com o desembargador Valdir Floriano, presidente do 2º TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em seu gabinete. No encontro, ele mostrou, em painéis, estatísticas de mortes e acidentes envolvendo motociclistas para defender que o exercício de mototáxi é perigoso, mesmo a 99 não mantendo vínculo trabalhista com os motociclistas.

Nunes criticou a 99 diversas vezes, dizendo que a empresa peita as regras do município. E negou que vá acontecer com o aplicativo de transporte de passageiros de moto o mesmo que ocorreu com a empresa Uber, que em 2014 também enfrentou situação semelhante até o serviço ser regularizado.

Usuários de táxi acessível reclamam de baixa oferta e valor abusivo em SP

Motoristas afirmam que o custo para manter carro adaptado é muito alto na cidade

Raphael Preto Pereira

SÃO PAULO O atual modelo de oferta de serviço de táxi acessível na capital paulista tem levado transtornos tanto para os usuários, que afirmam haver cobranças abusivas, fora do valor convencional das corridas, como para os motoristas, que dizem ser muito alto o custo de manter um carro adaptado.

Em São Paulo há 157 táxis acessíveis, segundo a Secretaria Municipal de Transportes (SMT). Eles têm um elevador que permite que a pessoa com deficiência entre no carro sem precisar deixar a cadeira de rodas, o que é a única opção para quem não consegue fazer a transferência da cadeira para um banco comum de automóvel. Ao todo, a capital tem 36.710 táxis.

A Prefeitura de São Paulo afirma que a cobrança desconsiderando taxímetro, queixa de usuários ouvidos pela reportagem, pode gerar multa de R\$ 254 e suspensão por até 20 dias do motorista.

Os taxistas, por sua vez, dizem que os custos para ir até os passageiros e adaptar os carros tornam a operação inviável.

Sandra Ramalhão, 61, coordenadora da Pastoral da Pessoa com Deficiência da Arquidiocese de São Paulo, afirma que a cobrança, sem considerar o taxímetro, é irregular, mas que o número de denúncias é baixo. "Como é que vou fazer a reclamação na prefeitura de alguém que amanhã ou depois pode ficar responsável por fazer o meu transporte? Estamos na mão deles", afirma Sandra, que é cadeirante.

A Secretaria Municipal de Transportes disse que recebeu 87 denúncias referentes a todo tipo de cobranças indevidas de tarifas de táxi em 2024, mas não soube responder quantas



Tuca Munhoz, 67, usa serviços do táxi acessível conduzido pelo motorista Mário Andrade da Silva, 62. Rafaela Araújo/Folhapress

foram feitas por pessoas com deficiência. O número para denúncia na capital paulista é 156.

Procurada para comentar, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência não se manifestou.

Elmo Araújo, 58, é um dos primeiros taxistas a ter carro adaptado da cidade de São Paulo. Ele afirma que muitas vezes "para a corrida valer a pena" é necessário combinar o valor antecipadamente. "Moro em Cidade Adermar, na zona sul, e tenho clientes que moram na zona oeste. A gente tem que considerar esse custo para fazer a corrida, a conta precisa fechar", afirma ele.

Tuca Munhoz, 67, conselheiro estadual da pessoa com deficiência em São Paulo, reafirma as reclamações. Para fugir dessas si-

tuações, ele conta com uma rede de taxistas amigos, cerca de dez espalhados pela cidade. Ele explica que com essa rede de confiança, dificilmente, fica sem conseguir utilizar o serviço, já que é um cliente muito frequente.

Tuca diz que toma sempre o cuidado de agendar com antecedência e, sempre que possível, utiliza transporte público ou a própria cadeira de rodas, mas diz que, em alguns casos, isso não é possível.

Araújo diz que o grande problema está no processo de adaptação dos carros. "Gastei mais de R\$ 100 mil na adaptação e precisei ficar três meses parado para fazer todo o processo."

Segundo a Secretaria Municipal de Transportes, entre 2022 e 2023, nenhum taxista solicitou o registro na modalidade. Entre 2019 e 2024 nenhum carro particular da prefeitura solicitou a mudança para acessível. A secretaria disse que ampliar a frota acessível é prioridade e que, para isso, em 2024, sorteceu 400 alvarás específicos para essa modalidade.

Procurado para comentar as queixas, o sindicato da categoria não respondeu à reportagem.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR, ESTADO DE SÃO PAULO
EXTRATO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 01/2025
A Câmara Municipal de Cajamar, Estado de São Paulo, torna público que disponibilizará Edital de PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2025, com critério Menor Preço por Lote, conforme Processo Administrativo N° 2875/2024, na forma da Lei Federal 14.133/2021 e Resolução CMDC n° 248 de 20 de junho de 2024, para aquisição de poltronas e cadeiras de escritório por meio de Registro de Preços para a Câmara Municipal de Cajamar pelo período de 1 (um) ano. O edital completo e anexos encontram-se à disposição do público no site da Câmara Municipal de Cajamar (<https://www.cmcdo.sp.gov.br/licitacoes>), no Diário Oficial do Município (<https://cajamar.sp.gov.br/diariooficial/>) e no Portal Nacional de Contratações Públicas do governo federal (<https://pncp.gov.br/>). Para participar os interessados deverão entrar no portal da Bolsa Brasileira de Mercadorias (<https://www.bolsabrazil.com.br/>), realizar o cadastro e operar na plataforma enviando sua proposta do dia 23 de janeiro de 2025 às 09:00h até o dia 4 de fevereiro de 2025 às 08:59h para posterior participação da fase de lances. Informações complementares pelo telefone (11) 4446-6148 – ramal 138. Divisão de Compras e Licitações.

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo
CNPJ nº 04.365.547/0001-34
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª Convocação
De acordo com o disposto no Estatuto Social, ficam convocados os membros Cooperados desta Entidade a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária presencial, que será realizada em primeira convocação, no dia 03/02/2025, às 08h00 (oito horas), no Centro Cerejeira José Carlos, localizado na Av. Com. Luciano Guidotti, nº 1.837, desta cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) autorizar a Diretoria a contratar empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, Linha de Crédito PCA – Programa para a Construção e Ampliação de Armazéns que tem como objetivo financiar o investimento de construção de seis armazéns de armazenagem de cana-de-açúcar na Fila de Quilômetro 50 e (ii) a autorização para dar em garantia o cumprimento das obrigações assumidas perante a Caixa Econômica Federal na linha de Crédito PCA, a título de garantia da Matrícula nº 550 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Piracicaba/SP de titularidade da Coplacana, nos termos do Parágrafo Primeiro do Artigo 30º do Estatuto Social. A Assembleia Geral Extraordinária se realizará com a presença de 2/3 (terços) dos Cooperados com direito a voto, que nesta data é de 12.144 (doze mil e quatro) Cooperados. Caso não se realize em 1ª convocação, na hora marcada por falta de quórum, ficam desde já convocados para a 2ª convocação, que será realizada no mesmo dia e local, às 09h00 (nove horas), com a presença de metade mais um dos Cooperados com direito a voto. Persistindo a falta de quórum na 2ª convocação, a Assembleia será realizada em 3ª convocação, no mesmo dia e local, às 10h00 (dez horas), com a presença mínima de dez Cooperados com direito a voto. A decisão da Assembleia Geral Extraordinária vincula a todos os Cooperados, ainda que ausentes ou discordantes (Artigo 25º do Estatuto Social).
Piracicaba, 22 de Janeiro de 2025.
Marcos Farhat – Presidente

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024
PROCESSO SEI Nº 0000128-17.2024.4.03.8000
Objeto: Contratação de serviços de apoio operacional, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Obtenção do edital: a partir de 22/01/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br e <https://web.trf3.jus.br/contas/licitacoes> ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 11º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-945. Informações através dos telefones: (11) 3012-1072/3/4, das 13h00 às 19h00. Recebimento das propostas: até 06/02/2025, às 13h00, no endereço eletrônico Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das propostas: 06/02/2025, às 13h00. São Paulo, 21 de janeiro de 2025.
RAINY OLIVEIRA REIS Pregoeira

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 009/2025
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA DAS BALANÇAS RODOVIÁRIAS"
Processo Administrativo: 1.284/2024
Data e Hora do Pregão: 14/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR LOTE
Mão de Obra: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 988821 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.pragrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 17 de janeiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Aviso de Pregão Eletrônico 90001/2025 - Encontra-se aberta na Penitenciária "Mário de Moura e Albuquerque" de Franco da Rocha, modalidade Pregão eletrônico nº 90001/2025, referente ao Processo nº 006.00443566/2024-49, destinada a aquisição de Gêneros Alimentícios em natura Estocáveis, tipo menor preço. A realização da sessão pública será na data de 03/02/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão na endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado, junto ao Centro Administrativo desta Unidade Penitenciária, por meio de correio eletrônico: dg@ptfranco.ssp.sp.gov.br.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária, Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo de Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio, Indústria, Gas (somente Motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região, inscrito no CNPJ nº 03.172.523/0001-03. Endereço: Rua dos Marinhos, 123 – Centro – Osasco – SP – Fone: 3684-7805 – CEP 06015-050. Base Territorial: Osasco, Cajamar, Carapicaba, Barretos, Ilpeitê, Jandira, Gália, Embu, Taboão da Serra, Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Vargem Grande Paulista e Itapira, por seu Presidente, REGINALDO NUNES DOS SANTOS, pelo presente Edital de Convocação, ficam convocados os associados do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo de Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio, Indústria, Gas (somente Motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região, a quem caberá o voto pelo cumprimento das obrigações estatutárias, para se reunir em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada na Rua dos Marinhos, 123 – Centro – Osasco – SP – Fone: 3684-7805 – CEP 06015-050, no próximo dia 24 de janeiro de 2025, às 16h00 horas em 1ª convocação, para, deliberar e que estabelecer os artigos 17, inciso VII e XII, e 35, § 2º e § 3º do Estatuto Social, e votar a seguinte ordem do dia: 1º. Autorizar ou não o desligamento dos membros da diretoria e dos respectivos empregados para a dedicação exclusiva à administração do sindicato e atuação sindical; 2º. Fixar a contraprestação a ser paga aos membros em função de sua atuação sindical, bem como, ajuda de custo para membros do Conselho Fiscal. Não sendo atingido o quórum estatutário, a Assembleia será realizada no mesmo dia e local às 17h00 horas em segunda convocação e de forma pela maioria simples dos presentes, nos termos do artigo 25 do Estatuto Social. Reginaldo Nunes dos Santos – Presidente, Osasco, 21 de janeiro de 2025.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRACAS - LEI 9.514/97 E CIENTIFICAÇÃO LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE
FERNANDO SEMEROMAN, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por SFE COTA S.A. CNPJ 22.800.219/0001-09 e INVESTIMENTOS ADMINISTRAÇÃO LTDA. CNPJ 23.697.729/0001-97, na qualidade de Fiduciários, faz saber que venderá em 1ª ou 2ª PRACA Leilão de imóveis descritos abaixo, bem como para a CIENTIFICAÇÃO dos Fiduciários: 1) MARIA LÚCIA DE CARVALHO, CPF 321.336.088-96, e 2) LUIZ H. Quadro A, do leilamento denominado: Jardim dos Buritis, Município de Itaquaquecetuba, medindo 7m de frente, por 21,30m de frente aos fundos, de ambos os lados tendo nos fundos a mesma medida de frente, encontrando-se área 130,50m², confrontando com o lote 02, de quem da frente outra, com o lote 16, do lado esquerdo com o lote 14 e nos fundos em dois segmentos, sendo primeiro de 1m confrontando com o lote 02 e 10 de quadra N do Jardim do Vale e o segundo de 1m confrontando com o lote 11 da quadra N do Jardim do Vale. Matrícula 14.002 do RGR de Itaquaquecetuba. Inscrição na Prefeitura sob o n.º 44461-44-37-0002-00-000. EM 2ª PRACA: R\$281.820,56. EM 3ª PRACA: R\$138.087,19, e 2) WERYKA DUANE DAVID, CPF 425.988.308-96, WAGNER DAVID, CPF 368.213.208-02 e WELLYTA DUANE DA SILVA DAVID, CPF 133.964.056-44, e 3) LUIZ H. Quadro B, do leilamento denominado: Jardim dos Buritis, Município de Itaquaquecetuba. Um terreno de formato irregular, situado na Rua 3, esquina com a Rua 4, confrontado pelo lote 01 da quadra "G", do leilamento denominado: Jardim dos Buritis, Município de Itaquaquecetuba, medindo 6m de frente para a Rua 3, mais 14,14m em curva no confronto das estradas Rias, por 12,50m da frente aos fundos, do lado direito, de quem da Rua 3, mais 21,50m do lado esquerdo, tendo nos fundos 14m, encontrando-se área de 203,00m², confrontando com o lote 02 da quadra N do Jardim do Vale, do lado esquerdo com o lote 02 e os fundos com o lote 43. Matrícula 14.075 do RGR de Itaquaquecetuba. Inscrição na Prefeitura sob o n.º 44461-44-05-0158-00-000-2º. EM 1ª PRACA: R\$488.831,02. EM 2ª PRACA: R\$206.515,44. Os valores em 2ª Praca compreendem o Saldo Vendido, Saldo a Vencer, custos do procedimento de cobrança, ITBI, débitos de IPTU e despesas com leilão até o fechamento do Edital, conforme artigo 27, parágrafo 2º da Lei 9.514/97. DATA DA PRIMEIRA PRACA: 06/02/2025 às 10h00 e de 18/02/2025, às 10h00. SEGUNDA PRACA: 10/02/2025, às 10h00 e de 25/02/2025, às 10h00. ENCARGOS DO ARREMATANTE: Eventuais débitos não especificamente previstos neste Edital tem a eventual atualização de débitos devido ser suportados pelo arrematante, tais como, mas não se limitando ao pagamento de comissão de 5%, despesas com transmissões da propriedade, ITBI, eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos que vencerem desde o fechamento do Edital, bem como eventuais, regulamentações, restrições urbanísticas e contribuições e desoneração. CNJUS E GRAVAMES Nôdois. O presente será publicado em jornais de grande circulação bem como no site www.vendajudicial.com.br. Contato por e-mail com o Leiloeiro Oficial fernando@vendajudicial.com.br e telefone (11) 99148-0370.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 016/2025
Proc. Adm. nº 241.030.039.851.400/2024
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de serviços de impressão e instalação de papel de parede e correlatos, em atendimento a secretaria de educação pelo período de 01 ano. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 22/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 05/02/2025, às 10h00min. Santana de Parnaíba, 21 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.305/0001-08 - NIRE nº 35300027890-9
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025
Processo: 125/2024. OBJETO: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Atividades Auxiliares Operacionais no BCA - Banco CEAGESP de Alimentos na CEAGESP - Entrepósito da Capital - São Paulo/SP, conforme especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, UASG 225001. Edital: a partir de 22/01/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 22/01/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita até: 05/02/2025. Abertura das propostas em 06/02/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90001/2025
A Penitenciária "Adriano Marrey" de Guarulhos, em atendimento à Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Especial nº 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável torna público o Edital nº 01/2025, para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis Pregão nº 90001/2025 Processo SEI nº 006.004271173/2024-95. Código Único nº 20241206521, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 03 de fevereiro de 2025, às 08h30 através do endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
90200/2025
Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus do Bauri - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauri/SP - CEP 17012-901, e-mail: materialis13@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo. Pregão Eletrônico de Registro de Preços de nº 90200/2025 destinado à AQUISIÇÃO DE GÁS GLP 45. A realização da sessão será em 10/02/2025 às 8 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

saúde

Saída dos EUA vai afetar financiamento da OMS

Retirada do país, maior doador mundial na área de saúde, deve impactar combate ao HIV e outros programas

LONDRES | REUTERS A retirada dos Estados Unidos da OMS (Organização Mundial da Saúde), anunciada nesta segunda (20) pelo presidente Donald Trump, levanta preocupações sobre a capacidade da agência da ONU (Organização das Nações Unidas) de combater doenças e responder a emergências ao redor do mundo sem seu maior financiador.

Aqui estão alguns fatos sobre o financiamento dos EUA para a saúde global e as potenciais implicações da medida de Trump, que pode ser seguida por mais cortes nas contribuições internacionais.

Maior doador

Os EUA contribuem com cerca de 18% do financiamento da OMS, que está lutando para arrecadar fundos para emergências de saúde, de Gaza à Ucrânia. O orçamento bienal da agência para 2024-2025 foi de 6,8 bilhões de dólares.

Nesse período, os EUA financiaram 75% do programa da OMS para HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis, além de mais da metade das contribuições para combater a tuberculose, segundo dados da agência.

Os EUA são o maior doador de saúde do mundo, tendo doado 15,8 bilhões de dólares em 2022, segundo o Donor Tracker, plataforma que rastreia o financiamento para o desenvolvimento.

Tratado de pandemia

Trump também é cético em relação às negociações lideradas pela OMS para um acordo pós-Covid visando melhorar a solidariedade global diante de futuras ameaças à saúde.

Elon Musk, bilionário aliado de Trump, afirmou que as nações não deveriam "ceder autoridade" à OMS. Os EUA cessarão as negociações sobre o tratado enquanto sua retirada prosseguir.

Pessoal em Genebra

No anúncio da retirada dos EUA da OMS, Trump também declarou que funcionários e contratados dos Estados Unidos trabalhando com a organização seriam chamados de volta e realocados.

Os centros de controle e prevenção de doenças dos Estados Unidos têm trabalhado de perto com a OMS, enviando cerca de 30 funcionários para Genebra e colaborando em pesquisas e no monitoramento de surtos.

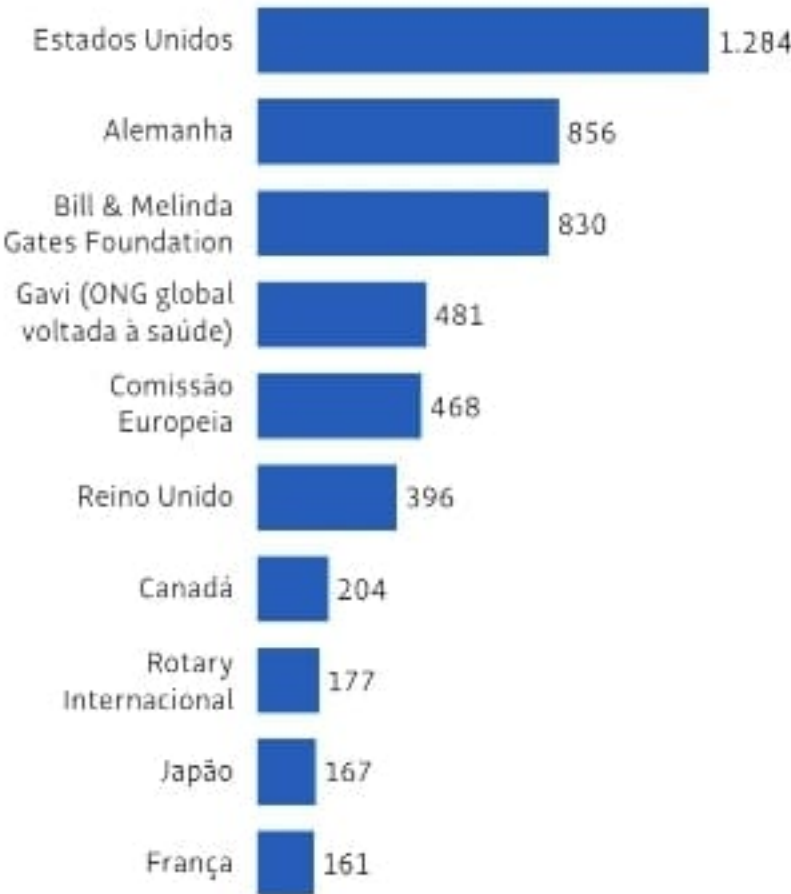
Vigilância de doenças

Os EUA, assim como outros estados-membros da OMS, fazem parte de uma rede global de vigilância da gripe supervisionada pelo órgão. Entre outras atividades, o grupo presta assessoria sobre a composição da vacina anual contra a gripe sazonal.

Além de sua atuação na OMS, os EUA financiam muitos outros programas de saúde global.

Os 10 maiores doadores da OMS

Em US\$ milhões



Fonte: OMS/2022-2023

US\$ 6,8 bilhões foi o orçamento da OMS para o biênio 2024-2025

18% do financiamento da agência, aproximadamente, vem da contribuição americana

HIV e Aids

Os EUA são um dos principais financiadores da luta contra o HIV. Grande parte desse apoio vem do chamado Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da Aids.

O programa foi reautorizado pelo Congresso por apenas um ano em 2024, após alegações con-

servadoras de que alguns beneficiários de subsídios promovem o aborto. Essa autorização expira em março.

Aborto

Em seu último mandato, Trump reinstaurou a chamada "Política da Cidade do México", exigindo que instituições de caridade estrangeiras que recebem fundos de planejamento familiar dos EUA certificassem que não realizam abortos nem oferecem aconselhamento sobre o tema.

Ele também expandiu a política, conhecida por críticos como a "regra da mordaca global", reprimindo instituições de caridade que financiam outros grupos que apoiam o aborto. Além disso, Trump cortou o financiamento do UNFPA (Fundo de População das Nações Unidas), que atua na área de saúde reprodutiva.

Vacinas

Com o cético em relação a vacinas Robert F. Kennedy Jr. nomeado como secretário de Estado para a Saúde, a abordagem da administração Trump em relação às vacinações, tanto domésticas como internacionais, é incerta.

Mas, na última gestão Trump, as contribuições para o grupo global de vacinas permaneceram praticamente as mesmas que sob seus predecessores e sucessores democratas na Casa Branca.

Leia mais em Mundo

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Intensa, brincava de igual para igual com os netos

MARIA DAS GRAÇAS FONTES MARTINS (1950 - 2024)

Mariana Fontes

SÃO PAULO Ela era afobada. Parceira da velocidade, planejava e executava um sem fim de coisas de uma vez só. Maria das Graças Fontes Martins nasceu num sítio em Ervália, na zona da mata mineira. Cresceu dividindo escola de dentes com outros nove irmãos. Adorava relembrar a infância na roça, transformando sa-bugo de milho em boneca e en-carando quilômetros de estrada de terra para estudar.

Apesar da origem, Graça nunca se encaixou no rótulo da mineira cozinheira de mão cheia. Craque em matemática, caprichava mesmo era nos números. Ainda adolescente, foi tentar a vida em Belo Horizonte. Conseguiu um emprego como caixa de supermercado, destacou-se por sua agilidade e chegou a chefe do setor de compras.

Do trabalho, ia direto para UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) cursar administra-

ção e ciências contábeis. Por um período, foi a única mulher da turma. E se divertia contando que os colegas faziam concursos da aluna mais bonita e a condecoravam com um mero segundo lugar.

Já formada, Graça se casou e foi morar em João Monlevade, onde abriu uma imobiliária. Fazia serão de segunda a sábado, escapando apenas para almoçar com os três filhos. Trabalhadeira, quis abrir uma farmácia e uma locadora de filmes. E ainda inventou de descer de ônibus até o Paraguai para trazer brinquedos que expunha nas vitrines. Os filhos esperavam afoitos pela volta dos pais, com as malas estufadas de bugigangas.

Um dia, Graça realizou o sonho de conhecer Nova York. "Minha cidade preferida. Lá, todo mundo anda rápido, fazendo reuniões pelo celular e segurando um café na outra mão."

A intensidade a fascinava. Encontrou o lugar ideal para empregar tamanha energia quando se tornou avó. Saltitava, escondia-se debaixo da cama, brincava de igual para igual. E confessava



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

amar mais os netos que os próprios filhos, sem nenhum pudor.

Graça tinha jogo de cintura para resolver qualquer problema. Distribuía conselhos financeiros, afetivos, imobiliários. Era dona de uma alegria marcante. Católica, era amiga íntima de Nossa

Senhora Aparecida. Cantava alto e não dispensava uma cervejinha ao som de música sertaneja. Só não festejava o próprio aniversário, por desgosto de envelhecer.

Por muito tempo, prometeu desacelerar. Até que a decisão foi tomada por ela. Aos 73 anos, foi diagnosticada com ELA (esclerose lateral amiotrófica), doença degenerativa que afeta os neurônios motores. Em cerca de seis meses, parou de andar e de falar, respirava com ajuda de aparelhos e sequer tinha forças para digitar no celular.

Mas a mente se conservou lúcida até o fim, quando pôde degustar a notícia de que outros dois netos estavam a caminho. Morreu sem conhecê-los, no dia 24 de outubro de 2024, uma semana antes do seu aniversário. Ela deixa marido, três filhos e seis netos.

Graça manteve a tradição de evitar os parabéns, mas não faltaram abraços em sua despedida.

A FAMÍLIA DO QUERIDO SERGIO NATAL RIBEIRO DAIUTO

AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE CARINHO E PESAR RECEBIDAS E CONVIDA PARA A MISSA DE 7º DIA A SER CELEBRADA DIA 22 DE JANEIRO, ÀS 19:00H NA IGREJA DE NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO, RUA HONÓRIO LIBERO, 90

ciência

Fóssil de crânio de *Homo erectus* datado de 1 milhão de anos atrás. Xiao Yijiu - 26, dez. 24 / Xinhua

Homo erectus também conseguiu se adaptar à vida no deserto, dizem pesquisadores

Em estudo, cientistas contestam a ideia de que a adaptação a ambientes desafiadores só seria possível com o *Homo sapiens*

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Membros da linhagem humana já tinham se adaptado com sucesso à vida em ambientes desérticos há cerca de 1 milhão de anos, argumenta uma equipe internacional de pesquisadores. De acordo com eles, a espécie *Homo erectus* parece ter se virado bastante bem numa região da Tanzânia (África Oriental) que, nessa época, tinha características semelhantes às das beiradas do Saara ou da Arábia Saudita de hoje.

A conclusão vem de uma análise detalhada do contexto ambiental e da cronologia de Engaji Nanyori, sítio tanzaniano já conhecido pela presença de hominínios (membros do grupo dos ancestrais mais próximos da humanidade) com mais ou menos essa idade.

O período estudado pela equipe engloba a chamada transição do Pleistoceno Médio (entre 1,2 milhão de anos e 800 mil anos atrás), fase que, naquela região africana, representou um aumento considerável da aridez e o encolhimento de habitats mais favoráveis, como matas de galeria e savanas.

Os cientistas, liderados por Julio Mercader, do Departamento de Antropologia e Arqueologia da Universidade de Calgary (Canadá), criticam a ideia de que, na nossa linhagem, a adaptação à vida em ambientes considerados particularmente desafiadores, como os desertos e as florestas equatoriais, só teria se tornado possível com o surgimento dos seres humanos anatomicamen-

te modernos, ou *Homo sapiens*.

De fato, antes do surgimento da nossa espécie, com seu alcance global, o *Homo erectus* já havia operado uma expansão para além do berço africano dos hominínios. Há vestígios dele na Europa, no Cáucaso, na China e no Sudeste Asiático, o que indica considerável adaptabilidade.

No entanto, para outros pesquisadores, o avanço do *H. erectus* pelo Velho Mundo só teria acontecido porque ele conseguiu “acompanhar” a expansão concomitante de ambientes de savana não muito diferentes dos que já conhecia na África.

Segundo Mercader e seus colegas, o sítio de Engaji Nanyori e regiões vizinhas da chamada garganta de Oldupai, uma das mais ricas fontes de fósseis e artefatos de hominínios do mundo, desafiavam essa lógica.

O primeiro indicio de que a área tinha passado por um processo de desertificação é a presença de grandes quantidades de pólen de plantas do gênero *Ephedra*. Essa gimnosperma (membro do mesmo grupo ao qual pertencem os pinheiros) é uma planta arbustiva que ocorre apenas em terrenos arenosos, e o pólen identificado pela equipe é a primeira ocorrência dela numa região equatorial, como a Tanzânia.

Outros indícios paleoambientais de que a secura estava predominando na região há 1 milhão de anos incluem a formação de solos muito ácidos ou muito alcalinos (o que sugere a intensa evaporação da água em margens de rios e lagos, concentrando sais minerais na terra) e sinais de in-

cêndios frequentes e de larga escala, o que indica concentração de vegetação seca e, portanto, muito inflamável.

E como os *Homo erectus* da região estavam se virando diante desse ambiente cada vez mais ressequido? Ao que parece, muito bem, obrigado.

Datações mais precisas dos fósseis de *H. erectus* apresentadas por Mercader e seus colegas indicam que a espécie de hominínio estava ocupando Engaji Nanyori e a garganta de Oldupai exatamente na fase em que as condições áridas já estavam bem estabelecidas, produzindo grande quantidade de ferramentas de pedra simples, porém diversificadas e eficientes.

E tudo indica que tais instrumentos estavam sendo usados para capturar e retalhar presas algumas poucas espécies de antílopes que conseguiam sobreviver na região ressecada. Tanto os artefatos quanto os ossos dos animais se concentram em locais em que havia rios e laguinhas temporários, mostrando que os hominínios tinham uma espécie de mapa mental da região e concentravam suas atividades onde havia disponibilidade de água.

Segundo os pesquisadores, os dados sugerem a existência de uma estratégia de “seleção flexível de habitats” e mostram as bases de uma maior adaptabilidade que tornaria os ancestrais da humanidade ainda mais capazes de se espalhar pelo planeta durante o Pleistoceno Médio.

O trabalho acaba de sair na revista científica *Communications Earth & Environment*.

Por essa você não esperava!

Se você soma infinitos números, o resultado é infinito, certo? Depende

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Pense na sequência dos números inteiros positivos $n=1, 2, 3, 4, 5, \dots$ ou, melhor ainda, na sequência dos seus inversos $1/n = 1/1, 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, \dots$. Ensina-se nos cursos de cálculo, no primeiro ano da faculdade, que a soma $1/1 + 1/2 + 1/3 + 1/4 + 1/5 + \dots$ de todos esses inversos é infinita. Em outras palavras, à medida que vamos anotando mais parcelas, o resultado cresce, ultrapassando qualquer valor que tentemos fixar.

A querida leitora deve estar pensando: qual é a novidade, Marcelo? Se você soma uma quantidade infinita de números, é natural que o resultado seja infinito, não? Bom, depende dos números. Por exemplo, um bom aluno de cálculo também sabe que a soma $1/1^2 + 1/2^2 + 1/3^2 + 1/4^2 + 1/5^2 + \dots$ dos inversos dos quadrados dos inteiros é finita: não importa quantas parcelas somemos, o resultado sempre ficará abaixo de um certo valor.

Uma questão mais delicada é saber exatamente quanto vale essa soma. A questão foi formulada por Pietro Mengoli (1626–1686) em 1650, mas só foi resolvida em 1735 por Leonhard Euler (1707–1783), que assim adquiriu fama imediata aos 28 anos. Agora, o que Euler descobriu foi que essa soma $1/1^2 + 1/2^2 + 1/3^2 + 1/4^2 + 1/5^2 + \dots$ é igual $\pi^2/6$. Esse mesmo, o π (pi) do perímetro do círculo! Aposto que por essa você não esperava! O que essa conta (aritmética) tem a ver com o círculo (geometria)? Para mim, tais conexões surpreendentes entre diferentes áreas são um dos aspectos mais fascinantes da matemática.

Mas, geralmente, a soma $1/1^s + 1/2^s + 1/3^s + 1/4^s + 1/5^s + \dots$ dos inversos das potências s -ésimas dos inteiros é finita para todo expoente s maior que 1. O valor dessa soma é representado pelo símbolo $\zeta(s)$, que se lê ‘zeta de s ’. Então, o que escrevi no parágrafo anterior significa que $\zeta(2)$ é igual a $\pi^2/6$.

Esta notação faz referência à famosa função ζ (zeta) de Riemann (ou de Euler–Riemann), uma fórmula matemática introduzida por Euler na década de 1730 e aprofundada por Bernhard Riemann (1826–1866) em 1859. Simplificando um pouco as coisas, podemos dizer que a função ζ é definida tomando para expoentes números s mais gerais do que os inteiros: Euler trabalhou com números reais e Riemann foi a ponto de considerar números complexos.

Eles intuíram que seria possível extrair da função ζ informação muito detalhada sobre os números primos e, dessa forma, abriram uma área de pesquisa que prospera até hoje. Muito do que acreditamos saber sobre números primos depende da ‘hipótese de Riemann’, uma afirmação sobre a função ζ que Riemann formulou em 1859 e constitui, certamente, o mais importante problema não resolvido da matemática dos nossos dias.

Mas voltemos aos expoentes inteiros. O que sabemos sobre o valor de $\zeta(s)$ quando s é inteiro? Para começar, trata-se de números racionais (frações de inteiros) ou irracionais?

Euler encontrou os valores explícitos de $\zeta(s)$ em termos de π^s para todos os valores inteiros pares do expoente s . Por exemplo, $\zeta(4)$ é igual a $\pi^4/90$. Na época, ainda não era claro se o número π é racional (fração de inteiros) ou irracional: a irracionalidade só foi provada por Johann Lambert (1728–1777) em 1768. Mas com o que sabemos hoje sobre π segue das fórmulas de Euler que $\zeta(s)$ é irracional para todo s inteiro par.

Já o caso ímpar revelou-se muito mais difícil... Comento na semana que vem.

DOM. Reinaldo José Lopes – SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral.
TER. Álvaro Machado Dias – QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel – SAB. Mária Castro

Votação adiada acirra ânimos e empurra crise no Corinthians

Após quase cinco horas de debates, processo de impeachment de Augusto Melo é suspenso sem data definida para ser retomado

Luciano Trindade

SÃO PAULO Não há data para o fim da crise política no Corinthians, com um arrastado processo de impeachment do presidente Augusto Melo. A segunda votação sobre o afastamento do dirigente — a primeira havia sido suspensa por meio de uma decisão liminar — também terminou sem uma conclusão.

Foram quase cinco horas e meia de intensos debates no Parque São Jorge ao longo da segunda-feira (20) até que, por volta das 23h15, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Júnior, ex-aliado de Melo e atual opositor, interrompeu a reunião, sob a justificativa de que o avançar da noite fez alguns dos conselheiros deixarem o local.

Antes, eles fizeram uma votação prévia, sobre a admissibilidade do mérito da questão. O debate provocou um tumulto durante a sessão, com Augusto Melo colocando o dedo em riste na direção de Romeu Tuma. O líder do conselho optou inicialmente por uma definição por aclamação, o que irritou o presidente do Corinthians. A votação, então, foi feita por meio de cédulas.

Foram 126 votos favoráveis à legitimidade do processo de afastamento e 114 desfavoráveis. A diferença poderia indicar uma possível derrota de Augusto na votação do processo, já que, se o "não" tivesse vencido, o caso estaria encerrado.

Os ânimos voltaram a ficar exaltados na saída da reunião, quando alguns conselheiros foram hostilizados por parte dos torcedores presentes. As organizadas do clube, sobretudo a Gaviões da Piel, são contrárias ao processo de impeachment, ao menos até a conclusão da investigação da Polícia Civil sobre a suspeita de irregularidades no contrato de patrocínio com a ca-



Augusto Melo, presidente do Corinthians, em sua sala no CT Joaquim Grava, na zona leste de São Paulo. Danilo Verpa - 29.jul.24/Folhapress

sa de apostas VaideBet, objeto pelo qual Augusto está sendo julgado pelos conselheiros.

Os autores do processo de afastamento afirmam que, devido à "omissão do dirigente [Melo], a imagem da instituição foi arremessada em um lamaçal de notícias degradantes".

A denúncia é referente ao pagamento de R\$ 25,2 milhões, como comissão de intermediação pelo acordo com o site de apostas, à Rede Social Media Design, que pertence a Alex Fernando André, o Alex Cassundé, que atuou na campanha de Augusto.

A empresa repassou parte da comissão para a Neoway Soluções Integradas em Serviço, registrada em nome de Edna Oliveira dos Santos, uma mulher que mora em Peruíbe e nem sabia da existência da empresa.

Augusto nega qualquer irregularidade em sua atuação e diz que todo o processo passou pelos

órgãos de fiscalização do clube.

Ao deixar o Parque São Jorge já na madrugada desta terça-feira (21), chamou o presidente do Conselho de ditador e pediu sua destituição. "Um cara completamente parcial que está trabalhando para eles, advogando em causa própria. Um cara que não deixou a gente se defender", disse.

Tuma se defendeu, afirmando que seguiu os ritos previstos no estatuto do Corinthians. "Lamento profundamente a fala dele. Percebemos, pelo pouco que pude ver aqui, que ele estava emocionado, talvez transtornado com o resultado."

Uma nova votação será marcada, possivelmente para 3 de fevereiro. Não está claro se os conselheiros que não estiveram presentes na segunda-feira poderão participar ou se o novo encontro será levado como uma continuação do anterior. O tema será objeto de novo debate entre as partes.

Construção e desconstrução

O gol é construído, embora, muitas vezes, aconteça por uma desconstrução

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O gol, expressão maior no futebol, acontece de diferentes e infindáveis maneiras. Nasce do jogo individual e do coletivo, da inspiração e da transpiração, do desejo e do acaso, da concentração e do descuido, da técnica e da inventividade, da lucidez e da dedicação, do planejamento e da improvisação, da bola cruzada e da troca de passes e de tantos outros jeitos. Várias vezes, o gol não tem explicação.

No amistoso entre Cruzeiro e Atlético-MG, nos EUA, não houve e nem deveria haver gols por causa do excesso de faltas, da violência e da ausência de jogadas bem construídas. A falta de melhores condições físicas não justifica as quase 50 faltas. Deyverson, o Deyvinho, cometeu uma falta gravíssima e não foi expulso. Tudo isso em um jogo que deveria ser festivo, uma decepção para os torcedores presentes no estádio.

No ano passado, o Atlético-MG mostrou uma grande carência individual e coletiva no meio-campo, pela falta de talento e porque o técnico priorizava as bolas cruzadas e os lançamentos longos da defesa. O clube contratou dois bons atacantes, Júnior Santos e Cuello, mas continua sem um ótimo meio-campista.

O Cruzeiro trouxe bons jogadores, mas ainda é cedo para afirmar qual será o nível técnico da equipe. Fernando Diniz escalou o time com Dudu pela esquerda, Gabigol avançado pelo centro e Eduardo como um terceiro no meio-campo. Gabigol ainda

A falta de melhores condições físicas e técnicas de início de temporada não justifica a ausência de gols, pois no meu imaginário, e nas minhas lembranças, aumentava o número de gols

não encontrou o seu lugar. Não sabe se é um clássico centroavante ou se volta para receber a bola. Bolasie poderá ser uma boa opção na frente formando dupla com Gabigol. O time ficou sem atacante pela direita, espaço que o lateral William tentava preencher.

Flamengo e São Paulo, sem violência, também não fizeram gols em outro amistoso nos EUA. A falta de melhores condições físicas e técnicas de início de temporada não justifica a ausência de gols, pois no meu imaginário, e nas minhas lembranças, aumentava o número de gols nestes jogos de começo de ano, já que os jogadores não conseguem voltar para marcar.

O São Paulo tem cinco bons jogadores de ataque (Oscar, Lucas, Luciano, Calleri e Ferreirinha). Deve sobrar Ferreirinha, mesmo sempre jogando bem, por ter menos prestígio. Assim acontecia no Grêmio sob o comando de Renato Gaúcho. Oscar sempre foi um ótimo jogador, regular, mas nunca foi excepcional. É uma ilusão achar que ele vai subir bastante o nível técnico da equipe. Além disso, ninguém o viu jogar na China nos últimos dez anos.

O Flamengo continua sem um substituto para Pedro, ainda em recuperação. Há uma falta de típicos e bons centroavantes no futebol brasileiro. É preciso mudar o conceito de que centroavante tem que ser alto, forte, fixo, lento e apenas bom finalizador. Kane, o melhor centroavante do mundo, faz muitos gols, movimenta-se por todo o campo, abre espaço na defesa e dá passes decisivos para gols. Haaland faz muitos gols porque é também bastante veloz.

O futebol brasileiro precisa evoluir na articulação das jogadas. O gol nasce na defesa e principalmente na passagem da bola pelo meio-campo. O gol geralmente é construído, embora muitas vezes aconteça por uma desconstrução. O craque inventa, improvisa e desestrutura o lance antes de fazer o gol. É a união da técnica com a arte.

Prefeitura concede alvará à final da Copinha no Pacaembu como evento esportivo local

Demétrio Vecchioli

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo aprovou na noite de segunda (20) um Alvará de Autorização para Evento Temporário para que a final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha, aconteça no estádio do Pacaembu, no sábado (25), aniversário da cidade.

A prefeitura considerou que a final da Copinha, que pode ser um clássico entre São Paulo e Corinthians, é um "evento relacionado à família", que não há "histórico de concorrência" entre as torcidas.

Se reconhecesse que o jogo envolve torcidas organizadas, em

que o público é formado majoritariamente por jovens adultos e que parte dos torcedores fica de pé, a partida seria classificada como de alto risco e demandaria critérios mais rígidos.

O Pacaembu, porém, segue sem Alvará de Funcionamento que, segundo o regulamento da Federação Paulista de Futebol (FPF), é necessário para obter de 3 dos 4 laudos obrigatórios para partidas com mais de 10 mil torcedores.

O documento só poderá ser concedido à Allegra Pacaembu após o termo de aceite das obras obrigatórias que a concessionária fez no complexo. Até agora,

a Allegra não solicitou o alvará.

A estratégia da Allegra foi apresentar o alvará de evento temporário para a obtenção dos laudos. Na semana passada, representantes da concessionária se reuniram com a secretária de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), Beth França, para pedir celeridade. No dia seguinte, Ricardo Nunes (MDB) se comprometeu com a expedição do alvará temporário.

O regulamento do torneio diz que, caso Pacaembu não possa receber o jogo, a final será na casa do time paulista, se a decisão for contra clube de fora. Se for clássico, ocorre no estádio do mandante.



Incêndio no hotel de estação de esqui em Kartalkaya, na Turquia, deixa 76 mortos

Segundo o ministro do Interior, Ali Yerlikaya, outras 51 pessoas ficaram feridas no fogo, que começou na madrugada desta terça-feira (21) e forçou hóspedes em pânico a pularem pelas janelas do prédio; o resort acomodava 238 turistas em período considerado pico de ocupação devido às duas semanas de férias escolares ihlas News Agency/Reuters

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Atenção plena ajuda a conter a força do hábito

Nossos sentidos podem ajudar na tomada de consciência das ações feitas no automático; veja nesta edição da newsletter o papel do mindfulness no dia a dia

Mudar um hábito requer muito autoconhecimento. Sim, isso é difícil, eu sei, mas existem ferramentas que nos ajudam.

Até agora, você leu aqui na newsletter sobre os mecanismos do cérebro que nos fazem ter hábitos. Listo alguns pontos que ajudam a guiar uma mudança: identificar o hábito que você quer mudar; identificar qual o gatilho que leva para o hábito, ou seja, quais sentimentos lhe empurram pra ele; identificar a recompensa que esse hábito traz.

Mas o que mais dá para fazer? Para conter a força do hábito, é preciso desenvolver a habilidade de prestar atenção.

Parece bobo, não é? Mas passamos metade do tempo das nossas vidas no piloto automático. É o que revela um estudo dos psicólogos Matthew Killingsworth e Daniel Gilbert, da Universidade de Harvard (EUA): em 46,9% do tempo, não estamos prestando atenção no que fazemos.

Há uma maneira de sair do piloto automático e ela é o tema da edição de hoje: a atenção plena,

também conhecida como mindfulness, termo em inglês.

Atenção plena não é somente prestar atenção, mas sim fazer isso de uma maneira particular: com propósito, no momento presente e sem julgamentos.

Precisamos estar engajados com nossa respiração, nosso corpo, os sons que escutamos, as etapas das tarefas que realizamos... Tentar pausar o turbilhão de pensamentos que surgem a todo instante em nosso cérebro. Para que entenda melhor, proponho um exercício.

MINDFULNESS NA PRÁTICA

Vou dar a você cinco tarefas.

Antes de cumpri-las, quero que pare por alguns segundos e preste atenção na sua respiração. Depois de inspirar e expirar cerca de cinco vezes, prossiga a leitura abaixo e realize as tarefas de forma devagar, mantendo a respiração tranquila.

- **1** Olhe ao seu redor e encontre cinco cores diferentes;
- **2** Identifique também quatro texturas. Toque nelas com a ponta

de seus dedos;

- **3** Perceba três sons diferentes ao seu redor;
- **4** Identifique dois cheiros — pode ser o cheiro do seu cabelo, do seu perfume ou de um livro;
- **5** Sinta o gosto em sua boca.

E aí? Conseguiu silenciar, nem que seja um pouco, os pensamentos, ansias, e pendências em sua mente?

Esse exercício é uma forma de mostrar que nosso corpo, nossa respiração e nossos sentidos são uma âncora para desligar a máquina do hábito.

Quando estamos sob algum tipo de estresse, a tendência é fazer tudo no automático. É preciso se questionar: o que estou fazendo? Por que estou fazendo? Como estou fazendo?

Se você tem o hábito de comer como forma de aliviar o estresse... Pare, respire, saboreie a comida. Se for um chocolate, isso pode fazer com que você coma apenas um quadradinho, o suficiente para matar sua vontade, e não uma barra inteira.



Acesse o QR Code para se inscrever

Quando notamos o que fazemos no automático, a tendência é que repensemos as ações. Por isso, após identificar o hábito que você quer eliminar, tente prestar atenção nele. Foque em sua respiração, no que você está vendo, ouvindo, sentindo e pensando.

Se você quer criar o hábito de ir para a academia... Quando estiver em casa em seu tempo livre, mexendo no celular por horas, pare e reflita sobre o que está fazendo. Por que está usando seu tempo para isso? De que forma está fazendo isso?

Quando notamos o que fazemos no automático, a tendência é que repensemos as ações. Por isso, após identificar o hábito que você quer eliminar, tente prestar atenção nele. Foque em sua respiração, no que você está vendo, ouvindo, sentindo e pensando.

E depois disso? Devo trocar um hábito por outro? Como me manter motivado? Na próxima edição, darei dicas de como tornar essa mudança de hábitos algo possível.

QUER SE APROFUNDAR?

Trago abaixo dois livros como recomendação:

- "Nudge: Como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade", de Richard H. Thaler e Cass R. Sunstein
- "Desconstruindo a ansiedade: Um guia para superar os maus hábitos que geram agitação, preocupação e medo", de Judson Brewer

Esta edição foi produzida em parceria com a The School of Life, organização global referência no desenvolvimento e na aplicação do autoconhecimento.

Roça no mar

Hit do verão, 'Descer pra BC', de Brenno & Matheus, ostenta carrões e leva a figura do herdeiro nas praias de Balneário Camboriú para o mundo sertanejo Leia na pág. B4



A dupla Brenno & Matheus Divulgação

Roça

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PÁGINAS DA VIDA

Um episódio do podcast Rádio Novelo abalou o mundo literário ao trazer o relato da escritora Vanessa Barbara sobre o fim do seu casamento com André Conti, editor e sócio-fundador da Todavia, há cerca de 14 anos.

SOM No programa, chamado "CPF na Nota", Barbara narra em 50 minutos como descobriu, em 2011, que era vítima de violência psicológica durante seu casamento. Ela relata que o então marido compartilhava detalhes íntimos de traições em um grupo de emails com outros 15 homens, todos também escritores e jornalistas.

TURMA Entre eles estão autores da geração que despontou no país neste século: Daniel Galera, Michel Laub (ex-colunista da Folha), Joca Reiners Terron, Paulo Scott, Daniel Pellizzari, Emilio Fraia e Antonio Xerxenesky.

TSUNAMI O episódio foi ao ar na quinta (16) e a repercussão foi crescendo no fim de semana. Na segunda (20), chegou às redes sociais. Desde então, nove envolvidos vieram a público se manifestar.

NARRATIVA "É nesse ponto que conto como ganhei a minha cicatriz", disse Barbara no podcast. "É de um relacionamento abusivo que eu tive muito tempo atrás. Aliás, fica o alerta de gatilho: essa história contém ameaças, coerção, gaslighting, exposição, humilhação e isolamento, ou seja, é puro suco de violência psicológica."

MEGAFONE André Conti foi o primeiro a responder, na segunda: "Manipulei e coagi minha ex-esposa de forma machista e misógina". Ele reconheceu que "num grupo de emails, expus pessoas, trai amigos e colegas e inventei intrigas". Ambos são ex-colunistas da Folha.

VIVA-VOZ Na manhã de terça (21), a Todavia se posicionou dizendo que "reconhece a gravidade dos acontecimentos narrados no podcast que envolvem um de nossos sócios. Compreendemos a indignação causada pelos diversos exemplos de machismo e misoginia. Sentimos muito, sobretudo, pelo sofrimento causado à vítima. No momento, buscamos garantir a manutenção de um espaço de acolhimento para nossas colaboradoras e colaboradores."

VIVA-VOZ 2 Comentários de internautas ao comunicado, a maioria escrito por mulheres, pediam que Conti fosse removido de suas funções na editora. À coluna, ele disse que só o CEO da Todavia, Flávio Moura, poderia responder. Moura afirmou, então, que "nosso posicionamento é o que está no post".



PALCO

Os atores Elias Andreato e Johnny Massaro **1** receberam convidados, na semana passada, na estreia do espetáculo "Visitando o Sr. Green", no Teatro Renaissance, em São Paulo. As atrizes Virginia Cavendish **2** e Bruna Marquezine **3** marcaram presença no evento. A cantora Marina Sena e o namorado, o influenciador Juliano Floss **4**, a atriz Alessandra Negrini **5** e o casal de atores Priscila Fantin e Bruno Lopes **6** também prestigiaram a peça. O ator Eduardo Martini **7** e a atriz Ana Lúcia Torre **8** passaram por lá. Fotos Ronny Santos/Folhapress

CABO DE GUERRA A atual esposa de Conti, a escritora Natércia Pontes, contestou a narrativa com um texto em seu blog pessoal. Segundo ela, Barbara manteve contato com Conti nos últimos anos e, há seis meses, enviou email pedindo ajuda para divulgar seu novo livro. De acordo com Natércia, ele não respondeu a esse pedido.

CABO 2 "Meu marido errou. Mentiu. Foi um crápula imaturo. Há catorze anos", escreveu ela, questionando por que Barbara decidiu trazer o caso à tona agora. Como não obteve resposta desse último email, reflito depois das minhas tristes conclusões, preferiu fazer um podcast para assassinar a reputação do meu marido e de homens, nem todos brancos como ela descreveu, que precisam de seus trabalhos e que têm famílias para sustentar, junto as suas mulheres, que também trabalham."

SILÊNCIO Pontes acusa a Rádio Novelo de não ter procurado outro lado da história. A Novelo disse à coluna que não vai se pronunciar.

LADO Michel Laub afirmou que "muita coisa mudou" nos últimos 14 anos e que as pessoas ligadas à história "viraram protagonistas numa trama que está sendo tratada nas redes como conspiração do presente, envolvendo pessoas poderosas envolvidas em crimes os mais diversos".

LADO 2 Joca Reiners Terron criticou o podcast por não ter ouvido o outro lado da história e disse que envolvidos estão sendo vítimas de "linchamento online" e de "tentativas de hackeamento de contas e acusações descabidas".

LADO 3 Emilio Fraia afirmou que sente e sempre sentiu "demais por tudo o que aconteceu". "Da minha parte, peço desculpas a Vanessa." Daniel Galera disse que se solidariza "com a dor de todos os envolvidos", mas rebateu a narrativa do podcast. "A maneira como [a lista de emails] é descrita no podcast é inverídica", escreveu.

LADO 4 André Xerxenesky afirmou que não conhecia Vanessa à época, mas enviou "o mais sincero possível pedido de perdão". "Fomos todos criados num imenso caldo de machismo e misoginia e reproduzi falas e comportamentos por volta dessa época dos quais me arrependo." À coluna, Hermano Freitas disse que o assunto "é de natureza pessoal".

LADO 5 Marcelo Träsel afirmou à coluna que "a opinião pública já formou seu juízo e não me parece produtivo dizer nada". Daniel Pellizzari não quis comentar.

LETRAS A história não é nova. Barbara já havia abordado o fim do casamento no romance "Operação Impensável" (2015) e em um texto para a revista piauí em 2017. Procurada, Barbara não quis falar.

Lourenço & Lourival completa 65 anos e se torna dupla mais longeva do sertanejo

Irmãos octogenários, chamados de 'vozes de cristal', não gostam do 'agro-ostentação' e defendem a tradição dos duetos no estilo

Lucas Brêda

SÃO PAULO Lourenço, de 87 anos, e Lourival, de 85, são irmãos, mas quando falam parecem uma pessoa só. Enquanto um discursa, o outro articula o complemento da frase num ritmo em que é até difícil determinar quem disse o quê.

É um entrosamento maturado durante toda a vida, mais conhecido dos duetos agudos e afinados dos sucessos sertanejos que deram a eles a alcunha de "vozes de cristal". Neste ano, eles completam 65 anos de carreira, ostentando o título de dupla sertaneja há mais tempo em atividade.

É dessa posição que eles veem o sertanejo atual. "A música sertaneja tem história, mas essas músicas de hoje não têm história", diz Lourival, ao que o irmão acrescenta "sertanejo tem que ser em dueto, primeira e segunda voz". "Hoje, é uma voz só. Mas cada um faz o seu, cada um tem seu estilo."

Bem-humorados, os irmãos respeitam a produção contemporânea do gênero. Dizem que, se os artistas têm público, então estão no caminho certo. Isso não significa que eles gostem dos sucessos atuais. "Cada um tem seu estilo. Tem quem goste. Comprar, eu não compro", afirma Lourival.

A opinião de Lourenço sobre as letras de ostentação soa um conselho. "Ter dinheiro é bom, mas não é bom mostrar, né? Se ficar quieto, ninguém mexe com a gente. Não é bom se mostrar muito."

Hoje em situação financeira confortável, os irmãos moram no mesmo prédio em Ribeirão Preto, região onde nasceram no interior de São Paulo, na zona rural. "Nosso dinheirinho nunca falta, graças a Deus. Hoje a gente está bem, já nem precisa trabalhar mais, mas a gente gosta de cantar", diz Lourenço.

Em plena atividade, a dupla é celebrada como remanescente da música sertaneja de raiz, baluarte de uma era arcaica desse gênero em constante transformação. Eles não escondem a felicidade de terem participado recentemente do programa "Viver Sertanejo", comandado por Daniel na TV Globo.

Também se derretem ao lembrar as apresentações na última Festa do Peão de Boiadeiro, em Barretos, no interior paulista, palco em que nunca haviam subido. Lourenço & Lourival foram convidados em dois shows — Edson & Hudson, para menos gente, e César Menotti & Fabiano, para uma multidão.

"Já imaginou? Tinha umas 50 ou

60 mil pessoas. Quando nos anunciaram, tremeu até o chão. Na nossa época, era difícil, o circo não rendia que nem hoje, os cantores eram pobrezinhos", afirmam.

De ascendência italiana, os irmãos foram criados no mato. "Nós mudamos muito de fazenda", diz Lourenço. Na infância, eles tocavam "uma violinha" e ouviam Zico & Zeca e Tonico & Tinoco num radiozinho de pilha. Pré-adolescentes, começaram a cantar. Ouviram de Barroso, locutor de rádio em Ribeirão Preto e cantor em dupla com Barreto, que deveriam ir a São Paulo em busca de uma carreira.

"Serviço de roça era muito pesado, nós fomos para São Paulo porque era leve o serviço", diz Lourival, aos risos. "Nós éramos pequeninhos, fraquinhos."

Lourenço foi até o Rio de Janeiro patentear o nome da dupla e arrumou um emprego como metalúrgico na capital paulista. Os irmãos cantavam em programas de rádio e se apresentavam em circos, onde trabalharam por décadas tocando e interpretando dramas como "Moreninha do Convento" e "O Bandido da Luz Vermelha".

Em 1960, fizeram as primeiras gravações, um disco de 78 rotações, formato em que trabalharam até 1967, quando lançaram o primeiro LP, "As Vozes de Cristal". Mas foi só em 1971 que eles protagonizaram uma virada não só em suas carreiras, como em toda a música sertaneja, com a música "Como Eu Chorei".

Muito influenciada por Roberto Carlos, o brega e a jovem guarda, a faixa romântica quebrou uma tradição da música caipira de só gravar modões de viola. "Abriu o caminho para o sertanejo", diz Lourival. "O pessoal caçava da gente. Quem gostava mesmo era só aquele povo da roça", acrescenta o irmão. "Hoje, não. Até o povo da cidade gosta. Naquele tempo, eram só os caipiras."

Depois de "Como Eu Chorei", a dupla não parou mais. Em seus mais de 50 discos lançados, emplacou uma série de sucessos sem nunca largar o estilo caipira mais tradicional. Entre suas gravações mais conhecidas estão "Menina da Aldeia", "Os Três Boiadeiros Japoneses", "O Telefone Chora" e "Franguinho na Panela".

O segredo para manter as vozes potentes, eles afirmam, é "não fazer extravagância". "Acabou de cantar? Bebe um refrigerante e vai dormir, não faz graça.



Os músicos da dupla sertaneja Lourenço & Lourival. Divulgação



ilustrada

Sertanejo ostenta herança e férias de luxo em Camboriú com o hit do verão

Sucesso 'Descer pra BC', na linha do agronejo, leva figura do herdeiro ao estilo musical e puxa uma onda de canções sobre caubói de caminhonete cara no litoral catarinense



Lucas Brêda

SÃO PAULO Um caubói recebe uma herança do pai em terras e gado, mas prefere "pé na areia do que pé no capim". Pega a caminhonete para curtir o verão em Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

Essa história é narrada em "Descer pra BC", música cantada por Brenno & Matheus com o DJ Ari SL e que se tornou o hit da virada do ano. O sucesso, na linha do agronejo, tem batidas de música eletrônica e funk no sertanejo e traz novas temáticas ao gênero —o herdeiro e a praia, em especial a catarinense, como desejo.

"O pessoal do agro gosta da ostentação", diz Ari SL, que além de produtor também é um dos autores de "Descer pra BC". Geralmente o caubói é o cara da corrente de ouro, caminhonete e no rolê todo mundo fica de olho nele. E Camboriú é um lugar chique, badalado, então pensamos que o caubói indo à praia ficaria legal."

A letra da canção, diz o DJ, veio depois de ele ver publicações sobre desfiles de Dodge Ram —modelo

caro de caminhonete— na cidade. "Havia espaço para uma música que falasse disso e sermos abraçados pelos influenciadores, uma forma de entregar o nosso trabalho."

"Descer pra BC" chegou ao topo da lista de mais ouvidas do país no Spotify. Ela vem numa leva de composições de Ari SL com o parceiro João Dalzoto sobre caubóis, praia e ostentação. Começou com uma música ainda inédita, "Peão que Te Sustenta", retrato de um caubói que ganhou dinheiro com bets e vai curtir o verão bancando o luxo das mulheres.

Além dela, o DJ gaúcho assina "Litorando", que saiu como parte da temporada de verão do selo AgroPlay. A empresa paranaense, criada para agenciar Ana Castela, é o principal nome por trás do agronejo, e tem também Luan Pereira e Leo & Raphael no elenco.

"O primeiro AgroPlay de verão, de 2022, foi feito em Camboriú", diz Raphael, cantor e sócio da gravadora. "Tentamos unir o agro com a praia. Imergimos ali, não com músicas falando sobre praia. Antes, não lembro de nada da nos-

sa turma do chapéu tendo uma ligação tão grande com o litoral."

Neste ano, um dos sucessos de verão do AgroPlay é um funk com Ana Castela e MC PH, "Jet em Balneário", com quase 6 milhões de "plays" no Spotify. É mais uma música a retratar caminhonetes caras e Balneário Camboriú.

"Principalmente a turma do Paraná e de Santa Catarina vai muito a Camboriú", diz Leo, da dupla com Raphael. Ele lembra a estrutura da cidade como chamariz e descreve o clima de festa. "Hoje já está proibido botar caixa de som na areia, mas, se você passar lá às cinco da manhã, ainda vai ter gente."

É também o metro quadrado mais caro do Brasil. "Nessa época do ano, muitos moradores não ficam lá. Alguns alugam os apartamentos que podem chegar a uns R\$ 10 mil a diária. Tenho amigos que compraram apartamento por R\$ 700 mil, reformaram e, em dois anos, vale R\$ 2 milhões."

Balneário Camboriú é chamada de "Dubai brasileira" e tem os prédios mais altos do país. É célebre pelo turismo de luxo e virou um

'Descer pra BC' figura há quase dois meses na lista de músicas mais ouvidas do país no Spotify, onde chegou ao topo. Ela vem numa leva de composições do DJ Ari SL com o parceiro João Dalzoto sobre dois caubóis que herdaram terras e gado e curtem praia e ostentação

Toda essa onda começou com a canção 'Peão que Te Sustenta', retrato de um caubói que ganhou dinheiro com as bets, as apostas online, e vai curtir o verão bancando o luxo de mulheres

reduto de eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro, do PL, além de ser considerada uma espécie de capital conservadora do Brasil.

Apesar de ser a segunda menor cidade do estado em área territorial, Camboriú sediou no ano passado o CPAC Brasil, a Conferência de Ação Política Conservadora, que se classifica como o "maior evento conservador do mundo no Brasil". Ele é organizado pelo Instituto Conservador Liberal, presidido pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, do PL.

Empresário notoriamente ligado a esse campo político, Luciano Hang, dono das lojas Havan, mandou um jato da empresa ir ao Paraná buscar Brenno & Matheus, os cantores de "Descer pra BC", com quem gravou vídeos para as redes sociais, e os levar a Camboriú. E a música também foi tema de uma participação de Ari SL no canal do MBL, o Movimento Brasil Livre, no YouTube. Um trecho da conversa traz o DJ afirmando que a composição tem uma mensagem contra o comunismo.

Continua na pág. B5



Os cantores Brenno & Matheus em cena do clipe de 'Descer Pra BC' Reprodução

Continuação da pág. B4

"Tenho que falar sério agora que estou na Folha. Vi um corte do Renan [Santos, do MBL] xingando a música e mandei um áudio cobrando", diz Ari SL. "A gente combinou de eu entrar bravo na live, aí inventei uma história mirabolante, como se eu tivesse feito uma obra-prima. A letra é muito simples, algo divertido para que o povo gostasse. Não pensei em crítica social, foi na zoeira."

Depois da participação do DJ no vídeo, o integrante do MBL afirma que há algo de conservador na música — uma defesa da herança. Ari, que despontou tocando funk em festas universitárias, diz que ele e João Dalzoto não teorizaram muito. "Pensamos que seria algo diferente, que não tinha sido falado antes. Geralmente o caubói trabalha e conquista dinheiro para gastar em festa. Só achamos diferente e que valia a pena."

Eles exploraram a temática em outra música recente, "Tântão", interpretada por Us Agrobó, também do estilo agronejo, e Brenno & Matheus. "O povo me

pergunta como é que eu tô/ o vô deixou herança e nós triplicou/ vários hectares lotados de plantação/ tem 'apê' na praia, tem gadinho e tem mansão", diz a letra.

No sertanejo, e até no agronejo, o homem do campo é retratado como um trabalhador. Na música "Roça no Topo" — que empresta batidas e o discurso do funk, em que uma pessoa da favela subverte a falta de oportunidades para ascender socialmente —, Us Agrobó e Leo & Raphael cantam sobre alguém que trabalhou muito e hoje "é só cerveja e churrasco".

"Pra quem já andou de Pampa falhando/ hoje tem caminhonete do ano/ camarote e uísque derramando/ novinha descendo e o PIB subindo/ produção de soja, 'passamo' os gringo/ agropecuária tá tinindo/ viver no interior é lindo/ é a roça no topo, 'vence-mo' de novo e os 'playba' chorou/ é o nosso alimento que enche a boca desses falador", diz a letra.

Cantar sobre herdeiros, hoje, parece natural. O Brasil tem uma das maiores concentrações de terras no mundo. No último Cen-

so Agropecuário, divulgado pelo IBGE em 2017, os estabelecimentos com mais de mil hectares, que representavam 1% das propriedades agrícolas do país, ocupavam quase metade da área rural.

Essa concentração tem crescido. O índice de Gini, que mede a desigualdade do tamanho das propriedades, foi o maior da série histórica, desde 1985. Aumentou também a concentração de renda. Em relação ao censo anterior, de 2006, a receita das propriedades de agricultura familiar cresceu 16%, contra 69% da agropecuária.

Leo, da dupla com Raphael, e que também é dono de terras, defende que a ostentação do agronejo é "para mostrar que o povo da roça não é coitadinho". "Não é para aparecer, mas mostrar ao Brasil, ao povo que não tem esse conhecimento, que o agronegócio é um ramo milionário. Uma fazenda é uma grande empresa."

Uma caminhonete sempre custou caro, ele diz, mas o agronegócio nos últimos anos cresceu demais. "A tecnologia evoluiu, e isso foi agregando nos preços.

Cantar sobre herdeiros, hoje, parece natural. O Brasil é um dos países com maior concentração de terras no mundo

No último Censo Agropecuário, feito pelo IBGE em 2017, as propriedades rurais com mais de mil hectares, que representavam 1% dos terrenos agrícolas do país, ocupavam quase metade da área fora das cidades. O índice de Gini, que mede a desigualdade do tamanho das propriedades, foi o maior de toda a série histórica, que é monitorada há quatro décadas

Hoje, é difícil um cara se tornar fazendeiro. Se você gastar R\$ 20 milhões para comprar uma fazenda, para ela dar R\$ 30 mil por mês, qualquer negócio dá mais. Porém, tem a valorização da terra, né? Se pagou R\$ 20 milhões, daqui a cinco anos ela já vale R\$ 30 milhões. Cada vez tem menos terra, e tem muita terra na mão de poucos. É assim que funciona."

Segundo Leo, o sertanejo incorpora as batidas do funk como uma evolução musical. "Antigamente, foram introduzidos metais, depois vieram as guitarras e foi quebrando barreiras", ele diz. "Hoje o sertanejo tem reggae, funk, eletrônico. É um ritmo popular porque não tem preconceito."

Em relação às letras, diz o cantor, o sertanejo segue uma tradição de retratar o seu tempo. "Nos anos 1970, falava de carro de boi, de boiada, porque era o que tinha na época. Agora, falar que as mulheres descem até o chão e a gente falar do agro-ostentação é o que a gente vive na atualidade", diz Leo. "O sertanejo mudou? Não, foi o mundo que mudou."



Os músicos Vandal, Claudia Manzo, Roberto Barreto e Russo Passapusso, integrantes da banda BaianaSystem Bob Wolfenson/Divulgação

BaianaSystem faz disco com músicas pensadas como mensagem ao futuro

Banda propõe descaracterizar o que é velho e o que é novo em 'O Mundo Dá Voltas', seu quinto álbum, com as participações de Anitta, Gilberto Gil, Emicida e Seu Jorge

Lucas Brêda

SÃO PAULO De acordo com o vocalista Russo Passapusso, o BaianaSystem é "uma banda de caminhão". O grupo forjou sua fama no trio elétrico, no Navio Pirata, no Carnaval baiano, e nos shows suados.

Mas, em "O Mundo Dá Voltas", seu quinto disco, eles desaceleraram. "É um álbum de canções, com músicas mais lentas. Geralmente o show do BaianaSystem é como? E aí, vai ouvir o novo disco e ele está como?", diz Passapusso.

Não significa que a euforia não esteja lá. "Balacobaco", com Anit-

ta, é feita para embalar as rodas de bate-cabeça. "Magnata" se conecta com a tradição dos "sound systems" jamaicanos que a banda defende desde seu início.

O BaianaSystem estreou há 15 anos com seu álbum homônimo —um rascunho da estética desenvolvida nas obras seguintes. A banda foi criada para resgatar a guitarra baiana no contexto da cultura dos "sound systems".

"Duas Cidades", disco de 2016 de pegada urbana, ambientado em Salvador e politicamente afiado na denúncia de desigualdades, marcou a ascensão do Baia-

naSystem ao sucesso nacional.

No novo "O Mundo Dá Voltas", o grupo volta ao caminho trilhado em "O Futuro Não Demora", seu terceiro disco, de 2019, mais esperançoso e com uma pesquisa mais dedicada à música brasileira. Aquela história, diz Roberto Barreto, dono da guitarra baiana no grupo, esbarrou na pandemia.

"O álbum ganhou Grammy Latino, fizemos nem três meses de shows, veio o Carnaval de 2020 e tudo parou. Ficou a sensação de algo grandioso, que conectava várias coisas, e foi interrompido."

Em 2021, o BaianaSystem des-

viou daquela rota com "OxeAxe-Exu", disco mais de sons mais sintéticos e de caráter experimental, em que o grupo buscou influências no "singeli", ritmo acelerado da Tanzânia, e no "grime", estilo de rap criado no Reino Unido. Segundo Barreto, foi um álbum "desfragmentado", "que não se sustentava enquanto tema" e que "talvez a gente só entenda lá na frente".

"O Mundo Dá Voltas" retoma "O Futuro Não Demora" a partir de uma narrativa. Passapusso diz que passou três anos contando o enredo a todas as cerca de 150 pessoas envolvidas no projeto.

"Exemplo, você toca tambor na música que é uma subida na laje. Vou encher teu saco, dizer que o tambor representa isso e aquilo. Era assim 'caramba, era só tocar um tambor, agora vou ter que contar uma história com isso?'"

A história acompanha as músicas. "Batukê", afirma Passapusso, é um sonho. Em "A Laje", o protagonista "acorda, sobe na cobertura e vê o céu azul". Desce à orla em "Praia do Futuro". Volta à comunidade em "Porta-Retrato da Família Brasileira". Vê o dinheiro "das bets, do tráfico" em "Magnata". "Palheiro" é a cidade, "Aguilha" são as pessoas e por aí vai.

O disco conecta a música brasileira à latina e africana, sob influência também do saxofonista Pharoah Sanders e do disco "Trouble Man", de Marvin Gaye. Rimam no álbum Emicida, Vandal e até a atriz Alice Carvalho, e cantam refrões gente como Melly, Pitty, Gilberto Gil, Dino d'Santiago e Seu Jorge, entre outros.

O repertório embaralha a cronologia das composições. "Praia do Futuro", feita por Antônio Carlos e Jocafl há mais de 40 anos, e "Pote d'Água", criada pelo músico baiano Lourimbau há quase três décadas, são alguns exemplos.

Tudo serve à ideia de "passado que o futuro não alcançou", que norteia o grupo. "É uma compreensão diferente do tempo", diz o cantor. "A gente é empurrado a entrar em ondas —a nova música da Bahia, a nova não sei o que. O imediatismo leva a fazer coisas que podem ser descartáveis."

Essa percepção do tempo, diz, é uma militância. "Vamos precisar fazer um encontro geracional e descaracterizar o que é velho e novo na música brasileira. Senão, vamos entrar num processo de pessoas achando que estão inventando coisas quando na verdade vivem uma continuidade."

Ele lembra "Alvorada", de Cartola, como uma música "do futuro". "Quem conseguiu fazer uma letra dessa? Isso ainda é o futuro. Pega essa letra e olha a favela hoje no Rio de Janeiro —faz mais sentido do que o que cantam agora."

É uma ideia que se relaciona também com a maneira que Passapusso vê seu ofício. Ele diz que faz álbuns inspirados nos discos de vinil que ouve —algo como "uma mensagem na garrafa". "Para mim, a história que um artista conta na discografia é importante. A vida é curta, e a gente tem um tempo para mostrar nossa visão do mundo. Faço música para quando eu não estiver mais aqui."

O Mundo Dá Voltas

ARTISTA BaianaSystem. **PRODUÇÃO** Daniel Ganjaman. **GRAVADORA** Máquina de Louco. **ONDE** Nas plataformas digitais

“A gente é empurrado a entrar em ondas —a nova música da Bahia, a nova não sei bem o que. Esse imediatismo nos leva a fazer coisas que podem ser descartáveis

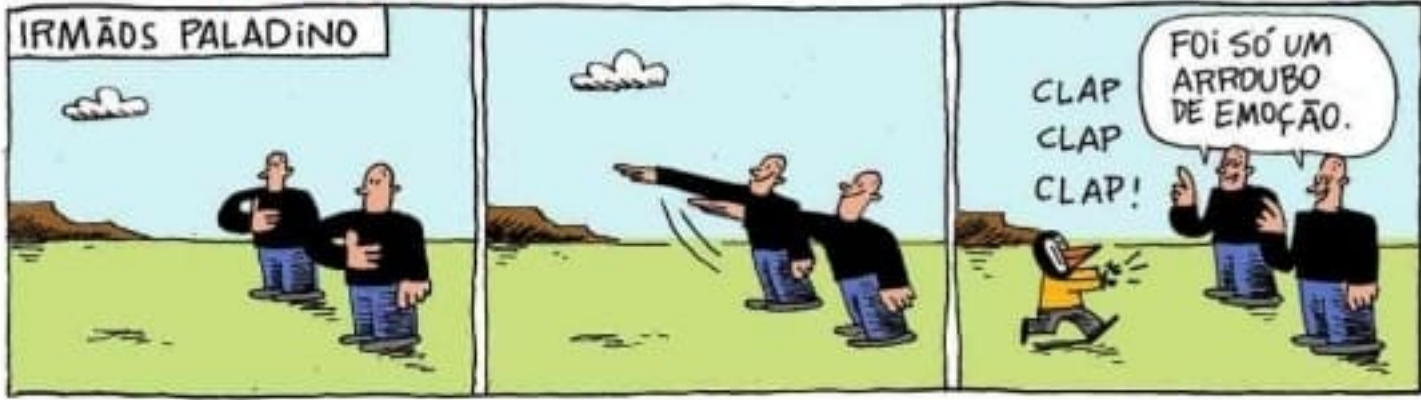
Russo Passapusso
músico

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



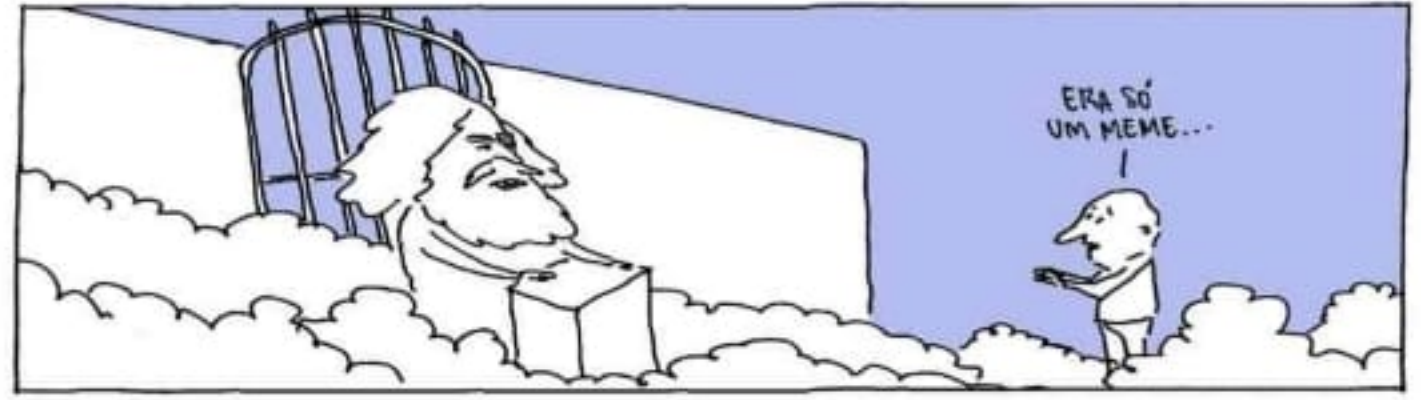
Bicudinho Caco Galhardo



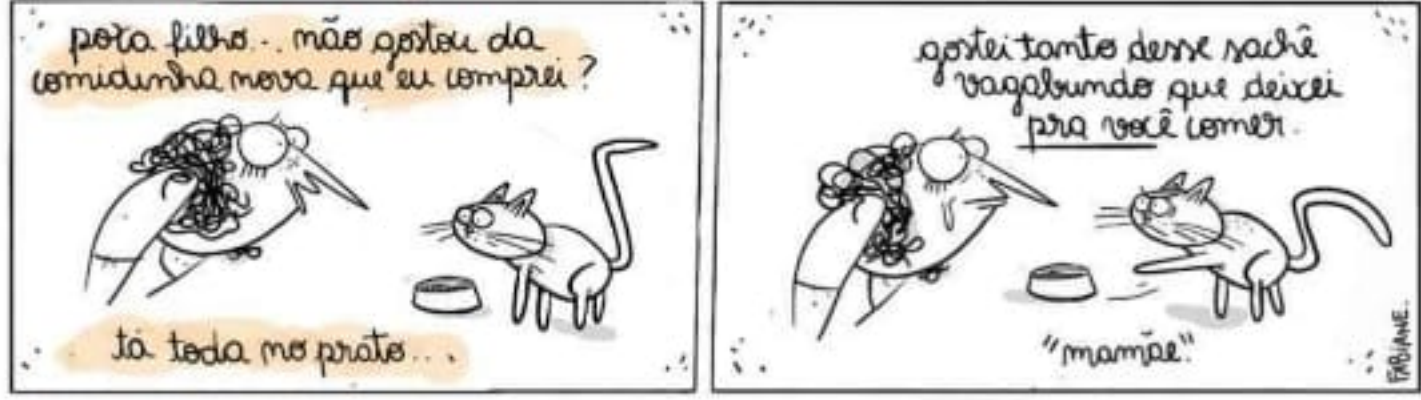
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	5		1		9			
				5				
9	3	4						
6					2			5
		8	7		1		9	
1				9			2	8
8								3
	7			3			6	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	9	1	8	5	2	3	4	7
5	7	3	2	1	9	6	8	4
8	2	4	7	6	5	9	1	3
2	6	5	1	9	4	8	7	3
3	1	7	2	8	3	4	6	9
4	8	9	5	7	6	1	3	2
1	5	2	9	4	8	7	6	3
9	4	6	3	7	5	1	8	2
7	3	8	6	2	1	9	5	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Cargo de magistrado que administra justiça 2. (Abrev.) Em pintura, Óleo Sobre Tela / Corcova, giba 3. Alugar para transporte 4. Em posição intermediária / (Ingl.) Fim 5. O atributo de um patinho de história infantil / Coisa 6. Um seguidor de Adolf Hitler 7. O estado dos EUA com capital Columbus / Outro nome para a vara de pescar 8. A 25 de Março é um ponto de compras em SP / Que põe termo, que mata 9. Abreviatura de baixa-mar / O rei hebreu que fundou Jerusalém 10. Revolver a terra duas ou mais vezes 11. Adolescente, em inglês / (Fig.) Que não é salgado (diz-se de água) 12. Caldo substancioso para doentes / Nelson Dantas (1927-2006), ator carioca 13. Rs, na net / O músico e produtor carioca Gandelman.

VERTICAIS

1. O ditador russo Stalin (1879-1953) / Mover-se em círculo em torno de algo 2. Abreviatura inglesa de Estados Unidos (nos dólares) / Que não existe / Protegem o trabalhador 3. O primeiro parque nacional do Brasil, criado em 1937 / São quatro em um maço de baralho 4. (Pop.) Exageradamente delicado / Espesso 5. Outro nome da cachaça / (-simile) Reprodução de um documento / Teodoro Sampaio, engenheiro e escritor baiano 6. Diário Oficial do Estado / Que é vazio devido a erosão ou outro fator 7. Que faz alarde 8. O músico mexicano Carlos, um dos grandes nomes da guitarra / Uma erupção epidérmica comum na juventude 9. Parte do dia que vai do meio-dia ao começo da noite / O pintor Volpi (1896-1988).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Santana, Acne, 9. Tarde, Alfreida. 4. Froz, Denso, 5. Abre, Fac, 15, 6. DOE, Escavado, 7. Ostrerativo, 10. Recavar, 11. Teen, Doce, 12. Apito, 13. Riso, Leo. 5. Feio, Ente, 6. Nazista, 7. Ohio, Cana, 8. Rua, Fatal, 9. BM, Davi, 10. Recavar, 11. Teen, Doce, 12. Apito, 13. Riso, Leo.



'Perdoando o Mundo', pintura de 2023 da artista Ana Cláudia Almeida, agora em mostra em São Paulo

Magia do desencontro aproxima arte de Ana Cláudia Almeida à de Tadáskia

Obras das artistas cariocas, agora nas galerias Fortes D'Aloia & Gabriel e Quadra, em São Paulo, propõem jogos entre o figurativo e o abstrato, o aparente e o oculto

Lara Paiva

SÃO PAULO "Sabe quando você está com um amigo próximo e ele conta algo pessoal que muda a sua perspectiva de mundo? Isso é o que quero trazer", afirma a artista visual Ana Cláudia Almeida.

O vento atravessa a galeria e suas gravuras de tecido balançam no ar. O material translúcido permite que vejamos os resquícios de seus desenhos —no meio do caminho entre o figurativo e o abstrato.

Na parede ao lado, estão

pendurados desenhos de sua amiga, a artista Tadáskia. Conhecida pelo seu estilo lúdico e criativo, ela traz, à nova mostra, obras inéditas com tons mais sombrios e traços errantes. "Meu interesse é pela transformação", afirma. "Nunca me vi tão aproximada de uma certa iluminação obscura."

Em "The Spider, Her Prey, and the Ladybug in the Desert/A Aranha, Sua Presa e a Joaninha no Deserto", ela conta a história de uma das aparições que testemunhou. Uma joaninha pousa entre qua-

tro aranhas que avançam para a comer. O inseto então alça voo e deixa para trás suas antagonistas. "Ladybug Tears/Lágrimas de Joaninha", mais caótico e irrequieto, traz outra camada à história.

Além da amizade, as duas têm aspectos biográficos em comum. São mulheres negras, que vieram da zona oeste do Rio de Janeiro e estudaram na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Produzem no Brasil e nos Estados Unidos —Almeida finaliza seu mestrado na Universidade Yale, e Tadáskia expôs no

A ideia da mostra em conjunto surgiu no rastro de uma temporada passada nos Estados Unidos. Mas a organização de Clarissa Diniz propõe aproximar essas duas artistas menos por causa da semelhança entre suas obras e mais pelos desencontros

Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA, no ano passado.

A ideia da exposição conjunta, com obras nas galerias paulistas Fortes D'Aloia & Gabriel e Quadra, em cartaz até esta sexta-feira, surgiu durante uma residência artística no deserto de Nevada, nos Estados Unidos.

Mas a organização de Clarissa Diniz propõe aproximar as artistas menos por suas semelhanças e mais por seus desencontros. Na arte de Tadáskia, é tão importante esconder quando mostrar. Prova disso é sua série de fotografias "To Show to Hide", feita com membros de sua família. Em algumas imagens, seus rostos estão cobertos com tecidos e, em outras, são ligados por um fio dourado.

Já Almeida relata que sua arte se tornou mais pessoal ao se mudar para os Estados Unidos. Isso mudou sua relação com o espaço, a cidade e a natureza.

Continua na pág. B9



'Ladybug Tears/Lágrimas de Joaninha', desenho em papel de 2024 de Tadáskia Fotos Eduardo Ortega/Fortes D'Aloia & Gabriel

Continuação da pág. 88

Esse desejo culmina na obra "Diário", um compilado de folhas soltas que cobrem uma parede do chão ao teto. Elas possuem desenhos ora abstratos, ora figurativos. São janelas para o cotidiano de Ana Cláudia Almeida.

"Comecei a ser mais direta e me comunicar de forma mais específica. Trouxe tons terrosos, filtrei as cores para ser mais intimista. É quase uma vontade de falar mais baixo", afirma. "É me permitir a falar de mim mesma, do que me afeta, de como é ser mulher na nossa sociedade, da sexualidade, da religião."

Tadáskia personaliza seu trabalho no jogo de esconder e mostrar. Ela conta que, até pouco tempo, só fazia arte feliz, para não contaminar a prática com seus sentimentos. "Mas comecei a entender o sofrimento como uma passagem. Não preciso ter medo dele — ele interferiria [na arte] da mes-

ma forma que o amor ou paixão."

Ela recorre aos contrastes em seu livro de páginas soltas "Ave Preta Mística/Mystical Black Bird", que mescla imagem e poesia, amor e dor, liberdade e sofrimento. Ele foi exposto no MoMA, em Nova York, com esculturas e desenhos.

A artista diz se identificar com a joaninha da sua aparição porque, assim como uma borboleta, ela passa por uma metamorfose. Em "Ladybug House/Casa de Joaninha II", Tadáskia dá um lar a esse animal tão emblemático para ela.

Almeida também retrata o "além" do real. "Quando comecei, pensei sobre como criar uma divindade. Elas são tão humanas, criamos e moldamos deuses conforme nossa experiência".

Mas a materialidade de suas obras contrasta com a intenção. As gravuras que fluem como espíritos pela galeria são feitas com a técnica de monotipia — ela pinta num plástico e então transfere a arte.

O resíduo plástico, sujo de tinta, é aproveitado em suas esculturas, montes amalgamados, criando um volume indefinido.

Já Tadáskia vê o uso ritualístico dos materiais de suas esculturas. A palha de taboa é amarrada, equilibrada sobre seixos e adornada com frutas reais, e a obra se assemelha à arte de nomes como o artesão Mestre Didi.

"É mais uma conexão espiritual do que religiosa — dos erros, da alma, da carga humana", diz a artista, que costuma começar desenhos de olhos fechados para conseguir ver melhor as diferentes camadas da paisagem. "É um encontro com o desconhecido."

Ana Cláudia Almeida e Tadáskia

ONDE Fortes D'Aloia & Gabriel - r. James Holland, 71, São Paulo; e Quadra - r. Barão de Tatuí, 521, São Paulo. **QUANDO** Na Fortes D'Aloia & Gabriel, de ter. a sex., das 10h às 19h, e sáb., das 10h às 18h; na Quadra, de ter. a sex., das 10h às 19h, e sáb., das 11h às 16h. **PREÇO** Grátis

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



COM A BOLA TODA

Tiago Leifert é recebido por funcionários do SBT em seu primeiro dia de trabalho na emissora da família Abravanel, na segunda-feira (20) Rogério Pallata/SBT

Globo tira personagem pop de 'Êta Mundo Melhor'

Um dos personagens mais populares de "Êta Mundo Bom!" (2016), que tem uma sequência prevista para estreiar em junho na Globo, ficará de fora da continuação por causa de uma mudança na trama. Quincas, interpretado por Miguel Rômulo, não retornará. Ele será dado como sumido para que Dita (Jeniffer Nascimento) tenha uma relação mais próxima com Candinho (Sergio Guizé) e seja a grande mocinha da história.

FORA DE TUDO Havia a possibilidade de Quincas aparecer em uma rápida participação nos primeiros capítulos, mas ela foi descartada pela direção da novela. Haverá apenas uma citação para que seja explicado por que Dita estará sozinha. Com isso, Cunegundes, personagem de Elizabeth Savala, não vai interagir com nenhum de seus filhos. A ideia é explorar a solidão da Boca de Fogo, como é apelidada, junto com seu marido, Quinzinho, interpretado por Ary Fontoura. A sequência da trama se chamará "Êta Mundo Melhor" e vai ao ar após o fim de "Garota do Momento".



TV BRASIL

SEM CENSURA

Programa vive grande fase; a estreia da temporada em Salvador, com Ivete Sangalo na segunda-feira (20), foi excelente

BRIGA JUDICIAL Ex-policial condenado a 20 anos de prisão por assassinar a ex-namorada Mércia Nakashima, em 2010, Mizaél Bispo entrou na Justiça contra a Band e também contra o apresentador Joel Datena, que comanda o Brasil Urgente nos fins de tarde. São dois os processos movidos por Bispo: um na vara criminal e outro na cível, em que pede indenização de R\$ 60 mil. Ele afirma que teve sua

honra e sua imagem usadas de forma indevida em uma edição do programa, em novembro.

AGRADOU A Netflix afirmou à produtora Floresta que fará uma terceira temporada de Ilhados com a Sogra. As negociações para a renovação do programa estão nos trâmites finais e um anúncio oficial deve acontecer nas próximas semanas. A segunda fase da atração estreou no início deste mês, com Fernanda Souza mais uma vez como apresentadora. O reality show está entre os dez produtos mais vistos da Netflix no Brasil.

REFORÇO A Globo fechou acordo no fim da semana passada e comprou um pacote de longa-metragens da Sony Pictures para reforçar o Telecine, seu canal de filmes na TV paga e no Globoplay. Ao todo, segundo apurou a coluna, foram adquiridas 35 produções. Entre elas, estão sucessos de Hollywood como "Jumanji: Próxima Fase" (2019), "As Panteras" (2019), "Click" (2006) e "O Protetor 2" (2018).

CONFIRMADO Conforme antecipado pela coluna em novembro, Galvão Bueno foi anunciado como narrador da Amazon Prime Video. Ele fará jogos do Campeonato Brasileiro e será garoto-propaganda da plataforma para as transmissões.

ilustrada

O jogo que o governo ainda não aprendeu

Nem a elite do jornalismo brasileiro parece capaz de conter os efeitos de redes alternativas

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

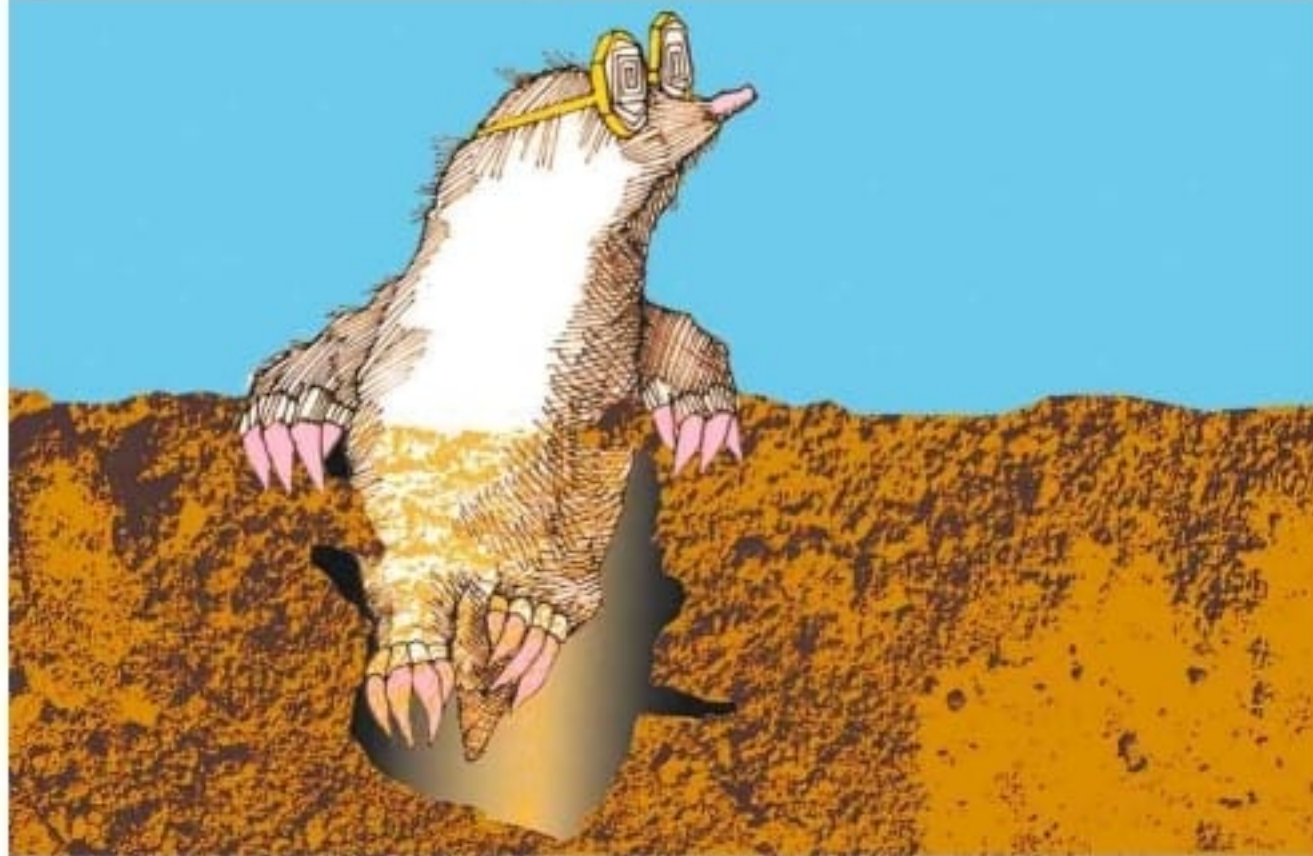
Na semana passada, assistimos a mais uma batalha pela opinião pública entre governo e oposição: a disputa pela percepção da norma da Receita sobre a fiscalização das operações com Pix. E, novamente, o governo saiu derrotado de forma esmagadora, em uma disputa que envolveu declarações oficiais, cobertura jornalística, as redes de distribuição de informação da extrema direita e vídeos de figuras políticas influentes.

O resultado, segundo a pesquisa Quaest, foi impressionante: 87% ouviram que o governo iria cobrar imposto sobre o Pix, e 67% acreditaram nisso — mesmo após desmentidos oficiais amplamente respaldados pela imprensa. Um massacre, desses raramente vistos em disputas entre forças de peso semelhante.

Não me lembro da última vez que um governo tenha recorrido a uma Medida Provisória para debelar uma impressão pública que não conseguiu modificar. Ou tenha voltado atrás em uma medida acerca da qual não considera que tenha errado. Mas aconteceu. É uma MP em que se jura que não vai se fazer algo que nunca se disse que faria. Não haverá incidência de tributos sobre transações com Pix, não se tocará no sigilo ou na privacidade das informações financeiras, não se cobrará a mais em pagamentos via Pix.

O que a massa entendeu foi basicamente um "errei, fui moleque, mas se você voltar para mim, esquece, vou ser o cara que o seu amor merece". Tem cabimento?

O governo pode alegar ter sido



Ariel Severino

Na ausência de um projeto de comunicação governamental eficiente, o jornalismo de referência apostou na própria capacidade de esclarecer a população. A benevolência do jornalismo chegou ao ponto que a oposição vendeu a ideia de que as redações eram a verdadeira Secom

pego no contrapé durante a transição da sua comunicação. Contudo, a norma que gerou a confusão é de setembro, e o burburinho só ganhou força em janeiro.

Se o governo não detectou a formação da onda de ataques e o crescimento da incerteza dos cidadãos mais pobres com o que parecia uma maldade da administração Lula, é porque não havia ninguém acompanhando a conversa social e a opinião pública. E se não foi capaz de reagir a tempo e debelar os focos de boatos antes que ficassem fora de controle, é porque nunca teve um protocolo para comunicação de crise.

Aliás, esse parece um conceito desconhecido pelo governo. Caso contrário, teria tido respostas para quando a desinformação cor-

reu solta acerca das doações para os afetados pelas enchentes no Sul e agora na guerrilha informacional sobre a fiscalização do Pix, vendida como taxaço. Nos dois casos, sobrou uma população desesperada por saber o que de fato estava acontecendo, enquanto faltaram respostas, estratégias de comunicação projetadas para isso, uma oferta regular, qualificada e confiável de informação.

Crises chegam sempre sem anunciar; por isso, organizações as preveem, antecipam e se preparam para ter respostas quando elas irrompem. E não existe vácuo de informações durante crises. Se falha o lado que deveria oferecer dados críveis, alguém se aproveitará da incerteza das pessoas para fornecer os

boatos e prover as interpretações convenientes. E isso é do jogo.

E olha que, nesse caso, na ausência de uma comunicação governamental eficiente, o jornalismo de referência apostou em peso na própria capacidade de esclarecer a população. A benevolência do jornalismo chegou a tal ponto que a oposição e a extrema direita não tiveram dificuldade em vender em suas redes a ideia de que as redações eram a verdadeira Secom. Nada funcionou.

Nem toda a cavalaria da elite do jornalismo brasileiro, que veio em socorro do governo, parece capaz de conter os efeitos de redes alternativas e horizontais de comunicação digital quando elas convergem, ou de um vídeo mambembe, parcial e partidário de alguma figura influente dos extremos do espectro político.

Foi curioso observar como governo e jornalismo, diante da própria impotência nos novos cenários de disputa pela opinião pública, recorreram tão rapidamente à tática defensiva de "acusar os acusadores". Nesse caso, trilham o caminho mais refutável: desqualificar toda crítica como fake news.

Em seguida, atribuíram o sucesso dos detratores da medida não à habilidade destes em captar e explorar as angústias e incertezas da população diante de uma intervenção mal planejada e mal explicada, mas à suposta operação de algoritmos superpoderosos, manobrados em conluio com "big techs" malignas. Daí foi um passo curto para jurar que o episódio comprova a urgência de se "regular as redes" e para sugerir que criticar medidas do governo deveria, de alguma forma, ser tratado como crime.

Sim, o jogo político hoje é pesado e passa pela guerrilha da informação. A questão que permanece é: quando, afinal, o governo entrará em campo devidamente preparado para a peleja?

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamilá Ribeiro SAB. Mario Sérgio Conti

MULTITELA

Minissérie reúne elenco estrelado num enredo de assalto no streaming

Noite de Luta

Disney+, 18 anos

Muhammad Ali teve sua volta triunfal ao boxe em outubro de 1970 em Atlanta, nos Estados Unidos. Na mesma noite, em uma das muitas festas da cidade, centenas de pessoas foram assaltadas. O organizador da festa, Chicken Man, se tornou o principal suspeito de planejar o roubo. A minissérie, inspirada em fatos, conta a história de como este roubo mudou a vida de uma pessoa. Kevin Hart, Don Cheadle, Samuel L. Jackson e Taraji P. Henson lideram o elenco.

A Lista do Sr. Malcolm

Netflix, livre

Freida Pinto e Theo James estrelam esta comédia romântica em que a jovem Selina é rejeita-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Espelho Mágico

Globoplay, 12 anos

Apenas sete capítulos foram resgatados desta novela de 1977 de Lauro César Muniz, com Tarcísio Meira e Glória Menezes. Um grupo de atores grava uma novela — dois deles passam por uma crise no casamento como seus personagens — e outro ensaia uma peça de teatro

da por um dos solteiros mais exigentes da Londres do início dos anos 1800, o senhor Malcolm. Ela então convence uma amiga a se passar pela namorada ideal e depois partir o coração dele.

Casa de Verão da Eliana

GNT, 21h, 12 anos

Eliana passa seus dias de férias com a família e amigos em uma casa de praia, onde fazem um som, uma comida, praticam ioga e aproveitam o lugar para relaxar. Na estreia, Xuxa e Gominho aparecem para um dia de farofa e funk na praia e um prato vegano preparado pela anfitriã.

O Sétimo Rebelde

+SBT, 21h30, 14 anos

A partir de 2005, quando estreou no Brasil, a novela mexicana "Rebelde" conquistou toda uma geração de adolescentes, que se conectavam principalmente com as canções da banda RBD. Es-

ta é a história da banda a partir da visão dos grandes responsáveis por esse fenômeno, os fãs.

Clima de Risco

TV Cultura, 21h, livre

Documentário que acompanha o cotidiano de cidades litorâneas e interioranas brasileiras, bairros periféricos e territórios florestais para investigar os impactos do aquecimento global. Apresentação de Gaby Amarantos e direção de Eduardo Rajabally.

Pequenos Vestígios

HBO, 23h40, 16 anos

Denzel Washington, Rami Malek e Jared Leto protagonizam este suspense policial sobre a investigação de um assassino em série em Los Angeles. Washington e Malek saem na missão que, conforme avança, acaba revelando segredos do passado do chefe de polícia, papel de Washington, que causam ainda mais problemas.

CINEMA

Gabriel Mascaro vai competir pelo Urso de Ouro no próximo Festival de Berlim

SÃO PAULO O filme "O Último Azul", do brasileiro Gabriel Mascaro, vai competir pelo Urso de Ouro no Festival de Cinema de Berlim. A 75ª edição ocorre de 13 a 23 de fevereiro, e o júri será presidido por Todd Haynes, cineasta de "Longe do Paraíso".

Outros destaques na seleção principal do festival são o filme "Blue Moon", de Richard Linklater, estrelado por Margaret Qualley e Ethan Hawke, e "Dreams", de Michel Franco, e estrelado por Jessica Chastain.

O longa de Mascaro se passa em uma Amazônia distópica, onde idosos são forçados ao exílio em uma colônia habitacional para "desfrutar" de seus últimos anos. O elenco conta com Denise Weinberg, Rodrigo Santoro e Miriam Socorrais.



Ilustração Catarina Pignato

Brasileiros mais ricos e instruídos fazem mais exercícios, diz Datafolha

53% da população afirma realizar alguma atividade física no dia a dia, e caminhada é a preferida; falta de tempo é motivo mais citado pelos que relatam serem sedentários

MOVA-SE

Gabriela Bonin

SÃO PAULO A atividade física, pilar importante para a promoção da saúde e do bem-estar, está presente na rotina de cerca da metade dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha.

A prática faz parte do dia a dia de 53% da população com 16 anos ou mais e é mais frequente entre pessoas mais ricas e mais instruídas, mostra o levantamento realizado do dia 9 ao 11 de dezembro.

Foram feitas 2.006 entrevistas presenciais em 113 municípios, com pessoas de 16 anos ou mais de todas as regiões do país. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

O índice foi de 66% entre os que têm renda familiar mensal acima de cinco salários mínimos, ante 47% dos que possuem renda de até dois salários mínimos.

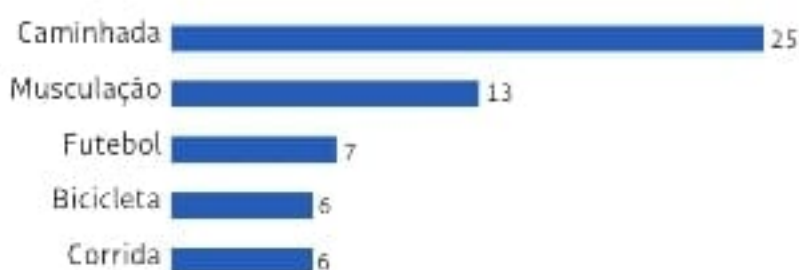
A taxa é mais alta entre as classes A/B (66%, ante 44% das classes D/E) e também entre os mais instruídos (66%, ante 41% entre os menos instruídos).

A taxa daqueles que praticam atividades físicas é um pouco mais alta entre homens (56%) do que mulheres (50%) —o índice está no limite da margem de erro, que é de 3 pontos percentuais nesses segmentos.

Na divisão por faixa etária, pessoas de 16 a 24 anos têm o índice mais alto (61%), enquanto o mais baixo está entre aqueles que têm de 45 a 59 anos (47%).

Que tipo de atividade física você faz?

Em %



O gráfico mostra somente as atividades físicas que alcançaram 5% ou mais de menções espontâneas

Com que frequência você pratica atividades físicas durante a semana?

Em %



Por qual motivo você não pratica atividades físicas?

Em %



Margem de erro de 2 p.p., para mais ou para menos. A pesquisa Datafolha foi realizada do dia 9 ao 11 de dezembro. Foram feitas 2.006 entrevistas presenciais em 113 municípios, com pessoas de 16 anos ou mais de todas as regiões do país



Quer começar se exercitar? Série com newsletter traz guia para iniciantes

Sair do sedentarismo produz benefícios para saúde física e mental. Muitas vezes, a dificuldade maior está em iniciar o hábito da atividade física. Para ajudar quem pretende começar, a **Folha** lançou na terça-feira (21) a série Mova-se, que traz uma newsletter em quatro edições com orientações e um desafio. Os inscritos recebem no email um guia com quatro treinos, um por semana, para fazer em casa.

A complexidade dos exercícios aumenta a cada edição, mas a intensidade é determinada pela pessoa —quem tem menor condicionamento pode pegar mais leve.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, a **Folha** publicará reportagens que abordam o panorama sobre a atividade física no Brasil, além de orientações sobre as melhores práticas e caminhos para deixar o sedentarismo.

A série Mova-se também explica com didatismo aspectos da importância do exercício na saúde. As reportagens abordam temas como a importância dos treinos de força muscular e a coletividade como estratégia na criação do hábito.

Escaneie o QR Code para se inscrever na newsletter.



A caminhada é a atividade mais comum entre os brasileiros, com 25% das menções espontâneas. Ela ganha ainda mais destaque entre idosos: 37% dos entrevistados que têm 60 anos ou mais citaram a prática.

Na sequência, aparecem musculação (13%), futebol (7%), bicicleta (6%) e corrida (6%), entre outras opções menos citadas.

Da parcela que afirma fazer atividade física, a frequência média ficou em quatro vezes por semana. Um quarto (25%) declarou praticar todos os dias da semana; 20%, de cinco a seis vezes na semana; 35%, de três a quatro vezes; 15%, duas vezes; 4%, uma vez; e 1%, menos de uma vez.

Para aqueles que não praticam (47%), o Datafolha questionou qual é o principal motivo e a falta de tempo foi a resposta mais citada, com 49% das menções espontâneas —o índice sobe para 61% entre aqueles que têm de 25 a 44 anos.

Outros motivos citados foram preguiça (13%), não gosta (9%), problema de saúde (5%), não se sentir bem (4%), falta de dinheiro (3%) e falta de interesse (2%).

Os dados estão de acordo com o que mostra a literatura científica, explica o epidemiologista Pedro Hallal, professor da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos. “Não é a primeira vez que vejo esse resultado: a classe menos ativa no tempo de lazer é a classe mais produtiva economicamente”, diz.

Hallal destaca que a pesquisa é um retrato da atividade física realizada no tempo livre, que é feita por escolha e, por isso, acaba sendo mais frequente nos grupos que têm mais acesso ao lazer.

Pesquisadores da área dividem a atividade física em quatro categorias: no tempo de lazer, no deslocamento, em casa (doméstica) ou no trabalho (ocupacional).

É nessa diferenciação que está o que a ciência chama de “paradoxo da atividade física”, explica Hallal, já que alguns estudos mostram que a atividade física ocupacional pode, na verdade, ter resultados negativos na saúde.

Uma pessoa que trabalha com reciclagem e caminha pela cidade com uma carroça, por exemplo, está se movimentando e carregando peso, mas também é exposto ao sol, a uma carga de trabalho excessiva e a doenças infecciosas e à poluição. “Não é saudável e não é uma escolha”, diz.

Pesquisadores estudam como dar condições para que as pessoas possam escolher se exercitar, afirma Alex Florindo, professor de epidemiologia da atividade física na EACH-USP (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo).

Ele explica que o espaço urbano pode ser um facilitador. “Pessoas que têm melhores ambientes no entorno de suas casas são mais ativas fisicamente”, afirma.

Os especialistas defendem ampliar o acesso à atividade física no lazer. “A promoção do acesso deve olhar para a pessoa que precisa que a [avenida] Paulista esteja aberta no fim de semana, que precisa de uma academia no bairro, de mais espaço para ciclofaixa. Esse é o grande desafio que a gente enfrenta”, diz Hallal.

equilíbrio

Pobre também tem hábito alimentar, Doria

Estudo inédito traz experiências e histórias de mulheres em situação de rua

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

Em 2017, o então prefeito João Doria pensou ter encontrado no "alimento granulado nutritivo" a solução para combater a fome e o desperdício de comida em São Paulo. Descrito como um suplemento feito a partir de alimentos próximos ao vencimento ou de sobras industriais transformadas em farinha enriquecida com nutrientes, o produto logo se popularizou pelo que de fato é: razão humana. Críticos argumentaram que o projeto violava o direito básico de vulneráveis a uma alimentação de qualidade. Ao que Doria retrucou: "O pobre tem fome, o pobre não tem hábito alimentar".

Não convencida pelo atual ex-político, Fernanda Sabatini resolveu investigar em seu doutorado — sob orientação da professora Fernanda Scagliusi (Faculdade de Saúde Pública da USP) — as experiências e os desejos alimentares de mulheres em situação de rua.

Dados recentes revelam que mais de 327 mil pessoas vivem em situação de rua no Brasil. Quase 140 mil no estado de São Paulo. Se considerássemos as que tem algum teto, mas sobrevivem das ruas — um diverso grupo formado por trabalhadores precarizados, pedintes, usuários de drogas etc — os números se multiplicariam. Para Achille Mbembe, prestigioso filósofo camaronês, esses indigentes são vítimas da necropolítica: o poder político e social que determina, por ação ou omissão, quem deve morrer. Sabatini deu voz às sobreviventes.

Sua etnografia foi conduzida entre 2018 e 2022, na região da Sé, no centro de São Paulo. Sabatini interagiu com 27 mulheres (52% negras, 34% transgênero) em condições cotidianas, e registrou suas experiências em um diário de campo. Além disso, entrevistou 13 mulheres, em locais escolhidos por elas para garantir conforto e segurança. Esse processo permitiu a coleta de dados ricos e contextuais sobre o que pensam e desejam essas cidadãs à margem.

Os nomes a seguir são fictícios. Dignidade é o que quer Violeta: "Antes [da pandemia], o pote vinha da cozinha direto para a mesa. Nós nos servíamos e sentávamos para comer! Agora, você pega rápido, sem utensílios ou pratos; tudo é descartável. Comer no prato é muito mais digno".

Sol deseja a comida do passado: "Sinto falta do tempero do Nordeste... Bem temperado, apimentado, com Sazon, páprica, aquele gosto de alho e cebola... Como comida caseira". Para Margarida, a comida precisa ser segura: "Não aceito qualquer comida que eles [os passantes] dão assim. Tenho medo. Algumas pessoas colocam veneno".

Pérola reivindica autonomia: "Se a cidade tivesse um lugar onde pudéssemos cozinhar, eu iria. A comida que fazemos é muito melhor! Tempero, tudo, feito na hora". Jasmim quer comida em abundância: "Quando um caminhão de comida tombou, pegamos os vegetais e fizemos um buffet para todos nós... Tinha muita coisa! Vegetais, verduras e tudo mais. Eu amo salada! Sempre estou com muita fome!"

Ao contrário do que poderia imaginar gente como Doria, pessoas em situação de rua não são aculturadas; têm fome, mas também histórias, memórias, prazeres, hábitos alimentares. Seus desejos — sufocados pela violação do direito à moradia — devem ser reconhecidos como uma expressão legítima de dignidade, autonomia e identidade, e incorporados em políticas públicas de promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada. É o que defende a autora, amparada em seus achados.

A propósito, da próxima vez que me perguntarem sobre a real importância da universidade pública — questionamento legítimo da sociedade que nos financia —, em vez de recorrer a rankings internacionais, apontarei para a primorosa obra de Sabatini e Scagliusi.

Pessoas em situação de rua não são aculturadas; têm fome, mas também histórias, memórias, prazeres

Entenda por que fica mais difícil treinar depois dos 40 anos e veja dicas para chegar ao auge

Especialistas dão dicas de como adaptar os treinos e sugerem balancear exercícios de intensidade com atividades de recuperação



Treino na meia-idade não pode ser o mesmo que você fazia aos 20 anos Isabel Infantes/Reuters

Jen Murphy

THE NEW YORK TIMES Não faz muito tempo, 40 anos era considerado uma "idade velha" no esporte. Mas estamos vendo cada vez mais atletas. Você pode, sem dúvida, estar em melhor forma aos 40 ou 50 do que estava aos 30, só vai exigir esforço, diz Elizabeth Matzkin, cirurgiã ortopédica no Mass General Brigham Sports Medicine, em Boston. "E você precisa abordar o treinamento de forma diferente", acrescenta.

Muitas pessoas cometem o erro de continuar os mesmos treinos dos 20 anos nos 40 e além, diz Miho Tanaka, que também trabalha no Mass General Brigham, dirigindo o programa de Medicina Esportiva Feminina. Mas para construir resiliência nas articulações envelhecidas, a maioria das pessoas precisa mudar completamente a maneira como se exercita à medida que envelhece.

"Seu corpo vai se adaptar, só leva mais tempo", diz ela, especialmente se você fez uma pausa prolongada do exercício. E força e cardio são apenas uma parte da sua equação geral de fitness. Você pode ter conseguido se safar sem aquecimentos, resfriamentos, trabalho de mobilidade e sono e nutrição adequados nos seus 20 anos. Mas eles se tornam inegociáveis à medida que envelhecemos, diz ela.

Por que é mais difícil treinar à medida que envelhecemos?

Sua massa muscular começa a declinar nos seus 30 anos. Ganhar massa muscular requer cada vez mais trabalho à medida que você envelhece, muito mais para as fibras musculares de contração rápida do corpo, que são responsáveis por movimentos explosivos como correr, do que para os

músculos de resistência de contração lenta. É por isso que vemos mais maratonistas atingindo o pico nos 40 anos e menos velocistas, diz Tanaka.

Além disso, os tendões e ligamentos que sustentam suas articulações ficam mais fracos e rígidos, graças à mesma queda de colágeno que causa rugas na pele, acrescenta.

Após os 40, seu corpo simplesmente não consegue lidar com atividades de alto impacto consecutivas como nos seus 20 anos. Mas você não deve evitar completamente os exercícios como correr ou pular.

Construa uma base primeiro

Seja você um ex-atleta universitário que tirou algumas décadas de folga ou um novato de 50 anos inspirado a correr uma corrida de 5 km, você precisa começar construindo uma base.

"Se você começar a incorporar movimentos explosivos, como saltos e sprints, antes de ter força muscular sólida e estabilidade, você vai se machucar", diz Amy Schultz, cofundadora do Contra Sports Club, uma academia em Los Angeles.

Em geral, quanto mais tempo passou desde que você treinou, mais tempo leva para reconstruir uma base. Planeje se exercitar pelo menos três dias por semana com dois dias de descanso ativo por três a seis meses, disse ela. Concentre-se na resistência cardiovascular, construção de massa muscular e estabilidade do core, quadris e ombros. Procure aumentar seu nível de esforço lentamente — 5% a 10% a cada mês.

Uma vez que você tenha uma base de força e estabilidade, pode começar a introduzir treinamento específico para esportes que inclua movimentos ex-

plosivos, pesos mais pesados e mais intensidade.

Ex-atletas sem dúvida progredirão mais rápido devido à memória muscular, que lhes permite recordar habilidades motoras específicas, como balançar um taco de golfe ou subir em uma prancha de surfe. Essas habilidades geralmente retornam algumas semanas após você começar a usá-las novamente, diz Schultz.

Equilibre intensidade e recuperação

Dar tudo de si em cada treino pode ter sido bom na faculdade, mas provavelmente não levará a ganhos nos seus 40 anos. Leva mais tempo para se recuperar do exercício à medida que você envelhece. A recuperação é importante durante a fase de construção de base, mas você precisará ainda mais dela quando aumentar a intensidade.

Isso não significa necessariamente mais dias de folga. Cada esporte tem suas próprias demandas, mas em geral, você deve amortecer seus dias de treino intenso mais à medida que envelhece. Após intervalos de sprint na pista ou levantamento até o ponto de falha, por exemplo, planeje três dias de treino moderado e um dia leve, diz Mathias Sorensen, fisiologista do exercício na Universidade da Califórnia, São Francisco.

Os dias de recuperação podem incluir ioga leve ou cardio de baixa intensidade.

E não importa a sua idade, esses treinos intensos devem mudar a cada poucos meses. Levantar o mesmo peso por semanas a fio pode levar a um platô de treino. Você pode variar o número de repetições, a carga ou a quantidade de descanso entre os exercícios, diz Schultz.

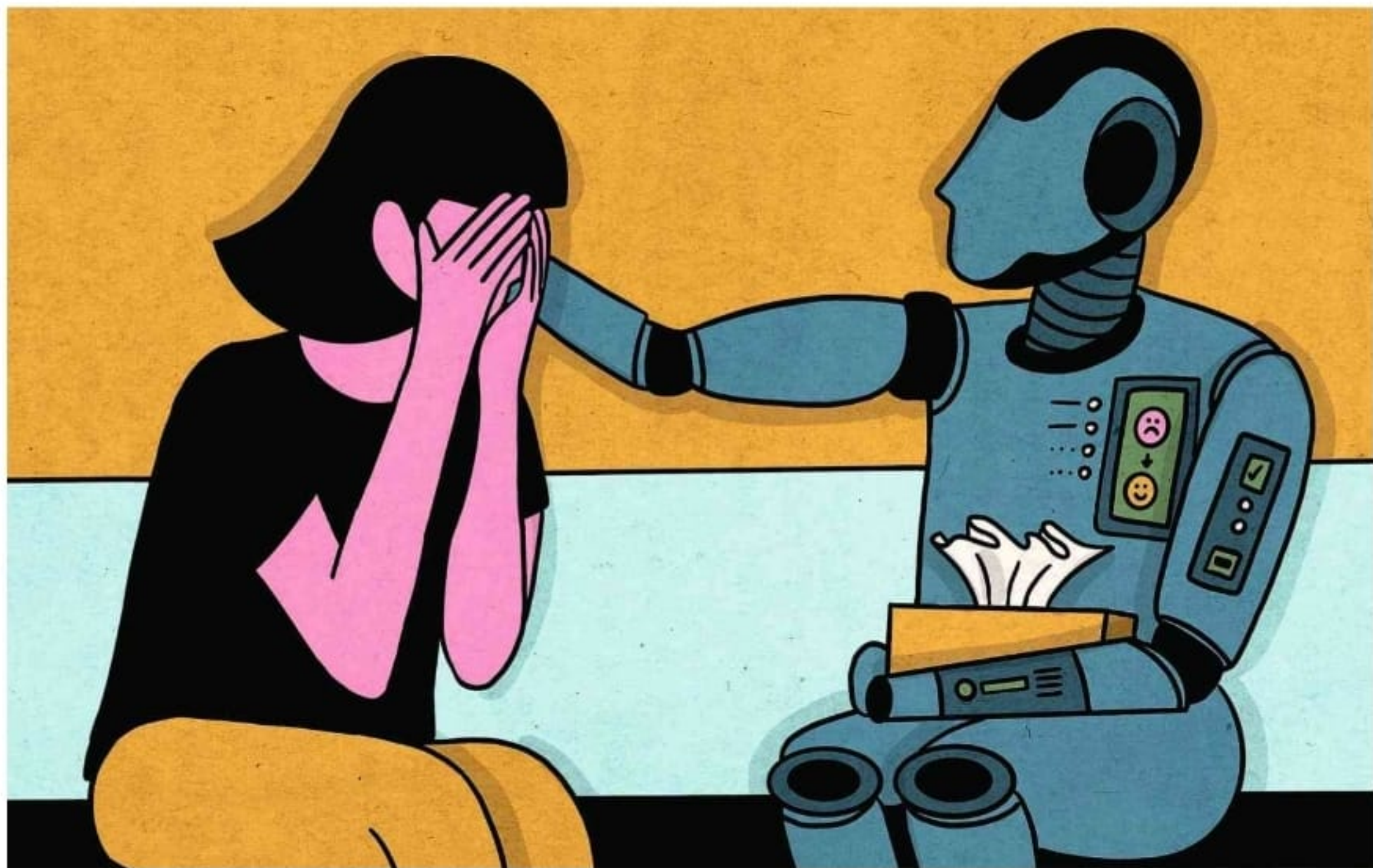


Ilustração Catarina Pignato

Inteligência artificial vira alternativa para conversar e aliviar sofrimento

Tecnologia pode ajudar, mas especialistas apontam riscos no uso e afirmam que ferramenta não substitui o terapeuta e o seu vínculo com o paciente

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO Três anos após a chegada do ChatGPT ao país, os brasileiros recorrem a soluções de inteligência artificial (IA) para diversos fins, seja na escola, na universidade, no trabalho ou na vida pessoal, inclusive para lidar com questões muito humanas, como o sofrimento psíquico.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que cerca de 300 milhões de pessoas no mundo sofram com depressão. Somado a isso há o uso excessivo de mídias digitais, fenômeno que reflete a sociedade em que vivemos.

"Estamos fragmentados, isolados, não encontramos nas pessoas as relações que nos satisfazem. A nossa sociedade não dá conforto para ninguém e vivemos em tensão permanente", avalia Glauco Arbix, sociólogo e professor titular do Departamento de Sociologia da USP.

É nesse cenário que os brasileiros estão recorrendo à tecnologia, mais precisamente à IA, para suprir suas necessidades psicológicas. Além do ChatGPT, usado por muita gente que deseja desabafar, ferramentas específicas já foram criadas para dar suporte emocional. Em agosto de 2024, a empresa de telemedicina Vibe Saúde lançou a Vivi, "assistente de IA em saúde mental" que hoje conta com 16 mil usuários.

A IA avalia as mensagens enviadas pelo usuário e sugere um ciclo de cuidado de seis semanas que segue as técnicas da terapia cognitivo-comportamental. De acordo com Felipe Cunha, presidente e cofundador da empresa, os protocolos foram criados por profissionais de saúde, e há uma plataforma de segurança clínica que funciona como uma auditora em tempo real e "pode bloquear uma mensagem que tenha uma conduta clínica não aceitável por parte da inteligência artificial".

Após oferecer o ciclo terapêutico de seis semanas, a Vivi indica possíveis soluções para as questões levantadas e diz que o contato pode ser retomado a qualquer momento. Se o usuário não precisar da assistência ao longo dos dias, na semana seguinte a própria IA envia uma mensagem no dia e horário previamente combinados. A partir de fevereiro o serviço será cobrado — R\$ 2,50 por pacote de 30 mensagens enviadas pelo usuário, em texto ou áudio.

"Ela [Vivi] não é uma profissional, não substitui o psicólogo e não passa nenhum tipo de diagnóstico ou medicamentos. É uma assistente de suporte emocional para complementar o trabalho dos profissionais de saúde", ressalta o cofundador da empresa.

Alicie Camargo, publicitária de 27 anos, conta que usa o ChatGPT em momentos de ansiedade. Ela

avalia que a interação é em geral positiva —por exemplo quando a ferramenta a ajuda a acertar o tom de uma mensagem que deseja enviar a alguém e não sabe como, quando indica exercícios de respiração em momentos de crise e quando aponta algo que ela não enxergaria sozinha em uma situação.

"Mas eu entendo as limitações", diz ela, citando sugestões oferecidas pela IA que não condizem com a sua personalidade. "Se o problema for cobrar alguém, óbvio que ele [ChatGPT] vai dar a solução de cobrar a atitude, mas emocionalmente eu não estaria pronta para isso. Então o conselho não me serviu de nada."

A publicitária sabe que a tecnologia não substitui o trabalho de um profissional da psicologia. "Inclusive estou procurando um."

Um ambiente digital disponível 24 horas por dia pode oferecer alívio em momentos de solidão, mas pesquisadores alertam para o fato de que essas tecnologias são novas e seus efeitos ainda não são conhecidos.

"Se as pessoas podem acessar algo que as fará se sentir menos solitárias porque escutam o que elas têm a dizer, é algo positivo. Mas, a longo prazo, não sabemos ainda se é algo realmente bom", afirma Christopher Wagstaff, professor sênior na Universidade de Birmingham e autor

Ferramenta tem limite da palavra, diz psicólogo

Presidente do Conselho Federal de Psicologia, Pedro Paulo Bicalho afirma que a inteligência artificial é bem-vinda como complemento, mas jamais irá substituir um psicólogo no exercício das suas funções clínicas.

"É uma ferramenta que tem o limite da palavra manifesta. E nem tudo o ser humano manifesta por palavras, porque nem tudo o que o ser humano sofre é traduzível em palavras", diz.

Para o sociólogo Glauco Arbix, o uso desenfreado dessas ferramentas pode ter impacto duradouro. "A gente perde pedaços, dimensões, aspectos da nossa humanidade quando a gente se dobra a esse tipo de relacionamento [artificial]. A gente perde a multiplicidade, as contradições, as tensões de quem ama", afirma Arbix.

do artigo "Inteligência Artificial e as relações terapêuticas na saúde mental". "Eu gostaria de acreditar que isso nunca irá substituir a interação humana", acrescenta Wagstaff, citando "programas que têm rostos que fingem ouvir, se importar e fazer contato visual de forma empática".

L., jornalista e redatora publicitária de 21 anos que não quis se identificar, conta que conseguiu contornar o problema das respostas genéricas da tecnologia de forma prática. Acostumada a usar tanto o ChatGPT quanto o Google AI Studio na faculdade e no trabalho, ela diz que desenvolveu técnicas para aprimorar os comandos e, consequentemente, as respostas do robô.

A jovem começou a usar o chatbot para suporte emocional durante um período de luto, após a psicóloga com quem se consultava havia cinco anos morrer. Ela diz ser consciente dos riscos que a IA pode trazer, mas conta que na época foi o único recurso que se via capaz de utilizar, já que não conseguia procurar outro terapeuta. Depois de quatro meses, L. diz que se sentiu bem o suficiente para procurar tratamento psicológico e psiquiátrico, retomado há três meses.

A psicóloga Vera Melo conta que usa uma ferramenta de IA como complemento à anamnese, para ajudá-la a enxergar algo que não tenha percebido. Mas também mostra preocupação com a substituição de um profissional qualificado por uma tecnologia. "É uma relação ilusória. Porque a máquina está falando aquilo que você quer ouvir." Para ela, a presença de uma pessoa de verdade do outro lado e do vínculo que essa interação cria é fundamental para o desenvolvimento da identidade de um sujeito.

equilíbrio

VIDA DE ALCOÓLATRA

Sabores do presente,
sombras do passadoAlcoolismo ativo é retratado na série
'Comissária de Bordo', da HBO

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

Aquele abacaxi estava tão doce que eu quase comi ele todo antes mesmo de esvaziar a sacola da feira. Tenho esse costume hoje que estou em sobriedade: compro cada vez mais frutas e experimento uma a uma devagarinho, para sentir bem o gosto. Pareço uma criança que descobre os sabores.

Como a fruta pura, é raro fazer suco. Naquele dia minha vontade era voltar à feira e comprar mais quatro abacaxis. Pois é, a compulsão sempre aparece em algum lugar. Não ligo, acho graça dessa nova Alice saudável. Pensei nisso enquanto desembalava as compras na cozinha. Peixe, mamão papaia, castanha de caju, alface, ovos, manga... tudo ali, em cima da mesa, parecia uma obra de arte. Estava distraída quando ouvi o pin do celular. "Comecei a ver 'Comissária de bordo', já viu? A protagonista é alcoólatra. HBO". Era a Márcia, sempre atenta ao tema. Deixei tudo em cima da mesa e já comecei a ver no celular.

Cassie é uma aeromoça. Bebe bem. Lindíssima. A atriz que interpreta é a Kaley Cuoco. A série é fraca, mas o desafio para mim foi entender o espanto da Márcia. "Ela bebe muito, demais. Você bebia tanto assim?" Pude comprovar que sim, eu bebia tanto quanto ela. A única diferença, e esse é um ponto em que a série peca, é que não dá para beber quantidades industriais e ficar tão intacta e bela. Não conseguimos ver o lado sujo da bebedeira na aparência de Cassie. Assisti na sala comendo o abacaxi (eu compro ele já descascado, um luxo que o feirante me proporciona).

Alguns detalhes clássicos de uma alcoólatra já aparecem logo no primeiro episódio. Acordar e não lembrar nada do que aconteceu no dia anterior, abrir os olhos pela manhã com a boca seca e virar qualquer líquido que está na frente para amenizar a sensação ruim. Capotar em qualquer lugar chapada, sem se dar conta de onde. Cassie lembra ao lado de um morto! Pois é, é possível.

Claro que voltei às minhas manhãs na ativa. Eu sempre acordava com uma dor de cabeça insuportável, muitas vezes não tinha ideia do que tinha acontecido. Lembrei em especial, e não sei exatamente por quê, do dia em que acordei molhada na cama do meu então namoradinho. Eu tinha feito xixi. Acordei desesperada e fugi do apartamento. Nunca mais tive coragem de procurar por ele. Só mandei uma mensagem: "Por favor, quero trocar seu colchão". Foi a última comunicação que trocamos. Pior que eu estava gostando bastante daquele menino, mas mais uma vez tinha estragado tudo. Nunca falei disso para ninguém, mas agora estou aqui, me abrindo.

O vazio que fica quando acontece uma coisa assim só é mitigado pelo tempo e pelos ombros amigos. Eu só pude contar com o tempo, nesse caso. Na série, Cassie tem uma melhor amiga, Annie, e demora um tempo até ela ter coragem de contar que tinha acordado ao lado de um morto. Ela não era uma pessoa horrível por ter conseguido dormir ao lado de um morto? Isso poderia acontecer com qualquer um, a amiga diz, tentando consolá-la. Mas na verdade isso só acontece com alcoólatra.

Alcoólatra é capaz de tudo. De matar, de morrer, de fazer coisas inimagináveis. Já pensou ter trinta anos e fazer xixi na cama do seu namorado? É triste demais.

Rebato tudo isso com passeios na feira, com hábitos novos. Infelizmente não posso modificar o passado.

Eu sempre acordava com uma dor de cabeça insuportável, muitas vezes não tinha ideia do que tinha acontecido



Mariana Larrubia, 23, adepta do janeiro sem álcool Bruno Santos/Folhapress

Movimento janeiro
sem álcool busca
equilíbrio entre
ano novo e CarnavalAdeptos da prática de deixar a bebida de lado
relatam melhorias na saúde física e mental,
mas enfrentam desafios em eventos sociais

Raíssa Basílio

SÃO PAULO Entre os exageros cometidos nas festas de fim de ano e no Carnaval, o mês de janeiro é visto por alguns como uma oportunidade para dar um tempo no consumo de bebidas alcoólicas. O movimento "Dry January" (janeiro seco, ou seja, sem álcool) começou nos Estados Unidos e tem conquistado adeptos no Brasil.

A prática traz benefícios para saúde física e mental, especialmente entre os que costumam beber grandes quantidades, explica Durval Ribas Filho, médico nutrólogo e presidente da Abran (Associação Brasileira de Nutrologia).

Os impactos positivos refletem

na saúde cardiovascular e na função hepática, além de reduzir a resistência à insulina. Há, ainda, melhora na absorção de nutrientes, especialmente das vitaminas do complexo B como a tiamina (vitamina B1), e na recuperação dos níveis de enzimas pancreáticas essenciais para a digestão.

"Eu nunca fui muito de beber, mas desde que me mudei para São Paulo e comecei a sair praticamente todo fim de semana, percebi que comecei a consumir álcool semanalmente", conta Mariana Rosa Larrubia, 23, analista de comunicação. "Às vezes até comprava um vinho no meio da semana para me mimar."

Larrubia está com a meta de

ficar sem beber até seu aniversário, em março, e depois, reduzir no geral, optando por tomar bebidas alcoólicas apenas ocasionalmente. Ela conta que, ao reduzir a ingestão de álcool, ganhou mais disposição para estudar e trabalhar, além de começar suas semanas de maneira mais tranquila. Fisicamente, ela percebeu uma significativa redução de inchaço.

A médica psiquiatra Nina Ferreira, especializada em dependência química e neuropsicologia, diz que "passar um mês sem ingerir bebida alcoólica ajuda a regenerar tecidos e órgãos, principalmente o cérebro e o fígado".

Mariana Larrubia cita que saídas sociais em que todos estão bebendo é um desafio, mas maior que isso é manter a decisão de parar de beber. Porém, após uma semana e meia, ela já havia se acostumado com a nova rotina.

No ano passado, Mariana Oliveira, 25, estudante de direito, passou janeiro sem beber e gostou tanto da experiência que decidiu repetir neste ano. Ela diz que conseguiu desintoxicar o corpo e a mente, o que ajuda a ficar mais em casa e se concentrar em suas metas para o novo ano.

Desde que começou o desafio, notou melhorias significativas tanto no bem-estar físico quanto mental, incluindo maior foco na academia, redução da ansiedade, mais tempo de qualidade com a família e boas noites de sono.

Durante esse período sem álcool, o médico Durval Ribas Filho explica que o desejo por açúcar pode aumentar devido à influência da substância no metabolismo da glicose. Para mitigar isso, recomenda-se consumir frutas e carboidratos integrais. Frequentemente, bebedores habituais apresentam deficiências nutricionais, especialmente de tiamina (vitamina B1), que podem causar problemas neurológicos. Assim, é aconselhável a suplementação com multivitamínicos.

Para maximizar os benefícios de um mês sem álcool, é importante enriquecer a dieta com alimentos ricos em vitaminas do complexo B, C, E, e selênio, além de aumentar a ingestão de fibras com frutas, vegetais e grãos integrais. Manter uma boa hidratação é crucial, pois o álcool tende a desidratar o corpo, intensificando os sintomas de ressaca. Essas mudanças dietéticas não apenas compensam os efeitos negativos do álcool, mas também promovem uma saúde geral melhor.

Maikon Bryan, 22, gerente de experiência de cliente, comenta que evitar o álcool em contextos sociais é mais difícil. Mas cita que amigos apoiaram sua decisão.

Na adolescência, era bastante ativo nos esportes, o que o desencorajava a beber para não afetar seu desempenho. Na vida adulta, ele reduziu a prática esportiva para se concentrar mais no trabalho e nos estudos, o que resultou em eventos sociais mais frequentes e com de consumo de álcool.

A psiquiatra Nina Ferreira diz que evitar o álcool pode causar estranhamento entre familiares e amigos. Ela enfatiza a importância de comunicar que essa é uma decisão pessoal visando a saúde, e que espera-se e compreensão.

Relacionamentos podem ter grande impacto na saúde e na felicidade *Pexels*

Adotar algumas mudanças no cotidiano pode melhorar seu relacionamento em 2025

Especialistas sugerem explorar mais a curiosidade e procurar novas formas de enriquecer a vida sexual para aumentar a conexão do casal

Catherine Pearson

THE NEW YORK TIMES As resoluções tradicionais de saúde para o Ano Novo podem parecer punitivas: Comer melhor, beber menos, ir à academia, objetivos válidos, mas um pouco chatos.

A boa notícia? Relacionamentos também têm um grande efeito na saúde e felicidade. Então, em 2025, por que não focar em um objetivo de bem-estar diferente: dar um pouco de carinho para sua vida romântica.

Consultamos conselheiros de casais, terapeutas sexuais e pesquisadores de relacionamentos e fizemos uma pergunta simples: Qual a resolução que você recomenda para casais que buscam experimentar maior conexão e intimidade?

1 Cultive a curiosidade

Abordar seu parceiro com um senso de curiosidade pode ajudá-lo a aprender coisas novas sobre quem ele é — e começar conversas que você nunca teve antes — mesmo que estejam juntos há anos, diz Justin Garcia, diretor executivo do Instituto Kinsey, o centro de pesquisa sobre sexualidade e relacionamentos da Universidade de Indiana.

"A curiosidade é um tônico poderoso, poderoso — no qual todos devemos investir", afirma. Ela envia uma mensagem irresistível: Estou interessado em você.

Seu parceiro pode não retribuir

sua curiosidade de imediato, mas tente não ficar contabilizando (o que é outra boa resolução de relacionamento), diz Garcia.

2 Faça tentativas de conexão

Uma tentativa de conexão — um termo cunhado pelos pesquisadores de casamento Jon e Julie Gottman — é basicamente qualquer coisa que uma pessoa faz para tentar se engajar com seu parceiro, explica Elizabeth Earnshaw, terapeuta licenciada de casamento e família que foi treinada no método Gottman.

As tentativas tendem a cair em algumas categorias diferentes, ela diz: as óbvias do tipo: passe tempo comigo (como quando um parceiro pede para se aconchegar). Há também as tentativas de compartilhamento de informações (talvez seu parceiro mencione um artigo interessante ou avise que há trânsito antes de você ir trabalhar). E então há pedidos de ajuda ou conforto.

Nos relacionamentos mais saudáveis, os parceiros fazem e reconhecem as tentativas um do outro com frequência, diz.

3 Seja egoísta no quarto.

Sim, é sério

"O que há nisso para você?" Lori Brotto costuma perguntar aos clientes com problemas de sexo e intimidade em sua prática de aconselhamento. Brotto, psicóloga e professora da Universidade da Colúmbia Britânica, gosta

de investigar: "O que você ganha ao ser íntimo, ou o que gostaria de ganhar? Você quer que o sexo seja divertido? Relaxante?"

Na experiência de Brotto, as pessoas podem ficar muito presas ao que acham que deveriam (ou não deveriam) querer na cama, com base em mensagens sociais ou porque estão excessivamente focadas no parceiro. Isso torna desafiador se apresentar de uma maneira "autêntica" durante a intimidade.

4 Deixe de lado a ideia de que há uma maneira certa ou errada de fazer sexo

"Não existe sexo normal", diz Lexx Brown-James, presidente da Associação Americana de Educadores, Conselheiros e Terapeutas de Sexualidade. Brown-James gosta de comparar sexo a pizza: Você decide as coberturas. Decide quantas fatias quer. Por exemplo, "preliminares podem ser sexo", afirma o terapeuta.

Candice Nicole Hargons, professora associada em ciências comportamentais, sociais e de educação em saúde na Universidade Emory, recomenda uma resolução ainda mais específica: Em 2025, "priorize o sexo que não seja penetrativo", ela diz.

Por um lado, a maioria das mulheres requer alguma forma de estimulação clitoriana para atingir o orgasmo, diz Hargons. Além disso, variar traz uma sensação de novidade.

Você viveria pelos seus filhos?

Eu morreria pelos meus, mas sei que isso não me faz especial, me faz apenas mãe

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda"

Como boa mãe millennial, quando minha filha completou um ano, fiz um post no Instagram.

Na foto que ilustra o post, estou deitada na cama do hospital, o rosto suado do esforço do parto, os olhos fechados e os cílios molhados das lágrimas que caíam sem cerimônia.

Ali sobre o meu peito, enrolada como se ainda estivesse dentro de mim, estava ela. O pouco cabelo ainda grudado na cabeça, o vernix ainda pintando de branco pedaços de seu corpo. Na foto não é possível ver seus olhos, mas estavam abertos, duas bolas grandes e cinzentas que me fitavam com a tranquilidade de quem encontra alguém que conhece há muito tempo.

O texto que acompanha a foto diz: "Ontem fez um ano do nosso encontro. Lembro perfeitamente da sensação de te sentir no meu peito pela primeira vez. Não meio do turbilhão confuso de sensações, afogada no êxtase da ocitocina, lembro de dizer para mim mesma: estou pronta para morrer por alguém."

Cinco anos se passaram e a constatação daquele instante nunca me abandonou. Pelo contrário, a cada dia, a certeza de que daria a minha vida pela dela se fortalece. A sensação é física. Basta pensar no assunto que sinto meu corpo entrar em modo de alerta, pronto para se jogar na frente de qualquer trem, tiro ou tsunami que venha em sua direção.

Sei que isso não me faz especial, me faz apenas mãe, apenas mais uma mãe, mais uma mamífera pronta para morrer por sua cria.

Mas nesta semana, navegando na mesma rede em que postei minha grandiosa porém banal constatação, fui confrontada com uma provocação dessas que fazem valer a pena o oceano de chorume que se tornaram as mídias sociais.

O post não tinha foto. Apenas um quadrado de fundo branco com palavras escritas em preto:

"Eu morreria pelos meus filhos" Ok, mas você viveria por eles? Faria melhores escolhas? Deixaria de beber? De fumar? Cuidaria de si mesma física e mentalmente? Seus filhos não precisam que você morra por eles. Eles precisam que você viva."

Pá. O som seco do tapa na cara. Larguei o telefone por um momento, meu cérebro imediatamente lembrando que, naquela manhã — como em 90% das que vieram antes — eu havia decidido que não queria fazer exercício, que preferia sentar no sofá e procrastinar. Naqueles minutos que se seguiram ao fatídico post, montei um filme de terror na minha cabeça feito das melhores cenas dos meus piores hábitos. Das noites na cama com o celular na mão, do excesso de trabalho, da falta de pausa, da postura terrível na frente da tela, da indulgência do açúcar, do vinho. E da dor nas costas que não me abandona nunca, por que será?

Respirei fundo, me lembrando de que não é justo carregar mais essa culpa, que a gente faz o que pode para girar os pratinhos da vida e se manter de pé. Naquele noite, depois de buscar as crianças na escola, deixei o celular na entrada de casa. Sentei no sofá com um filho de cada lado e li todos os livros que eles me pediram. Na hora de botá-los para dormir, cantei mais músicas do que de costume e demorei mais nos abraços de boa noite. Recoupe então o telefone e, já na cama, naveguei por memes até o sono chegar. Dormi depois da meia-noite e acordei exausta, mas às 8h30 já tinha feito meia hora de cardio.

Sigo com a certeza de que morreria por eles, mas também com a consciência de que quero viver mais e melhor por eles também. E por mim. Um dia de cada vez.

Naquele noite, depois de buscar as crianças na escola, deixei o celular na entrada de casa. Sentei no sofá com um filho de cada lado e li todos os livros que eles me pediram

equilíbrio

O fim das brigas bobas e desnecessárias

Casais infelizes preferem brigar; casais felizes adoram brincar

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Meu marido adora os vídeos dos julgamentos de Frank Caprio, um juiz municipal em Providence, Rhode Island, nos Estados Unidos.

O juiz, de 88 anos, ficou famoso por sua empatia e bom humor nos julgamentos de casos de infrações de trânsito. Sua postura como juiz pode ser resumida nas seguintes ideias: "acho que devo levar em consideração se alguém está doente, se a mãe morreu e se tem filhos famintos. Eu não uso um distintivo por baixo da toga; uso um coração por baixo da toga. Não estou tentando mudar o mundo, mas estou tentando fazer a minha parte".

Depois de uma discussão boba ou "totalmente desnecessária", como meu marido diz que são 95% das nossas brigas, ele me enviou o vídeo "Happily Married?", publicado no canal do YouTube "Caught in Providence".

O vídeo de sete minutos mostra Frank Caprio julgando um casal por infração de trânsito. O juiz pergunta ao casal: "Quanto anos vocês estão felizes no casamento?". O marido responde: 44; a esposa, com os dedos, mostra que são apenas dois. O juiz dá a sua primeira gargalhada. Ele então pergunta: "Qual é o segredo de um casamento de 44 anos?".

A esposa responde: "Ele sempre concorda com o que eu faço e



Claudia Liz

com o que eu digo. Tudo o que eu digo, ele diz: 'OK, baby!'. É isso".

O juiz faz a mesma pergunta ao marido: "Qual é o segredo de um casamento de 44 anos?". O marido responde: "Ela acabou de lhe contar". Mais risadas do juiz.

A esposa enfatiza: "Tudo o que eu faço, ele diz: 'OK, baby!'. Tudo o que eu digo, ele diz: 'OK, ba-

by!'. É isso".

O juiz diz que eles têm duas multas de mais de 31 dólares, mas que vai cobrar apenas uma, no total de 50 dólares. E pergunta: "Você pode pagar isso hoje?".

O marido responde: "Eu não posso, senhor". A esposa diz em seguida: "Sim, eu vou pagar isso, meritíssimo". O marido imedia-

Brincar, em vez de brigar, tem sido o melhor remédio para a saúde do meu casamento e para a minha própria saúde

tamente concorda: "OK, baby!". E as risadas explodem no tribunal.

Desde que assisti ao vídeo, não tivemos mais briguinhas bobas e desnecessárias aqui em casa. Qualquer possível desentendimento, eu respondo com: "OK, baby!". E damos risadas.

Desde 1990, pesquisei diferentes tipos de arranjos conjugais e já escrevi sobre as brigas e conflitos mais comuns entre as centenas de casais que entrevistei. Chamei alguns de "casais gun": aqueles que preferem brigar; os outros chamei de "casais fun": aqueles que gostam de brincar. Para os "casais gun", DR é sinônimo de "discutir a relação"; para os "casais fun", DR é "dar risadas".

Sei que é impossível não brigar ou não me irritar com meu marido, como eu adoraria. E vice-versa. Ele é explosivo: grita, xinga, coloca toda a sua raiva e irritação para fora. Eu sou implosiva: fico horas e até mesmo dias sem falar com ele após uma briguinha boba. Mas estamos aprendendo a lidar de uma forma mais madura, saudável e divertida com as nossas brigas e discussões desnecessárias.

Cheguei à conclusão de que casais mais adoecidos são viciados em brigar; e que casais mais saudáveis preferem brincar. Brincar, em vez de brigar, tem sido o melhor remédio para a saúde do meu casamento e para a minha própria saúde física e psicológica. Mas dá trabalho: para brincar, em vez de brigar, é preciso ter muita inteligência emocional, bom humor, escuta, equilíbrio e maturidade. E nunca esquecer de uma frase que já virou clichê: "é melhor ser feliz do que ter razão e ganhar a discussão". OK, baby?

Não é preciso excluir carne da dieta, sugere estudo

Pesquisa mostra que comer vegetais e frutas pode ser suficiente para superar malefícios ligados a certos alimentos

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Pessoas que contam com uma dieta composta por carnes, leites, frutas e vegetais podem apresentar um microbioma intestinal semelhante à de indivíduos vegetarianos e veganos, observou um estudo publicado na segunda-feira (6). A conclusão mostra que a exclusão completa de alguns alimentos taxados como potencialmente perigosos para a saúde humana não é necessária para evitar doenças.

Pesquisas anteriores já indicaram que alguns alimentos são especialmente perigosos para humanos. Esse é o caso da carne vermelha, que é associada ao desenvolvimento de complicações cardiovasculares, por exemplo. O novo estudo, publicado na revista Nature Microbiology, chegou a conclusões iniciais semelhantes.

A pesquisa avaliou amostras de mais de 21 mil pessoas que vivem nos Estados Unidos, no Reino Unido e na Itália. Esses indivíduos foram divididos em três grupos: onívoros, vegetarianos e veganos. Os participantes informavam aos pesquisadores seus

padrões de dieta de forma recorrente. Com isso, os cientistas avaliaram o bioma intestinal dessas pessoas e teceram relações com a alimentação adotada por eles e o desenvolvimento de complicações de saúde.

O leite e seus derivados foram alimentos que os cientistas prestaram especial atenção. A análise da microbioma dos indivíduos que reportaram consumo de laticínios apresentou marcadores geralmente conhecidos por promover uma melhor saúde intestinal.

Por outro lado, no caso dos onívoros, os pesquisadores observaram marcadores biológicos associados com o consumo de carne, especialmente carne vermelha. Tais microrganismos são reconhecidos por colaborarem ao aparecimento de problemas de saúde.

"Essas espécies foram previamente implicadas em doenças inflamatórias, como doença inflamatória intestinal, câncer colorretal [...] e eram mais propensas a estarem associadas a resultados negativos de saúde cardiometabólica", escreveram os pesquisadores no artigo.



Estudo mostra que ingerir verduras e frutas pode contribuir para balancear dietas onívoras Adobe Stock

Por outro lado, esses microrganismos não foram largamente observados nas amostras de indivíduos veganos ou vegetarianos. Tal fato é um indicativo de que esse tipo de dieta pode promover uma melhor saúde intestinal, algo relacionado com o alto consumo de frutas e vegetais.

No entanto, os pesquisadores não confirmam que a exclusão total de alimentos vistos como promotores de uma má saúde intestinal, como as carnes vermelhas, é a solução. Na pesquisa, os cientistas observaram que, no caso dos onívoros, um maior consumo de verduras e frutas já proporcionou um microbioma intestinal mais saudável e semelhante àquele de indivíduos veganos.

A conclusão ratifica a noção de que humanos podem facilmente modular seu intestino. "Nosso trabalho reforça como os humanos podem moldar seus próprios microbiomas intestinais e, por extensão, sua saúde, diretamente por meio de escolhas alimentares simples, bem como mais indiretamente por meio de práticas agrícolas e de produção de alimentos", afirmam os autores.